Revista da Semana

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECÇÃO

ANNO XL --- Nº. 20
22 de Abril de 1939

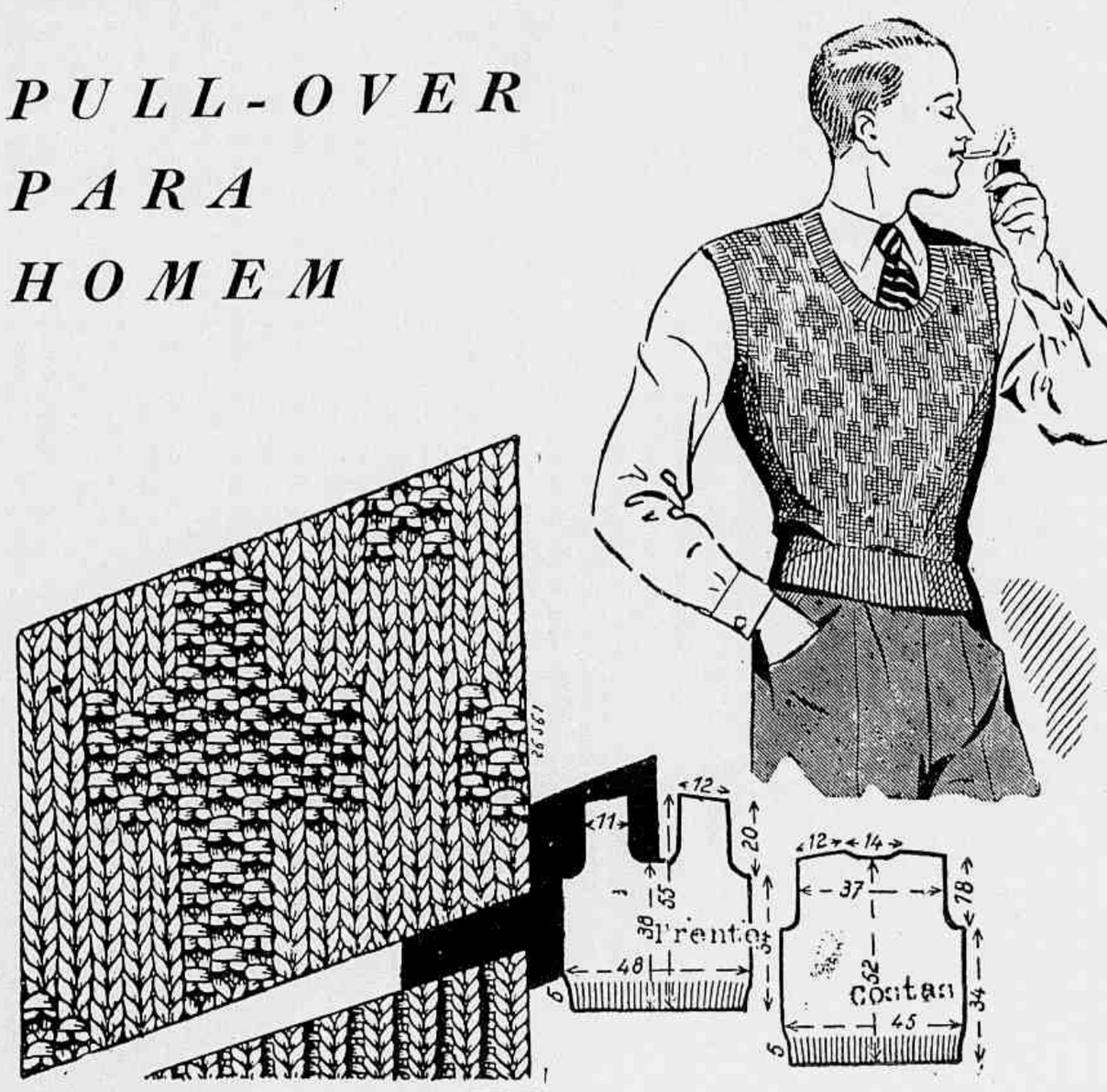
Convento de Santa Thereza — BAHIA

(Aquarela de **A. Norfini**)

Perpetuando a memoria de JOÃO RIBEIRO DE FREITAS

Foi inaugurado no domingo, 16 do corrente, na aléa principal do cemiterio S. João Baptista, o mausoléo do pharmaceutico JOÃO RIBEIRO DE FREITAS, trabalho artistico do esculptor Modestino Kanto, mandado erigir por sua viuva d. Maria da Conceição Carneiro de Freitas. Desta solemnidade reproduzimos os flagrantes acima, notando-se a presença de muitos amigos e parentes do extincto e o dr. Horacio Alves da Silva, quando proferia a sua brilhante oração.

PULL-OVER PARA HOMEM



Este **pull-over** sem mangas é muito pratico para ser usado sob o casaco. Os desenhos que guarnecem o trabalho são feitos no ponto de arroz sobre o fundo de ponto de **jersey**.

Este **pull-over** foi executado em lã grossa, verde alga, mas póde ser feito com lã mais fina.

Execução para tamanho médio com a lã grossa **Camping:** são necessarias 300 grs., duas agulhas de **tricot** de 4mm. 1/2 e 5 agulhas de 3mm. de diametro para a gaita.

Costas — Pôr na agulha mais fina 93 malhas e trabalhar o ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso (fig. 1) até obter 5 centimetros de altura. Depois tomar as agulhas mais grossas e trabalhar o seguinte ponto — 1.ª carreira: (x) 9 malhas pelo direito; 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito e 1 malha pelo avesso, e recomeçar em (x), terminar por 9 malhas pelo direito. 2.ª carreira: 10 malhas pelo avesso, (x) 1 malha pelo direito, 11 malhas pelo avesso e assim em seguida, terminar por 10 malhas pelo avesso. Fazer 6 carreiras iguaes a essas duas carreiras (8 ao todo). 9.ª carreira: 6 malhas pelo direito, (x) 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito, 5 malhas pelo direito, e recomeçar em (x). Terminar por 6 malhas pelo direito. 10.ª carreira: 5 malhas pelo avesso, (x) 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito, 3 malhas pelo avesso e recomeçar em (x). Terminar por 5 malhas pelo avesso, fazer ainda 4 carreiras iguaes a essas duas ultimas carreiras (6 carreiras ao todo). Depois recomeçar como na 1.ª carreira, fazer 6 carreiras como as duas primeiras explicadas, fazer uma 7.ª carreira de 10 malhas pelo direito, (x) 1 malha pelo avesso, 11 malhas pelo direito e recomeçar em (x). Terminar por 10 malhas pelo direito.

Voltar todo pelo avesso. Depois recomeçar uma série de desenhos mas desencontrados; para isso começar por 3 malhas pelo direito (x) 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito e 1 malha pelo avesso, 11 malhas pelo direito, e recomeçar em (x) (fig. 2).

Trabalhar assim intercalando os desenhos, até obter 34 centimetros de altura. Depois formar as cavas fechando de cada lado 5 malhas, depois 3 malhas e 2 malhas; continuar em seguida a direito até obter 52 centimetros de altura. Fechar as 13 malhas do meio e continuar cada lado separadamente fechando 2 malhas do lado da golla e 8 malhas do lado da cava, e isso 3 vezes em seguida, exgottando todas as malhas.

Frente: — Pôr na agulha de **tricot** mais fina 105 malhas, fazer os 5 centimetros no ponto de gaita (fig. 1). Tomar as agulhas mais grossas e fazer o ponto da fig. 2, começando por 3 malhas pelo direito. Quando medir 34 centimetros de altura, fazer as mesmas diminuições para as cavas. Quando medir 38 centimetros fechar as 13 malhas do meio; trabalhar cada lado separadamente fechando do lado da golla 4 malhas, depois 3 malhas, 2 malhas duas vezes em seguida, e 1 malha. Continuar a direito até obter 54 centimetros de altura. Fechar então as malhas do hombro em 3 vezes. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Coser as costuras dos hombros e apanhar com as agulhas finas todas as malhas em volta da golla, fazer 9 carreiras no ponto de gaita (fig. 1) e fechar as malhas bem laças na 10.ª carreira.

Fazer a mesma coisa em volta das cavas, depois de ter feito as costuras dos lados.

A TORRE EIFFEL

Foi a 15 de Março de 1889 — fez agora, portanto, cincoenta annos — que a obra do engenheiro Eiffel chegou ao fim da sua construcção.

Na base a Torre Eiffel fórma um plano quadrado da superficie dum hectare. Se fosse possivel encerral-a num cylindro de ar correspondente a esse quadrado e de trezentos metros de altura, a columna de ar assim formada seria mais pesada que a propria torre. Porque o immenso arcabouço de metal pesa apenas 9.000 toneladas, ou seja tanto quanto um paquete modesto; e em verdade realiza o maximo de leveza no maximo de solidez.

A torre tem sido continuamente associada por homens de sciencia, inventores e technicos ás suas experiencias. Foi ao seu redor que manobraram os primeiros aviadores: Santos Dumont, conde de Lambert, Farman. Do seu alto, em 1898, communicou-se Eugéne Ducret, por ondas hertzianas, com o Panthéon, effectuando assim a primeira ligação radio-telegraphica a distancia.

Durante a exposição de 1937 foram fixados ás suas traves um milhão de projectores para lhe dar, nas noites de festa, uma luz interior vermelha, amarella, verde ou natural.

Não ha duvida: a obra pirma da industria metallurgica franceza tem prestado valiosos serviços nestes cincoenta annos.

LINGUA de TRAPO

POR SAUL de NAVARRO

Casaca

Fraque

Batina

Fardão

Vestido azul

Vestido branco

Béca

Toga

Scenario:

interior de um enorme guarda-roupa, numa casa de belchior, nas immediações da rua Carioca.

Epoca:

no tempo em que era moda andar vestido...

SCENA UNICA

Aproveitando o dia em que o bric-á-brac não funcciona, os fatos usados trocam as suas confidencias, porque se estabeleceu uma intimidade forçada pelo habito da convivencia e por serem todos visinhos de cabide.

Cada qual conta a sua historia, num desabafo paradoxal, de vez que estão encerrados num movel, com as portas fechadas.

A CASACA — Estou aqui como espolio de um defunto rico, cujos herdeiros se desfizeram de tudo que não tivesse valor intrinseco e sonante.

Os parentes pobres, que suspiravam por um desenlace breve do meu dono, logo que o viram morto, vasculharam as gavetas e os bolsos, o cofre e a carteira, e fizeram uma arrecadação em regra. Eu, por ser fato de luxo e só usado em solemnidades, fui vendida, por ter etiqueta e procedencia londrina, por cem mil réis. Os outros ternos prosaicos foram dados á criadagem e a pobres da visinhança.

Já me sentei numa poltrona do antigo Senado e ouvi, de lapella florida, a rhetorica murcha das mumias que alli se reuniam para justificar a pensão do subsidio: era uma sucia de velhas raposas da politica, um club de veteranos da preguiça nacional...

Mas tambem gosei muito a vida! Fui a banquetes lautos, a bailes no Itamaraty, roçando os seios de embaixatrizes e de adoraveis mulheres, cujo perfume ainda trago no fôro, mau grado a phenacetina e a camphora que este hespanhol do diabo — um Sancho da Gallicia— me injecta, para me humilhar e conservar.

E quantas vezes fui a recitas do Municipal, ouvindo, com os meus botões, numa grave circumspecção, comedias francezas, batendo sempre na tecla do adulterio, ou operas da temporada lyrica, com a delicia de ver decotes por astucia dos meus olhos lubricos (os buracos da lapella), e sacudindo as minhas abas abertas, como signal de alegria e embevecimento, que era o meu gesto discreto de applaudir...

Agora estou aqui, neste ostracismo inglorio. E só rara vez, quando o calor abranda, dou uma escapúla, quando me alugam por uma noite.

Bem quizera estar em Londres, porque o inglez não me dispensa e me sabe vestir como ninguem!

Cedi o meu logar á banalidade americana do smoking.

O FRAQUE — Pois eu estou quasi fóra de combate. De quando em vez, sáio e espaireço, alugado por um dia, para servir com o meu aplomb civico, numa recepção official, ou quando tenha de figurar na ceremonia de um casamento de gente rica, abrigando um rapaz elevado a garçon d'honneur, e me regalo com o cheiro das flôres de laranjeira e com a doçura sentimentalista da Marcha Nupcial. Mas o jaquetão insipido desbancou-me.

UMA BATINA — Já fui habito de padre moço, que officiava numa parochia de zona elegante, onde os fieis eram gente de nata e lavavam os peccados na pia da agua benta e primavam pelo liberalismo das esportulas.

Subia ao pulpito, onde repimpava, como si fôra meu o exito e recebesse a commovida adoração das ovelhas mansas...

Depois o sacerdote foi elevado a conego, padre de luxo, e eu vim parar aqui, por artimanha do sacristão. O patife pregou-me uma peça! Mas ainda espero voltar ao galarim, vestindo um padre novato, que não tenha escrupulo de usar veste de segunda mão.

A TOGA — Já fui aparato de juiz severo e inflexivel, sombra da Lei. E, numa poltrona de alto espaldar, na pompa de um tribunal, tinha o prestigio de um symbolo.

Hoje, sou uma ruina.

A BECA — Estive ao serviço de um advogado, mestre da chicana, cobrindo, com o meu disfarce, as suas manhas de gato, em cujas garras os textos de lei eram um brinquedo da sua astucia.

E confesso, por um resquicio de consciencia, ou talvez por tolice da minha ingenuidade de panno illustre, mas sceptico, que sinto um certo allivio em estar aqui, em silencio, atirada ao fundo deste armario de belchior. E' que já estava farta daquellas loquellas e arrazoados, daquelles sophismas e papagaiaces do rabula illustre, capaz de provar que o branco é preto, ou vice-versa, sem espanto dos meritissimos julgadores.

Balzac dizia que o advogado não tem alma. E eu não discordo. E' uma especie de leiloeiro da logica, pela pericia de arrazoar aos beiros e de convencer até surdos de nascença. E eu, quando cingia o causidico solerte, tinha a sensação de agasalhar o diabo em pessoa.

UM FARDÃO ACADEMICO — Fui o uniforme de uma nullidade completa, cujo cerebro estava cheio... de vacuo. Tinha a impressão de enfeitar um manequim ou garrir um zero.

UM VESTIDO AZUL — Vesti um sonho...

Fui sombra indiscreta de um corpo feminino, redonda maravilha, que valia um mundo!

Dentro do meu regaço, palpitou aquella carne de estrella. E dancei, viajei, tendo por destino envolver uma bella mulher, que amou e morreu sorrindo...

UM VESTIDO BRANCO — A minha historia parece-se com a de Branca de Neve... Envolvi um sonho virginal de commungante, realçando o encanto mystico de uma menina e moça, que ainda via em Nossa Senhora a sua mais linda boneca... E depois, retocado de botões e flôres castas do emblema nupcial, vesti-lhe o júbilo alvo do seu dia de nubente, e levei-a á igreja e aos braços de seu principe encantador.

Depois, eu vim, não sei como, para aqui, neste carcere abafado, e lugubre, quando já fui toda a alegria immacula da brancura!

.....

O belchior, quando na segunda-feira abriu, pela manhã, o velho armario, empunhando o desinfectador, ouviu — ou julgou ouvir — um sussurro de vozes, em surdina, de risos escarninhos ou de soluços reprimidos.

—Será que os trapos falam? — indagou de si para comsigo, com receio, talvez, de que houvesse, lá dentro, um ladrão escondido...

Saul de Navarro

Revista da Semana

1$500 NA CAPITAL E NOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO, 22 DE ABRIL DE 1939

ANNO XL N. 20

A ULTIMA BALA conto de J. Joseph Renaud

NUM supremo esforço, o homem vestido de kaki, e com capacete de africanista, conseguiu levantar-se. Mas logo os joelhos o falsearam; e cahiu junto ao cão, na sombra violeta que sobre a areia incandescente do deserto projectava a rocha contra a qual ambos se arrimavam desde a madrugada.

— Meu pobre companheiro... Estamos perdidos... Algumas horas mais e succumbiremos ambos na solidão terrivel deste brazeiro. A sêde... O mais cruel dos supplicios... a morte mais horrenda...

Deitado ao comprido, com uma angustia profunda nas pupillas côr de ouro, o cão, da raça "pastor", offegava. As suas costellas subiam e desciam, sob o pello raso, acompanhando a respiração. E de vez em quando cahiam-lhe das narinas, na lingua toda de fóra, lagrimas ligeiras.

A's palavras murmuradas pelo dono, o animal mexeu a custo a cauda.

Em torno delles uma successão de dunas esbranquiçadas reverberava a luz intoleravel. Muito alto, em pleno sol, pairava um abutre. Tinha descido um tanto; mas, notando que o homem se mexia, retomara altura.

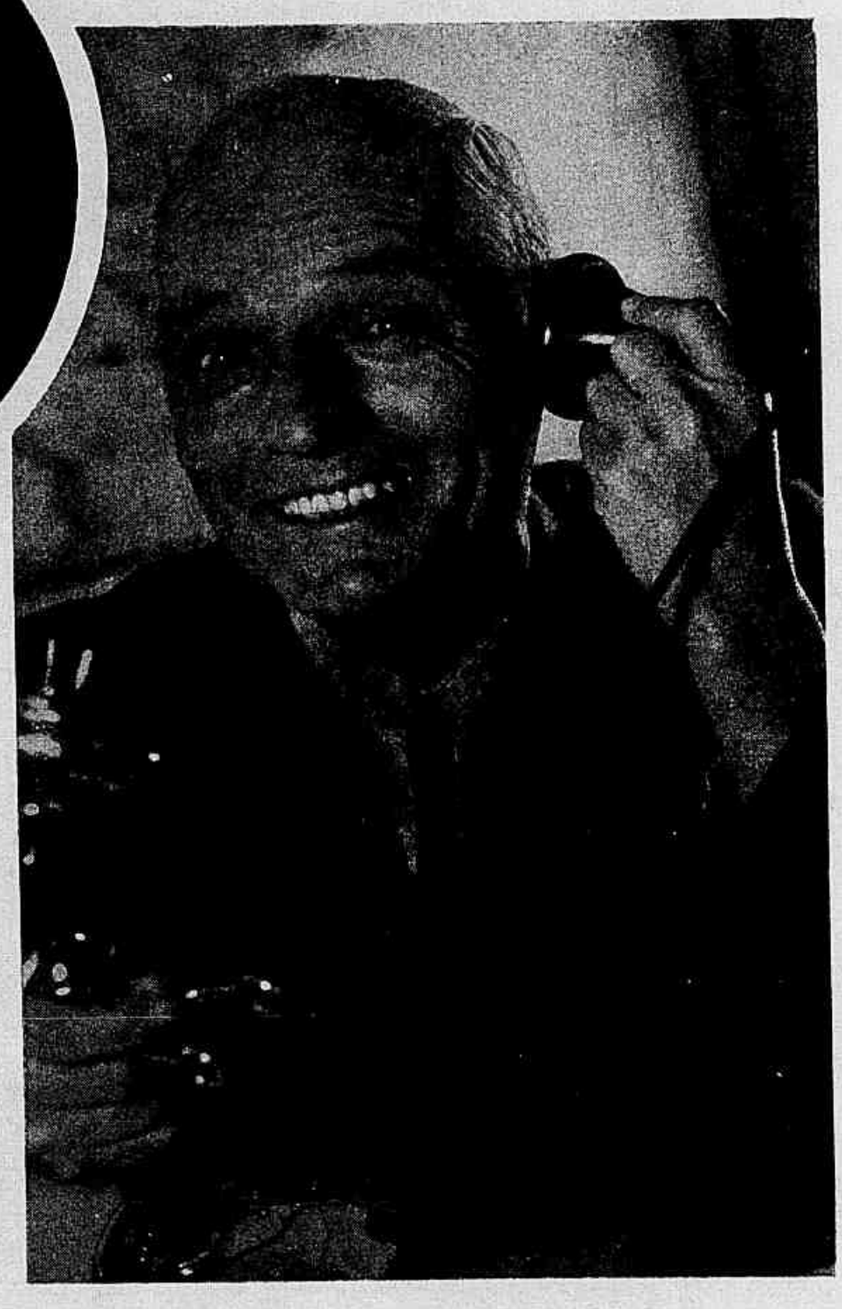
De vez em quando gafanhotos mortos pelo calor cahiam por alli perto com um ruido surdo.

— Pobre Nick... proseguiu o homem. — Trouxe-te agora commigo, porque da outra vez os indigenas te haviam maltratado na minha ausencia... e porque nunca mostraste recear o calor. Pensei que pudessemos atravessar, como tantos outros, esta lingua de deserto em trinta e seis horas, facilmente, com o auxilio da bussola. Tinha assignalado com rigorosa exactidão as poças de agua... Não foi por culpa minha que nos perdemos... O sol desarranjou a bussola... Encontrámos seccas as duas ultimas poças... Evaporou-se a nossa provisão de agua... Não bebemos desde hontem... Vamos rebentar, como dois cães... Agua, agua!... Uma gota que fosse... Já não mexes as pupillas castanho-claras, mas agora andam lá em cima tres abutres. Esta manhã havia um bando... Tu ladraste... Os teus ultimos latidos... E eu disparei tres tiros de revólver... Mas nenhuma dessas aves malditas veiu abaixo. Que pena! Teriamos bebido o sangue...

"Estou palrando, palrando... é a febre... e entretanto uma extranha somnolencia me domina. Extranha, propriamente, não!... E' para me significar que me comprehendes que soltas de vez em quando esse gemido ou é apenas de soffrimento?... Bem sabes que nem tu nem eu daqui sahiremos... Se nos apparecesse um pouco de agua... Oh, eu te daria uma boa parte, meu grande amigo!... Tens as patas calçadas de sangue; a tua lingua parece, entre os meus dedos, uma pedra humedecida. E pensar que os amigos hão de já andar á nossa procura... Mas os que se perderam no deserto só por acaso, por milagre são encontrados... Agua... agua... Talvez só daqui a alguns annos uma caravana desviada do rumo encontre as nossas ossadas... E talvez nem isso... no primeiro dia de simum seremos sepultados pela areia... E se agora nos surgisse uma fila de camelos com odres de agua?"

O homem olhou em todos os sentidos o lençol de vidro em fusão formado pelo deserto, até que o sangue e as lagrimas da conjunctivite converteram as dunas em recortes vagos

Para ser um vovô *sorridente...*



. . . TRATE, DESDE MOÇO, DAS SUAS GENGIVAS, POIS NELAS SE DECIDE O DESTINO DOS DENTES!

Protegendo-as com Lever S. R. os dentes se conservarão fortes até ao fim da vida. Para ter o prazer de sorrir com seus dentes quando fôr vovô, use Lever S. R., 2 vezes por dia.

Lever S. R., à base de Sódio-Ricinoleato tonifica as gengivas, livrando-as de gengivites, estomatites e piorréias.

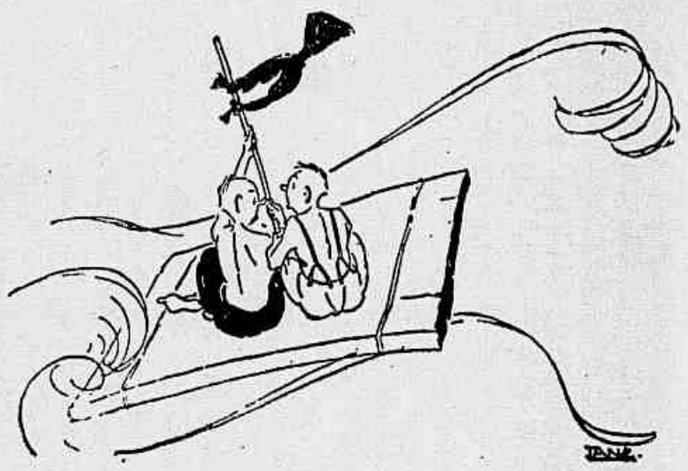
Veja em si mesmo o resultado. Note o gôsto característico, ùnico, encontrado só na Lever S. R. A bôca fica refrescada com o seu uso, as gengivas firmes e sadias, os dentes brancos e brilhantes.

Conselho útil: Não se esqueça de visitar o seu dentista, pelo menos duas vezes por ano

LEVER S.R.

Protege os dentes desde a infância

SR 47



NAUFRAGIO

— Uma vidente me disse que eu morreria na forca... Oxalá que ella não se tenha enganado!

O Medico — Por que é que o senhor acha que está doente?

O Cliente — Porque hontem, carregando um cofre forte até a um sexto andar, ao chegar lá em cima senti-me um tanto offegante...

DRA. LILY LAGES
Docente-Livre. Com estagio nos Hospitaes de Berlim, Kiel, Vienna, Praga e Paris.
OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA
Clinica Medico-Cirurgica
Avenida Rio Branco, 128 A — 2.º Andar, salas 206 e 207
Das 15 ás 18 horas — Tel. 42-9724

através duma nevoa carmezim... Nenhuma fórma humana ou animal. Nada! O inferno immovel, devorador...

O cão erguera debilmente o focinho, porque se tinha ouvido novo bater de asas. O homem puxou pelo revólver. Esse movimento afugentou o abutre.

— Uma só bala me resta... Gastei as outras cinco em vão... Esta ultima será para mim. Sim, para mim... sou religioso, temente a Deus, mas não posso continuar a padecer desta maneira... O martyrio da sêde vae se tornando insupportavel... Antes acabar com isto, logo duma vez!... E' o tiro de misericordia... Mas tu, meu velho amigo, que estás na mesma tortura, deixar-te-ei morrer de sêde lentamente, abominavelmente?... Duas vezes me salvaste a vida, arriscando a tua... Quando aquelle bufalo veiu inesperadamente sobre mim, tu lhe fincaste os dentes no jarrete e eu tive tempo de me servir da espingarda... quando aquelle trigonocephalo caminhava subrepticiamente para mim, por entre as folhagens do chão, porque eu lhe tinha matado a femea... Antes que eu o visse tu o estrangulaste... Meu Deus, sinto como um ferro em braza na garganta!... Soccorro... Está tudo a arder cá dentro... E' de mais! Não posso! Adeus, meu querido...

Levou a arma á tempora, mas baixou-a de novo.

— Não!... Ficará para mim a morte pavorosa... Devo-te esta bala misericordiosa, meu Nick, meu cão, meu unico amigo no mundo... Matar-te, eu, que te quero tanto!... As lagrimas queimam-me as faces como gotas de agua a ferver... Lembras-te, não? Crieite á mamadeira, lá longe, em Paris, quando tu eras do tamanho da minha mão... E agora... Nick, escuta, comprehende bem: é para te encurtar essa agonia atroz... por pena de ti... por amor por ti... estás ouvindo, estás entendendo bem?

Com ambas as mãos, para não tremer, encostou o cano da arma ao ouvido do servo fidelissimo. E a detonação espantou os abutres, que de novo tinham baixado o vôo...

. . . . . .

Alguns minutos depois, voltava o homem a si, por effeito do ether que lhe pingavam na testa. Friccionavam-no, deitavam-lhe agua na bocca... agua quasi fresca... emfim, agua! "Mais um pouquinho... diziam-lhe. — Não tenhas pressa... devagarinho... assim..." Já elle reconhecia as vozes, as figuras dos amigos. Ajudaram-no a levantar-se...

O seu olhar encontrou o cadaver do cão:

— Vejam! O meu pobre Nick... O que eu fiz com a ultima bala... Se não é horrivel tel-o matado, a elle que duas vezes me salvou a vida!...

— Duas? Deves dizer *tres*, porque foi o estampido do tiro que nos deu a indicação necessaria... Iamos caminhando do lado de lá da duna, a um kilometro daqui... Sem essa detonação teriamos passado adiante...

J. JOSEPH-RENAUD

Revista da Semana
PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES
PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930. E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.
PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA
GRATULIANO BRITO
DIRECTOR
ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno	63$	Um anno	80$
6 mezes	32$	6 mezes	40$

EXTRANGEIRO (REGISTRADA)
Um anno..... 170$
6 mezes..... 90$
Avulso..... 1$500 Atrazado..... 2$000
15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15
Telephones: Redacção 22-4447
Direcção 22-2622
Endereço Telegraphico: REVISTA
RIO DE JANEIRO.
SUCCURSAL EM SÃO PAULO:
Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G
Telephone: 3-3885
Endereço Telegraphico: REVISTA
REPRESENTANTES:
BAHIA
Joaquim M. Cunha
Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.
PARANA'
Gerson Gomes Lustosa (correspondente)
Hotel Metropol — Curityba.
ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Os
Medicos Parteiros
e
as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira** sem demora.

Regulador **Gesteira** evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançaços e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador **Gesteira** evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

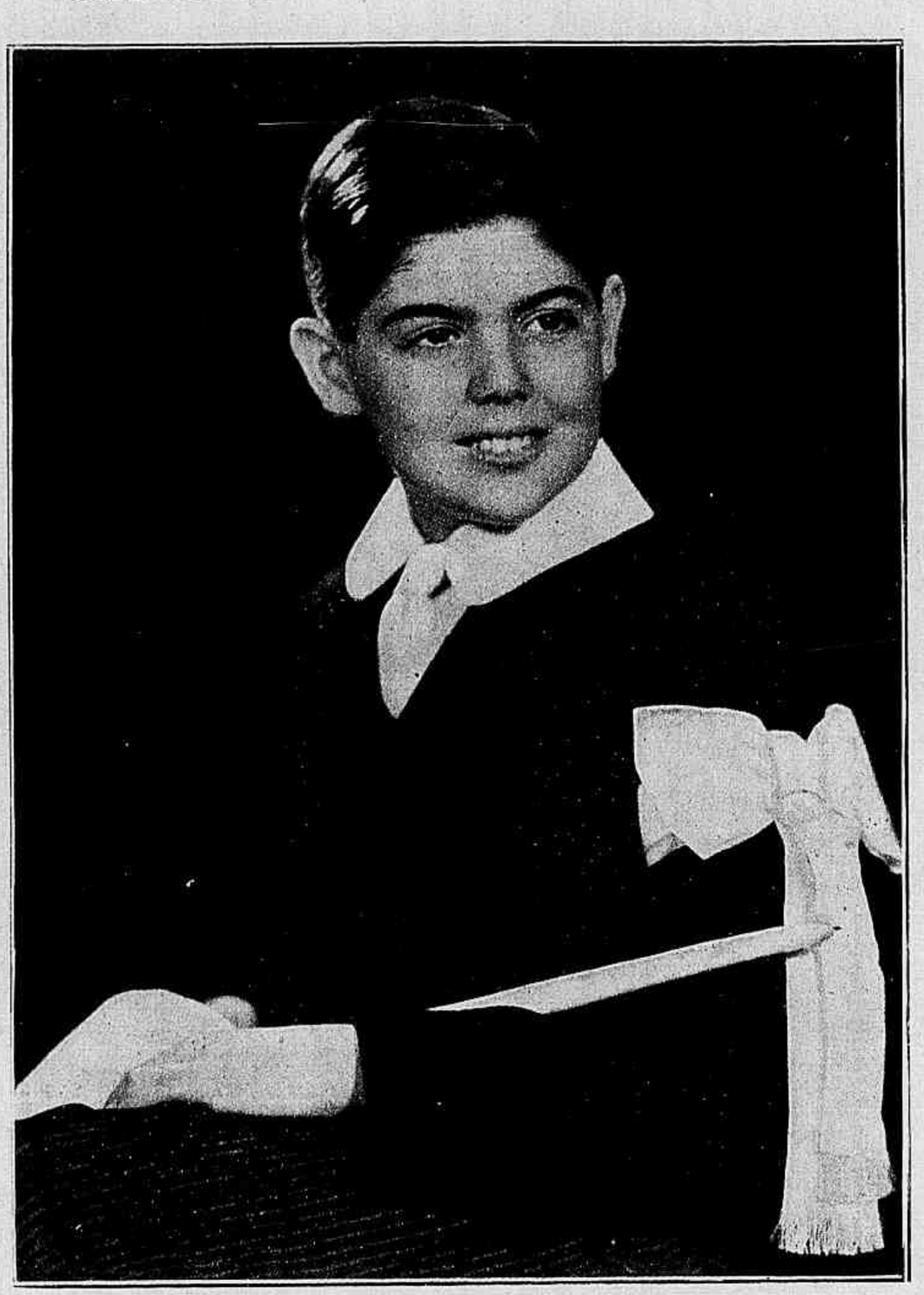
Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

VELHOS ALEGRES E MOÇOS TRISTES

Na frequencia da vida social, é muito commum encontrar-se homens, bem idosos já, que se mostram sempre sociaveis, optimistas, prazenteiros, finos admiradores da plastica e dos ademanes femininos, parecendo mesmo ter realisado o ideal de um banho na "fonte de juventa", por isso que dão lições a muitos jovens, ao influxo das artimanhas de Cupido. Por outro lado, encontram-se tambem muitos jovens de bella apparencia e naturalmente impressionantes para o bello sexo, mas insensiveis ao amor ou aos encantos da vida. Mesmo nos clubs e nos **dancings**, esses jovens, de alma precócemente envelhecida, teem um aspecto de ascetas ou eremitas. Musica, mulheres, luzes, champagne, tudo isto nada consegue no sentido de modificar-lhes o aspecto melancolico. São inadaptados e anti-sociaes. — Qual a causa de tamanho contraste? A resposta é facil: — Os velhos joviaes são pessôas que possuem um systema glandular tão perfeito que os annos e os dissabores da vida não puderam estigmatisar-lhes o corpo ou a alma, enquanto que os moços tristes, por possuirem um systema glandular anomalo, envelheceram precocemente, até no caracter, por isso são scepticos, desanimados, hypocondriacos, etc. Este estado pathologico não é, porém, irremediavel. O famoso preparado allemão "Perolas Titus" promove, efficazmente, uma verdadeira regeneração organica, pela renovação dos tecidos glandulares e revitalisação das glandulas endocrinas. Distribue-se, gratuitamente, literatura elucidativa e vende-se este producto nas principaes drogarias, bem como no Departamento de Productos Cientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17-9.º andar, Rio, onde se prestam, mediante correspondencia e pessoalmente, todos os esclarecimentos.

Importa salientar que Perolas Titus não é um preparado vulgar e que, por ser um composto de extractos glandulares e hormonios estandardisados, rejuvenesce todo o organismo, desapparecendo, assim, todos os symptomas de impotencia ou asthenia sexual. Perolas Titus, eis a synthese genial da energia e da alegria de viver.



Eduardo Caio Prado, filho do dr. Caio Prado.

Pagina das

A VELHA CRISTINA

A garotada que se divertia a escorregar sentada pela calçada da ladeira, estragando as calças, nunca havia visto passar por alli aquella velhinha encarquilhada, sem mais um dente na bocca, com seu queixo quasi a travar conversa com a ponta do nariz.

Ninguem a conhecia: apesar disso não houve curiosidade ao vel-a galgar penosamente a subida da ladeira que levava até um grupo de casebres no alto do morro. Que iria ella fazer lá? Esmolar? De gente pobre pouco esperaria, a não ser algum pouco de comida de alguem que se condoesse da sua má sorte.

A velhinha, a certo ponto da subida, parou e, vendo uma garota passar, pediu:

— Filhinha, você pode me dar uma mão para aguentar o folego até lá em cima?

A menina, que mal vestia um corpete e um saiote de chita desbotado, approximou-se da velha e segurou-a por uma das mãos descarnadas.

— Obrigada, menina. Eu me chamo Cristina e venho de tão longe que quando aqui é meio-dia lá é meia-noite.

Pouco adiante a velha viu um garoto e pediu-lhe:

— Filhinho, você pode me acompanhar até lá em cima? Eu não enxergo muito.

— Então? — respondeu o garoto. — Essa menina não serve para leval-a até lá?

— Talvez ella se canse e tenha que fazer — retorquiu a velha.

— Não me canso, não — disse a menina. Vou leval-a até lá.

— Está direito, eu vou — disse o garoto

Pouco mais adiante a velha requisitou mais um menino, mais uma menina e ia cercando-se de uma porção delles. Só houve dois que se recusaram a acompanhal-a, com maus modos, até rindo-se della.

Chegados ao alto do morro, onde havia uma pequena esplanada, a velha emittiu um longo suspiro, soltou uma gargalhada alegre e, apontando para um automovel que subira por outra ladeira mais praticavel, e que se achava alli parado, disse:

— Aquelle automovel é meu.

Gargalhada geral.

— Então, porque a «vóvó» teve esta canseira de subir a pé? — perguntou um dos garotos.

— Era só para experimentar se vocês tinham bom coração ou não. E agora sei que são vocês que me acompanharam até aqui, ajudando-me a subir.

A velha abriu a portinhola do luxuoso carro e do seu interior retirou uma porção de pacotes com brinquedos e mantimentos que distribuiu para os garotos.

Soltou uma gargalhada alegre, metteu-se no carro e tomando do volante disparou pela outra ladeira, deixando os garotos boquiabertos, mas encantados com o presente que os premiou pela bôa acção praticada.

Alcair, filho do sr. Manoel da Silva Gomes e de d. Maria Nunes Gomes.

Cloé, Lêda e Celso, filhos do sr. Antonio Durães e d. Odette Durães.

— Papae, aprendi mais uma letra do alphabeto.

Creanças

No meio do Oceano Atlantico existe um immenso campo cheio de sargaços e de detritos de toda especie, levados pelo vento e pelas correntes marinhas. E' o Mar dos Sargaços e sua extensão é quasi tão grande como a Europa. Os navios evitam essa parte do oceano por ser impraticavel e perigosa.

Maria Christina, filha do casal Byron Ortiz de Araujo — d. Deolinda Monteiro (S. Carlos, S. Paulo.)

As gaivotas voam sem parar milhares de milhas, seguindo os navios e, apesar da distancia, voltam infallivelmente aos seus ninhos.

A primeira machina de costura foi construida em 1867. Durante esse periodo foram poucas as modificações por que passou e quasi não foi alterada sua forma primitiva.

Entre tantas variedades de macacos só ha duas especies que se distinguem porque uma sabe nadar e outra não. Viu-se que os simios que possuem braços compridos não sabem nadar, ao passo que outros são eximios nadadores, mas têm horror á agua.

INSTITUTO DA IMMACULADA

Para crianças debeis, endocrinas e nervosas

Estabelecimento medico-pedagogico. Reformatorio, Escola Rural, Technico-profissional e Domestica. Secções de Puericultura, Neuropsychiatria infantil, Endocrinologia e Physiotherapia, gymnastica, duchas, solario, raios ultra-violeta, infra-vermelho, diathermia, ondas curtas. Para retardados por "deficits" psychicos, pedagogicos, de attenção, apercepção, entendimento, memoria, linguagem, audição, instaveis, indisciplinados, voluntariosos e todos os inadaptaveis aos meios escolares communs. Direcção dos professores Martagão Gesteira, Xavier de Oliveira, Dr. Carmello Mamana e das Religiosas Irmãs de Notre Dame. Grande chacara, de 50 mil m2, á rua Marquez de São Vicente, 389 — Gavea. Telephone: 27-2436.

Antonio Caio Prado.. (Photo Cerri — S. Paulo).

Eu estava um tanto preoccupado com a historia da cozinheira porque ella nada me contara, como dissera, acerca de ter visto o phantasma caminhar e desapparecer no *hall*. Larry e Sutton, porém, não deram importancia a esse detalhe, dizendo que ella podia ter feito a sua confidencia a outra pessôa e que, de qualquer modo, isso não tinha importancia.

JEAN FAZ DECLARAÇÕES

Ao apparecer no bello aposento em que nos achavamos reunidos, todo ladeado de grandes estantes de livros, Jean era a personificação do susto e do medo. Seus grandes olhos estavam ainda maiores e suas mãos tremiam terrivelmente, emquanto sua linda pelle, em geral de um rosado admiravel, adquirira notavel pallidez.

Interrogada sobre se, realmente, ouvira um ruido na tarde anterior, ella respondeu que sim, accrescentando, com sua pronuncia incorrecta e meio engraçada de nordica, que o ruido era semelhante ao de uma bengala no soalho.

— E você já viu alguem caminhar com uma bengala fazendo um barulho como aquelle?

Ella balançou a cabeça rapidamente, em signal de negação, e eu pude ver suas mãos se apertarem num movimento claro de nervosismo e receio.

— Ah, escute! perguntou Sutton subitamente: — Você estava mesmo com Miss Hunt quando ouviu o ruido?

Jean balançou a cabeça, respondendo:

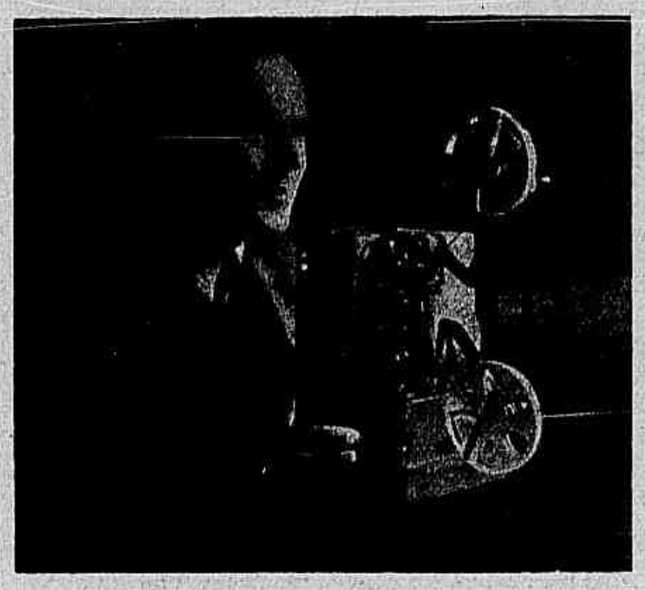
— Não. Mas eu vinha descendo quando ella sahia do quarto.

— Você desceu primeiro ou ella já estava do lado de fóra do quarto quando você chegou lá?

— Bom, ella me esperou um pouco.

— Ah! E nenhuma de vocês encontrou nada suspeito?

Mais uma vez ella balançou a cabeça, para dizer que não, emquanto Sutton, já cansado das perguntas, entregou novamente o interrogatorio a Larry.



FILMAR

COM AS AFAMADAS CAMARAS

Siemens

DE PELICULA ESTREITA

E' RETER, EM IMAGENS ANIMADAS, O BOM HUMOR DE HORAS ALEGRES.

CASA LOHNER S. A.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 133

SÃO PAULO
Rua S. Bento, 216

A MAGNA CARTA EM NOVA-YORK

No pavilhão britannico da exposição internacional de Nova-York vae ser exposta uma das quatro cópias da grande carta ingleza de 1215, a de Lincoln.

O Foreign Office e o Capitulo da cathedral de Lincoln tomaram todas as disposições necessarias para que nenhum damno soffra o precioso documento durante a sua viagem ao Novo Mundo. O manuscripto foi posto no seguro por importante quantia; e resolveu-se guardar o maior segredo quanto á data de sua partida. O decano de Lincoln recordou que a sua cathedral devia muito aos cidadãos dos Estados Unidos que haviam contribuido para a sua restauração; e acrescentou que a Magna Carta symbolisava, mais que outro qualquer documento, "as origens communs das democracias britannica e americana".

A imprensa ingleza observa que duas outras cópias da Carta se encontram no British Museum e a quarta na cathedral de Salisbury. Ao que parece a de Lincoln é a que está mais bem conservada.

A FORÇA DAS BALEIAS

Ha na Inglaterra um naturalista, o sr. Turner, cuja especialidade consiste na observação e estudo das baleias. Chamou as baleias á sua conta; e resolveu descobrir, tanto quanto possivel, as particularidades da vida, os segredos não só do corpo mas tambem daquillo a que certos theoristas chamariam a alma dos cetáceos colossaes.

Para melhor cumprimento do seu programma, associou-se o sr. Turner ao constructor de navios sr. Henderson e juntos chegaram, quanto á força das baleias, a apurar estas cifras: Um animal plenamente desenvolvido, de 74.000 kilos de peso, corre 12 nós ou sejam 22 kilometros por hora; e a energia empregada para a obtenção de tal velocidade corresponde a 145 cavallos vapor.

PENSAMENTOS

Os homens illustrados são contemporaneos dos seculos futuros por seus pensamentos.

MME. DE STAEL

— Apresento-lhes Roberto. Tem a mania de se fazer timido, mas vocês hão de se lembrar das cartas delle que lhes mostrei...

O fim que busca a mais alta cultura não é obter sabedoria nem habilidade mas a formação do caracter.

— Eu desejava que você me fallasse um pouco sobre o que aconteceu hontem á noite, disse meu irmão, em tom manso. Você foi deitar-se cêdo?

— Sim! respondeu ella, com expressão mais doce deante das maneiras com que Larry parecia disposto a encaminhar as suas perguntas. Depois della explicar que nada ouvira até ao momento em que alguns policiaes foram acordal-a, já depois do crime, Larry perguntou:

— E você teve occasião de vêr alguem, aqui ou nos arredores, agindo de um modo suspeito? Tem algum palpite sobre quem matou o sr. Peter?

— Oh, não! respondeu ella, com doçura. Todos teem agido como sempre. Apenas...

— Apenas quem? — perguntou Larry, para encorajal-a.

Jean parecia assustada, e foi com a voz mais baixa, quasi num sussurro, que respondeu:

— O homem com aquella grande faca.

— O homem com a grande faca?! — exclamou Sutton, levantando-se, tremulo de emoção. Evidentemente, "grande faca" era o nome que a bella extrangeirinha dava á espada, e aquella revelação era vital.

— Você quer dizer que viu um homem com uma grande faca? — perguntou Larry, offegante, a despeito de sua calma habitual.

A arrumadeira disse que sim, emphaticamente e, deante das numerosas questões de Larry e Sutton, explicou que o tinha visto uma vez no terreno, ao escurecer, e outra no *hall*, fugindo á sua approximação em disparada. Em nenhuma das duas occasiões conseguira vêr o rosto do mysterioso personagem, que vestia sempre uma roupa escura, mas em nada semelhante á do retrato da bibliotheca. Ella declarou que a principio não tivera medo, pensando que se tratava de alguem que residia na casa. Mas na segunda vez ficara receiosa, quando o vira fugir tanto de sua presença.

Naquelle momento, Lee Sen bateu á porta e disse ao capitão que o estavam chamando ao telephone. Sutton levantou-se com hesitação, e sahiu, não sem primeiro advertir a Larry que voltaria para ouvir toda a historia. Meu irmão

concordou com aquelle desejo e sahiu tambem, para dar uma volta pelo *hall* emquanto o interrogatorio, agora num ponto tão interessante, estava suspenso.

Jean encolheu-se como receiosa de alguma coisa, prompta para esperar, e nervosamente olhou em redor. E foi então que occorreu naquella bibliotheca silenciosa e austéra uma das coisas mais sinistras e horripilantes de toda a phantastica historia dos crimes pepetrados na residencia dos Brians...

A DECANA DAS FRANCEZAS

Em principio do mez passado falleceu na sua propriedade de Saint-Quentin-des-Iles, perto de Rouen, a senhora deSainte-Opportune que, contando 109 annos de idade, era a mais velha das mulheres francezas.

Nascida sob o reinado de Carlos X, conheceu o reinado de Luiz Felippe, a Republica de 48, o Segundo Império, a Communa e a Terceira Republica.

Apezar de tão avançada edade, conservou até ao fim extraordinaria vivacidade e uma memória que causava admiração. Em 1935 tinha ido a Lourdes com a grande peregrinação nacional.

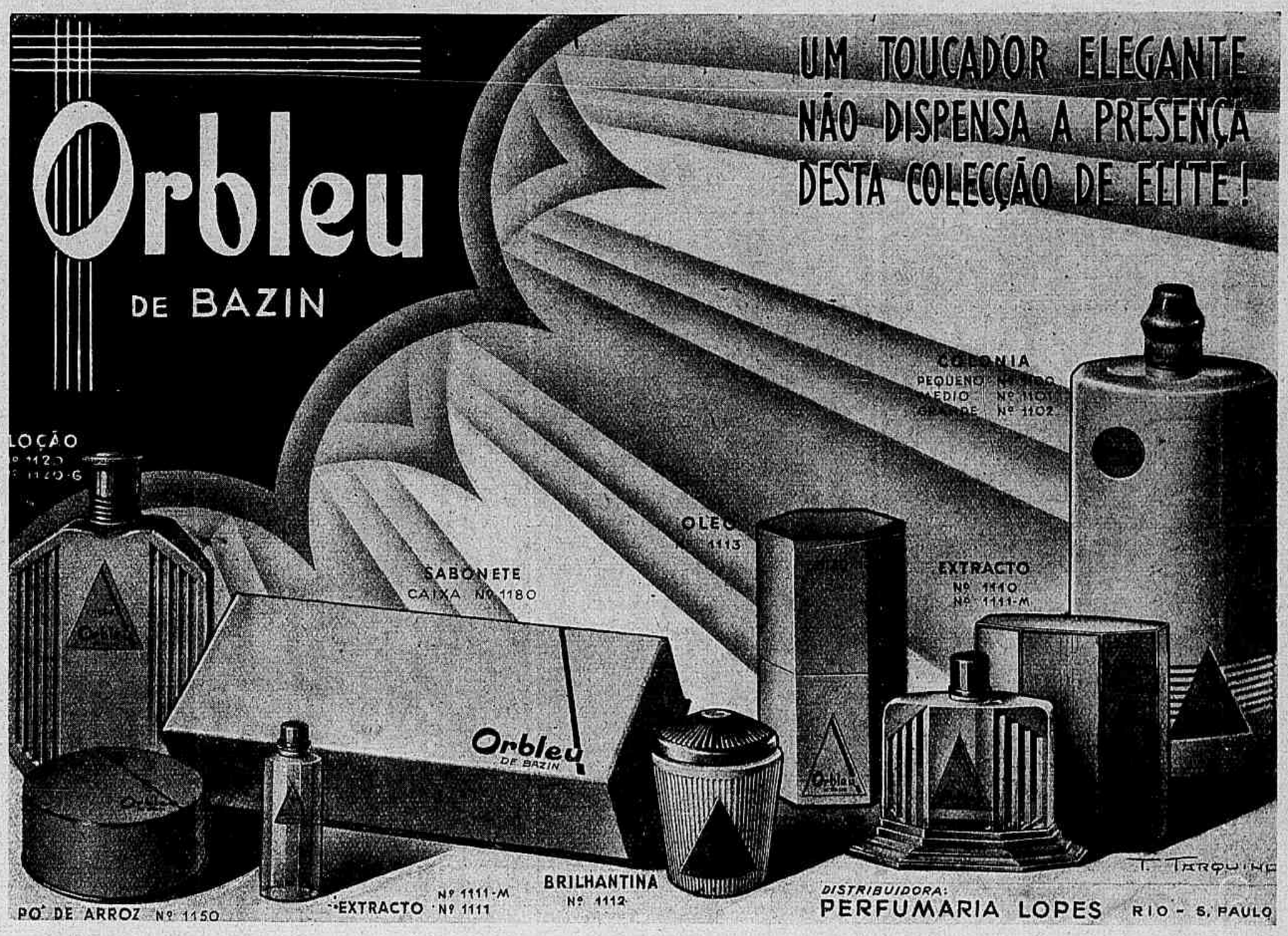
A senhora de Sainte-Opportune era cavalleiro da Legião de Honra.

A NACIONALIDADE DOS PAPAS

O ultimo papa francez chamava-se Pierre Roger de Beaufort. Nascera em Maumont no Limousin. Sobrinho do papa Clemente IV, seu compatriota, nomeado cardeal com dezesete annos de edade.

Eleito papa a 30 de Dezembro de 1370, Pierrew Roger de Beaufort tomou o nome de Gregorio XI. Desde então só foram eleitos papas de nacionalidade italiana, com duas excepções apenas: Calixto III (papa de 1455 a 1458) era hespanhol; Adriano VI (1522-1523) tinha nascido em Utrecht.

Na lista geral dos papas encontram-se 15 Francezes, 13 Gregos, 8 Syrios, 6 Allemães, 5 Hespanhoes, 2 Africanos, 2 Saboyardos, 2 Dalmatas, 1 Inglez, 1 Portuguez, 1 Hollandez, 1 Suisso, 1 Candota. Os 290 restantes são italianos.



tando sobretudo do sr. Mark. Na noite em que o velho Alexander fôra assassinado, elle estava dormindo no seu quarto situado no segundo andar, como tambem estivera na noite anterior, por occasião do segundo crime. Falou ainda de seu cargo, sobre seus collegas de trabalho na casa e outros assumptos sem importancia, e já ia ser mandado embora por Sutton quando Larry interrompeu pela primeira vez o dialogo.

— Escute, Lee — disse elle. — Você sabe que deve dizer toda a verdade, não é?

O chinez ficara livido com a interrupção de Larry, e foi gaguejando que respondeu:

— Sim, senhor.

— Então — disse meu irmão, olhando intensamente para o chinez, e falando com voz pausada — faça o favor de nos dizer por que, ao ouvir Mark Brian subir a escada hontem á noite, você correu para a cama completamente vestido e puxou os cobertores, para que, se entrasse no seu quarto, elle pensasse que você estava dormindo?

Por maior que tenha sido a surpreza de Lee deante da inesperada pergunta de Larry, a minha não pode ter sido menor. Lembrei-me, porém, de que o que eu tinha tomado por uma camisa de dormir um tanto *economica* em dimensões, quando vira Lee sahir do seu quarto na vespera, podia muito bem ter sido uma camisa normal de passeio.

As mãos do oriental começaram a tremer violentamente; elle engulia em secco e olhava para meu irmão com a expressão mais perfeita do susto e do pavor.

Sutton, que não perdera e provavelmente não perderá nunca os seus modos rudes, quando nervoso, gritou para o pobre criado:

— Vamos! Responda á pergunta!

— Onde estava você — voltou a indagar Larry, em tom insistente mas calmo e doce — quando o sr. Peter foi assassinado?

LEE TORNA-SE MYSTERIOSO

A bocca do chinez entreabriu-se por um momento, num verdadeiro paroxysmo de terror.

CAPITULO XVI

Um momento após a sahida de Larry e Sutton, o profundo silencio da bibliotheca foi quebrado por um ruido quasi imperceptivel. Occulto no meu posto de observação, olhei para a assustada Jean, pensando que fôra ella a autora do ruido, mas um verdadeiro horror apoderou-se de mim. E' que os grandes olhos da criada sueca, desmesuradamente abertos numa expressão de terrivel panico, estavam fixados, como que hypnotisados, na abertura de uma das janellas — e alli se via, já desapparecendo, uma mão segurando uma grande faca. A visão não durou mais do que alguns segundos, porque logo aquella mão mysteriosa desappareceu, afastando-se rapidamente.

A abertura da janella era insignificante, mas sufficiente para quem quizesse vêr o que se passava no interior do aposento. E quanto tempo teria durado a observação? Naquelle instante, meu desejo era correr para a janella, mas a razão mostrou-me que tal attitude iria comprometter definitivamente a minha actuação.

Jean estava livida ainda, e soluçava baixinho, como receosa de ser ouvida. Todo o seu corpo tremia, a tal ponto que me deixei tomar por uma sensação de grande piedade pela bella, mas ignorante arrumadeira. Quando Sutton e Larry voltaram, ella não parecia a mesma pessôa que haviam deixado alli, sentada, alguns minutos antes, e a impressão causada nelles por essa transformação foi de enorme surpreza. Reiniciaram o interrogatorio mas já sem resultado, porque ella se recusava, agora, a dizer qualquer coisa, respondendo que nada sabia e de nada se lembrava. Sutton parecia estupefacto e Larry olhava para ella extremamente intrigado, até que, já sem paciencia, a mandaram embora.

A LINGUAGEM DOS LÁBIOS

Meiguice

Senhorita, seus lábios traduzem um dom da natureza: meiguice. É um dom inestimável que deve pôr em evidência com o baton Zande, o baton das irresistíveis, indelevel, á prova de beijos.

Encontra-se á venda em todas as boas perfumarias e casas do ramo

Produto da Zande Cosmetic Co. Inc. de New York
Distribuidora — Casa Fachada — São Paulo

PANAM

Zande

O BATON QUE DÁ VIDA AOS SEUS LÁBIOS

UMA ILHA PARA ELLE SO'SINHO

Foi muito commentado o facto do coronel Lindbergh, o celebre aviador norte-americano, ter adquirido, tempos atrás, uma ilha bretã, a ilha d'Illiec, com o castello que alli mandou construir outróra o compositor Ambroise Thomas. Está situada em frente a Port-Blanc, na Costa do Norte, faz parte de um archipelago: Marquer, que tem apenas uma casa; Saint-Gildas, onde reside já o dr. Carrel, do qual Lindbergh será assim visinho; Illiec, com as suas rosas romanticas e o seu castello com a grande torre redonda; emfim, mais afastada, a ilha das Mulheres, e algumas ilhas mais.

Possuir uma ilha só para si! Quantos não terão desejado realisar este sonho? Mas Lindbergh não foi o unico a realisar este desejo. Num pequeno trabalho sobre **As ilhas da França,** que appareceu ha alguns annos, E. Bourcier, cita alguns exemplos: Sr. Louis Renault, o conhecido constructor de automoveis, adquiriu as ilhas Chausey; Mme. de Vilmorin possue no rio de Morlaix o castello do Touro, o qual se attinge só por meio de uma ponte-levadiça, e que o mar varre nas tempestades. Richepin escolheu, entre Tréboul e Douarnenez, a ilha Tirstão, que contem um pharol e uma pedra dos druidas. E Porquerolles, que pertence ao sr. Fournier, prospector de cobre, que a comprou, em 1911, por um milhão de francos.

EM TERRA EXTRANGEIRA

Falleceu recentemente em França e foi sepultado no cemiterio de Roquebuene, departamento do Var, o insigne poeta irlandez William Butler Yeats.

Não é o unico homem de lettras inglez que repousa em terra extrangeira. Em França dormem: George Gissing, enterrado em Saint-Jean-de-Luz; J. B. Green, em Menton; Catherine Mansfield, em Fontainebleau; Oscar Wilde, em Paris; D. H. Lawrence em Vence.

A Italia possue Keats, Elisabeth Barrett Browing e Imollett, cujos corpos se encontram respectivamente em Roma, Florença e Livorno.

Na ilha de Skyros encontra-se o tumulo de Rupert Brooke e o de R. L. Stevenson nas ilhas Samoa.

NINGUEM ALLI

Mal ella se tinha retirado, eu sahi do meu esconderijo e atravessei o aposento para o lado da janella, dizendo:

— Olhem!

Mas ninguem estava do lado de fóra, como seria de esperar. Larry chegou a dar uma volta pelos arredores e nada encontrou que indicasse o caminho seguido pelo intruso. A janella era a mesma perto da qual eu e Peter tinhamos estado a conversar na vespera — apenas na vespera! Qualquer pessôa podia ter estado occulta entre os mattos existentes alli perto, mas Jeffers, que guardava a frente da casa, estava certo de que ninguem havia passado, emquanto Frank, que trabalhava a poucos passos de distancia, garantia tambem que ninguem andara por alli.

— E no emtanto — murmurou Larry, em tom impaciente — alguem chegou até á janella e depois retirou-se, provavelmente pelo mesmo caminho. Mas como?

— Sem duvida — interrompeu Sutton — a tal pessôa que appareceu ouviu-nos sahir e aproveitou a occasião para assustar a criadinha. Agora, ella não nos dirá mais o que estava para dizer...

— Ah, escute! atalhou meu irmão. Mas de repente pareceu arrepender-se do que ia dizer, porque accrescentou: — Bem, não. Você não pode saber.

Sutton olhou para elle, intrigado, e perguntou:

— Que estava você ahi a dizer?

— Eu ia dizer que evidentemente o tal sujeito da janella não estava alli ha bastante tempo para ouvir a voz de Bob, e pensou que Jean estivesse só, porque do contrario não se aventuraria tanto. Isso significa que a unica conversa ouvida foi a nossa entrevista com Jean. Espero que assim tenha sido, pelo menos.

— Bem, de qualquer modo, agora que temos o Meyers vigiando sob a janella, creio que podemos contar com alguns minutos sem interferencia estranha, a menos que existam buracos nas paredes e fendas entre as estantes... disse Sutton

com voz de galhofa, e accrescentou: — Credo! Eu nunca vi nada semelhante. Francamente...

Larry caminhava, agora, de um lado para o outro, e seu semblante denotava grande impaciencia.

— Creio que esse foi o mesmo homem que Jean disse ter visto antes, com uma comprida faca — disse elle; e logo, virando-se para mim, perguntou: — Era mão de homem, Bob?

— Para falar com franqueza, eu não posso dizer exactamente, porque só a vi de relance — respondi eu. — O braço estava nú, e ainda assim não sei com certeza se era de homem ou de mulher. Mas de uma coisa estou certo: a faca não era uma espada. Parecia mais um grande facão de cozinha.

— Um facão de cozinha! Você o reconheceria se o visse de novo?

— Creio que sim. Guardei uma lembrança geral delle.

— E eis que apparece um novo objecto para nossas pesquisas — murmurou Larry, ironicamente. — Bem, capitão. Quem vamos interrogar agora?

— Que tal se chamarmos o china?

— Bôa idéa, aliás sem alternativa. Bob, volte para o seu esconderijo, que eu vou buscar o chinez.

LEE INICIA A SUA HISTORIA

Um minuto depois, Larry reentrou na bibliotheca acompanhado de Lee Sen, cujos olhos orientaes estavam dilatados de susto e apprehensão. Instinctivamente, olhei para a janella onde, não fazia ainda um quarto de hora, tinha visto a mysteriosa mão armada. Mas a janella estava, agora, cuidadosamente fechada, e através dos seus vidros de cima pude vêr o bonnet do incansavel Meyers, que montava guarda a pequena distancia.

Foi Sutton quem iniciou o interrogatorio, e nem um momento eu deixei de achar graça na pronuncia esquisita do oriental, e nos termos mais ou menos difficeis que usava de vez em quando.

Lee declarou que estava trabalhando para os Brians havia dois annos e que era muito affeiçoado a toda a familia, gos-

O "Public Record Office"

Tal é o nome dado ao Archivo nacional da Inglaterra, que festejou recentemente com brilho o centenario da sua fundação.

Foi em 1838 que o "Public Record Office" foi creado, para substituir uns cincoenta depositos de archivos, a maior parte muito incommodos (um de entre elles installado na Torre de Londres, por cima de um deposito de polvora). O edificio dos archivos situado em Londres, em Chancery Lane, foi começado em 1850 no estylo neo-gothico tão em voga entre os architectos officiaes no reinado da rainha Victoria. Mas seu acabamento foi depois muito modernisado.

Deve-se accrescentar que os archivos inglezes dependem, como ha seis seculos, da autoridade nominal de um alto magistrado que ainda usa o titulo medieval de *Mestre dos Papeis*, mas que, de facto, exerce sobretudo funcções judiciarias.

ARTE FUTURISTA

— Por quem é, minha senhora! Se não fica uns momentos quiéta, não poderei terminar hoje a sua estátua!

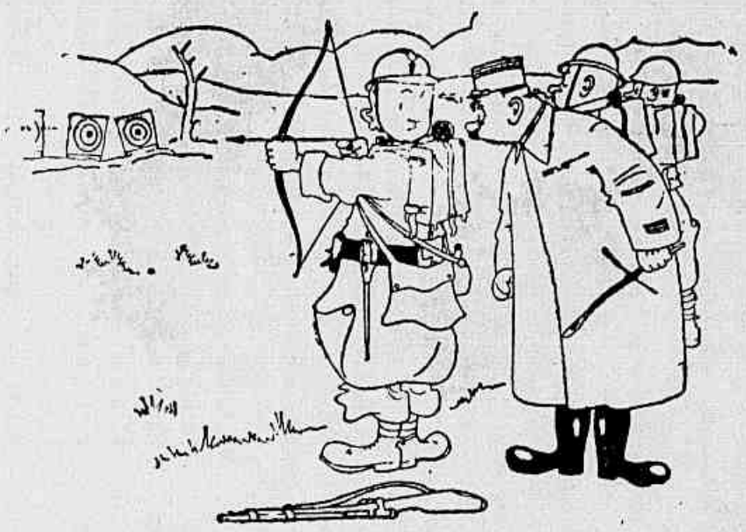
A QUEM PERTENCE COPERNICO?

Por occasião da Exposição Internacional de Artes e Technicas, de Paris, a individualidade de Copernico suscitou vehemente polemica entre polonezes e allemães.

Tendo os polonezes ornado o seu pavilhão duma estatua do celebre astronomo, os allemães consideraram aquillo uma usurpação inadmissivel. E houve de parte a parte artigos e discursos ardorosos.

Outro facto deu recentemente motivo a essa controversia. O dr. Ernst Kohnert, chefe da DEUTSCHE VEREINIGUNG, da Pomerania, fez uma edição de cartões postaes, nos quaes uma legenda diz ser o astronomo "o maior representante espiritual do grupo ethnico allemão da Polonia". As autoridades locaes fizeram retirar da circulação esses cartões postaes, tidos como subversivos, e o dr. Kohnert recorreu a um tribunal que deverá decidir se Copernico era allemão ou polonez.

Tal a questão que, á data do jornal donde extrahimos esta nota, despertava o maior interesse tanto na Polonia como na Allemanha. E', porém, de suppor que os dois paizes tenham actualmente coisas mais graves a resolver...



— Mas, meu commandante, eu com isto acerto melhor!

CASA DE ROUPA FEITA

— Foi o nosso melhor dia deste anno.

— Ah, sempre resolveu vir a esta festa?

— E' verdade. Reflecti que o melhor meio de a gente se livrar duma estopada é aguental-a logo duma vez.

◆ ◆ ◆

LABIOS FASCINANTES DEPENDEM DE

Michel

● Os homens são naturalmente attrahidos pelos labios frescos e tentadores, pelos labios que ostentam belleza com o baton MICHEL. O baton MICHEL é feito á base de um creme que rejuvenesce e avelluda os labios, tornando-os frescos e juvenis como os de uma creança. Comece hoje mesmo a usar o baton MICHEL e permitta-lhe mostrar como seus labios pódem ser realmente lindos e seductores.

8 CORES QUE EMBELLEZAM

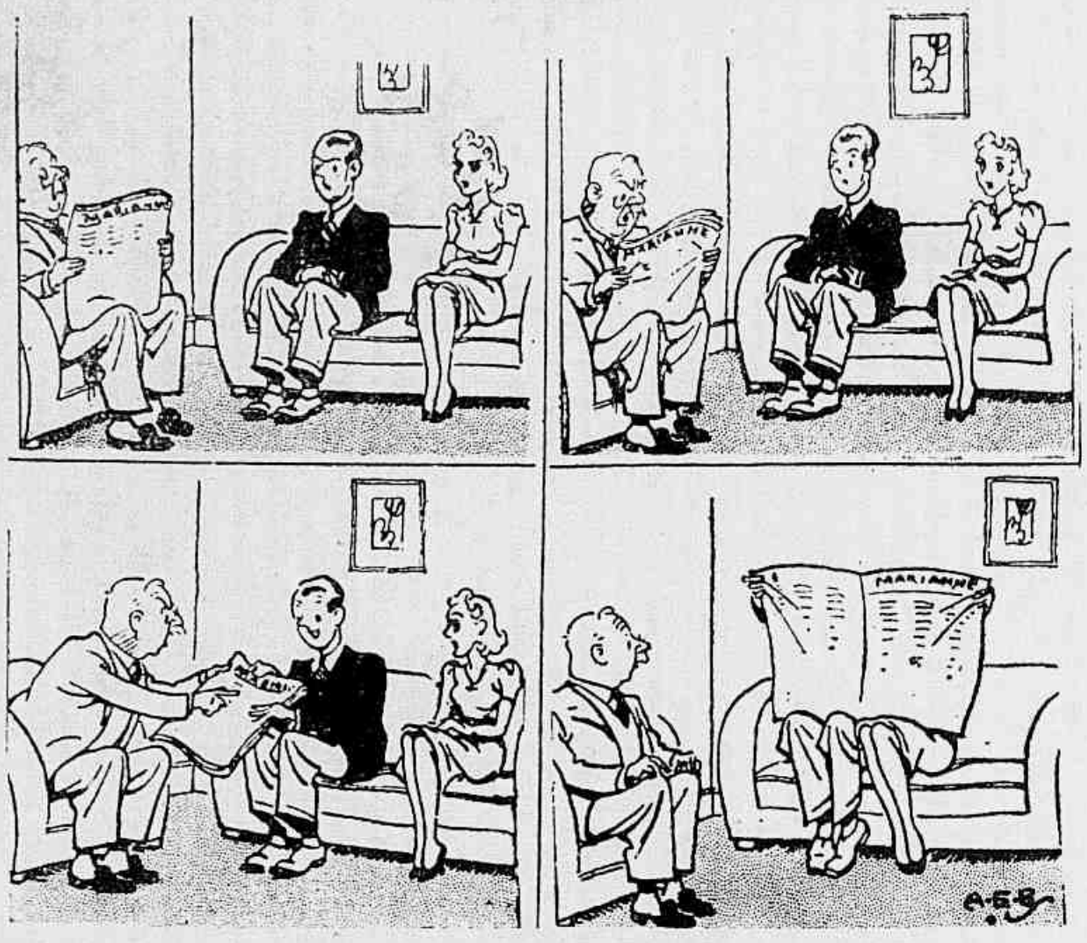
BLONDE, CHERRY, VIVID, BRUNETTE, CAPUCINE, SCARLET, RASPBERRY, CYCLAMEN

3 TAMANHOS: DE LUXO GRANDE — POPULAR

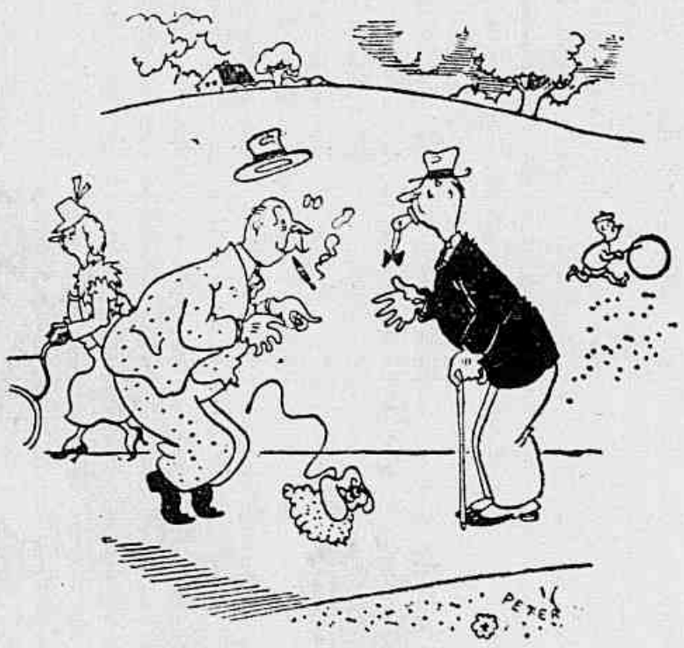
Para completar sua maquillage, use os demais productos Michel: pó de arroz, rouge adherente e cosmetico para os olhos, á prova d'agua.

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:
LUIZ HERMANNY FILHO & CIA. LTDA.
SEC. ATACADO - CAIXA 247 - RIO
** Incluo 2$500 para receber um baton Michel*
NOME.....
ENDEREÇO.....
** Indique seu typo: louro ou moreno.*
E 394



Historia sem palavras...



A CHUPETA

— Minha mãe deixava-me fazer isto em creança e apanhei o vicio...

Acabe com os

CALLOS

que tanto o aborrecem

Para eliminar com raiz callos e callosidades, applique-lhes ao deitar-se a POMADA MAGICA DE HANSON. Ao levantar-se submerja o pé em agua quente e o callo sahirá de ver a sem dôr.

Um inventor, querendo remediar o mal que as traças fazem aos livros, inventou um papel contendo uma mistura venenosa. Com esse papel mandou imprimir um livro. Após algum tempo, em que, para experiencia, elle deixara o livro num lugar frequentado pelas traças, verificou que do livro ficára apenas um punhado de pó. O toxico empregado consumira o papel.

3 INDIGESTÕES

e em seguida apparece

A ULCERAÇÃO

Uma indigestão é um facto vulgar, duas indigestões succesivas já fazem reflexionar; tres indigestões: isto é cousa grave. No mundo inteiro a maioria das pessoas que teem um estomago delicado e comtudo são amigos de comer bem ou se encontram compelidos a comerem precipitadamente, teem á mão um frasco de Magnesia Bisurada. Fazem isto para evitar a indigestão, que si se repete com muita frequencia, acarreta as peores complicações. A ulcera do estomago muitas vezes não tem outra causa que as más digestões repetidas. Uma cousa muito facil é tomar immediatamente depois das refeições, ou quando se comece a sentir qualquer malestar, um pouco de Magnesia Bisurada em pó ou em tabletas, e fazer cessar em tres minutos essas sensações de ardor, esses gazes, essas crispações, essa enxaqueca ou essa somnolencia e pezadume que acometem duas ou tres horas depois da comida. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

CARICATURA NORTE-AMERICANA

— Está perdendo seu tempo procurando impressionar-me. Tem que pagar a mesma coisa que os outros.

As Duas O Disputam...

Mas Uma Só Póde Triumphar

Elle prefere a mulher de cutis branca, fina e avelludada — o genero de pelle que todos os homens amam e admiram. Actualmente, loiras e morenas estão conservando sua cutis absolutamente branca. Toda mulher pode agora embranquecer, suavisar e embellezar facilmente a sua pelle, fazendo simplesmente uso, todos os dias, do Creme Rugol, que é um alimento para a pelle. Elle contém preciosos ingredientes que alvejam, amaciam e tonificam a pelle. Elle penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas subcutaneas e dissolve os pontos negros (cravos) de tal modo que elles desapparecem. O Creme Rugol limpa a poeira dos póros tornando-os invisiveis, sem obstruil-os. Com este creme a pelle amarello-escura, queimada ou manchada, se torna alva, viçosa e uniforme. Elle mantém fresca, louçan e limpida a epiderme a mais resecada e descolorida, e absolutamente não a engordura. Elle convém, egualmente, a uma pelle oleosa porque a sua acção subcutanea normalisa a funcção das glandulas da pelle, evitando as espinhas, as asperezas e os cravos. Em 3 dias o Rugol dá á cutis uma belleza e uma frescura novas e indescriptiveis, e de uma maneira impossivel de alcançar por outros meios. Elle deverá ser usado todas as manhãs. Depois de estendel-o no rosto, retire o excesso com uma toalha humida. Se, porém, a sua pelle já tem asperezas, pés de gallinha ou rugas; se está escura, envelhecida ou meio-morta, V. Excia. deverá tambem empregar o Creme Rugol á noite, antes de dormir. Elle embranquece, tonifica e renova a sua pelle durante o somno. Passe o Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos.

Laboratorios Alvim & Freitas.
Caixa Postal 1379 — S. Paulo.

FRAQUEZA-NERVOSA

NAS DROGARIAS

Lab. Hargreaves — Rio.

"Uma vingança ou Os dois cães"

As reliquias do Museu do Prado

As maravilhas de pintura do Museu do Prado acabaram indo ter ao palacio da Sociedade das Nações, donde agora voltarão para a capital hespanhola. Tinham, porém, andado de Herodes para Pilatos e muitos quadros só por milagre escaparam da destruição.

Desde o começo da guerra foram essas obras-primas descidas para o porão do museu, cujos solidos alicerces, reforçados por espessa armadura de saccos de areia, pareciam constituir para ellas o mais seguro asylo. No emtanto, em meiados de Outubro de 1936, á approximação das tropas do general Franco, ordenaram as autoridades que fossem expedidas para fóra de Madrid algumas centenas de telas, das mais celebres. As preciosas pinturas foram transportadas para Valencia e ahi depositadas, parte em uma das torres de Serranos, parte no Collegio do Patriarcha. E, apezar das medidas contra os bombardeamentos, parece que corriam alli maior risco do que em Madrid.

Não tinham, porém, terminado as suas tribulações. Quando o governo fixou a sua séde em Barcelona, novamente os quadros viajaram. De ta vez, porém, não se dispunha de installação sufficiente para os receber; e foi necessario espalhal-os por toda a região catalã. Veiu a derrocada final; e só então, graças á intervenção dalguns hespanhoes resolutos, apoiados pelos representantes de varias potencias extrangeiras, se decidiu a remoção das obras-primas para Genebra.

Era tempo! O accordo respectivo foi firmado nos subterraneos da cidadella de Figueras, em pleno bombardeamento; e, tendo sido cortada a electricidade, tornou-se necessario accender phosphoros para as partes poderem assignar. Estava salvo o patrimonio artistico da Hespanha; mas dá arrepios pensar nos perigos que o ameaçaram.

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria* **Gesteira** ou *Pharmacia* **Gesteira.**

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira,** para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias* **Gesteira** e *Drogarias* **Gesteira,** tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

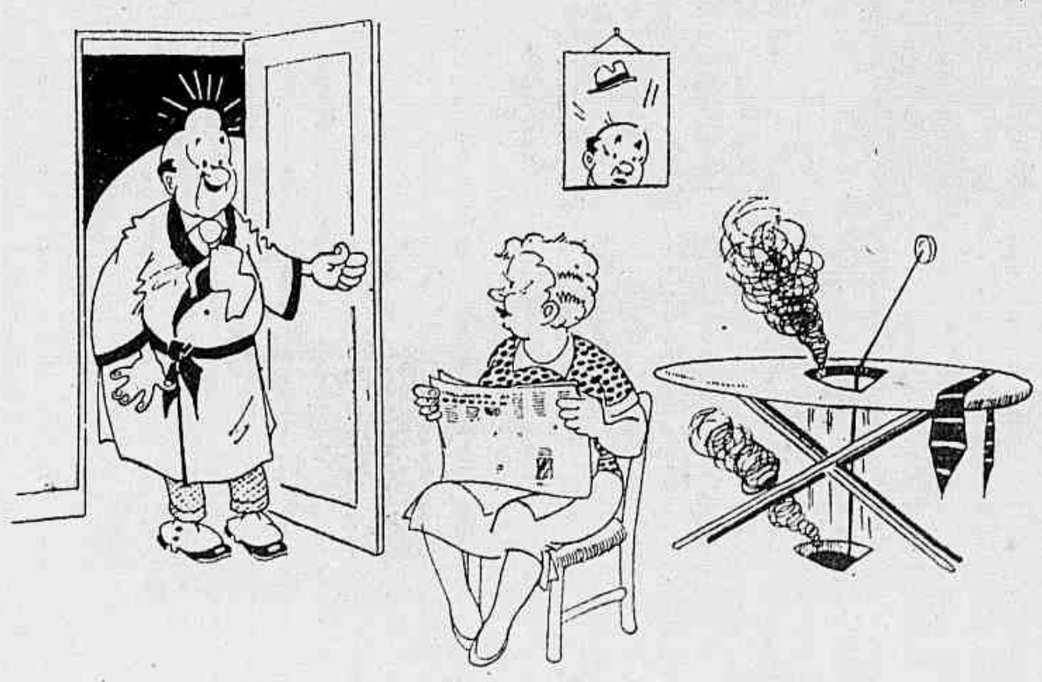
Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extrangeiros.)

— O senhor não tem uma marca em que não fiquem as impressões digitaes?



— Ah, o senhor é o visinho do andar de baixo? E então? Deseja alguma coisa?

O Cuidado é o mesmo tanto para corrigir como para disfarçar os defeitos da pelle...

PROCURE, então, acabar duma vez com os defeitos de sua pelle! Não conte com os artificios que apenas encobrem e não eliminam as sardas, espinhas e manchas que enfeiam seu rosto. Experimente Leite de Colonia. Todos os dias — de manhã e á noite, applique Leite de Colonia em seu rosto. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle, e em pouco tempo restituirá a seu rosto o aspecto de saude e mocidade que torna as mulheres formosas.

Leite de Colonia

STAFIX fixa o cabello, dando mais distincção e elegancia, a Senhoras e Cavalheiros!

Torne

MAIS MOÇA a sua Belleza

com um dos novos tons *mais jovens* do Pó de Arroz de Coty!

PARA dar um novo realce de Belleza e Mocidade a seu rosto, adopte a suggestão de Coty, que todas as mulheres bellas de Paris acceitaram... Experimente as tres novas tonalidades — *mais jovens* — do pó de arroz perfeito. Escolha: Pêche... Noisette... ou Rose Chair... e a Sra. sentirá — atravez a adulação dos homens e a inveja das mulheres — que a sua belleza adquiriu um novo encanto e um novo motivo de seducção.

PÊCHE • NOISETTE • ROSE CHAIR •

Coty

Gratis

Si deseja verificar a distincção dos novos tons de Coty, use este coupon, para receber gratis 3 amostras.

Á Coty S. A. B. - Dep. de Belleza
Rio — Caixa Postal 199
C1-BBB — 134

Nome.....

Endereço.....

.....

Côres: PÊCHE - NOISETTE - ROSE CHAIR

DESASTRE DE AVIAÇÃO

— E' a primeira vez que desço dum vehiculo antes de elle parar!

UM GIGANTESCO APPARELHO PHOTOGRAPHICO

Os jornaes de Londres annunciaram recentemente que a industria britannica acabava de confeccionar uma machina photographica perfeitamente organizada, de funccionamento perfeito, mas de dimensões microscopicas. Agora, trata-se dum apparelho gigantesco que os serviços norte-americanos de topographia maritima e de geodesia vão empregar para a photographia de precisão.

Este apparelho, que pesa nada menos de quatorze toneladas, encerra uma camara escura gigantesca, destinada a reproduzir, em positivos de cincoenta polegadas quadradas, mappas indispensaveis á navegação maritima e aérea.

Para revelar os negativos o operador entra no apparelho, onde encontra tudo aquillo de que possa precisar para o seu trabalho. Os quadros em que se collocam os mappas para ser reproduzidos pesam mais duma tonelada e no emtanto podem ser ajustados com o desvio de apenas um millesimo de polegada — a espessura duma folha de papel de cigarro.

Os mappas são applicados contra o vidro do quadro por um processo especial que permitte fazer-se o vacuo entre o quadro e o mappa. E as enormes chapas de vidro podem ser sensibilisadas, expostas e reveladas sem sahir do apparelho.

Advertencia ás Mulheres

Não se descuidem da saúde. São frequentes as desordens do apparelho genital feminino, e a ausencia da dôr, nos disturbios destes orgãos, traz consequencias lamentaveis e males insanaveis ao organismo.

O cancer está tomando proporções assustadoras e já predomina numa percentagem de 20% nas afecções que acometem os orgãos genitaes da mulher. Acautelem-se.

Dr. Zeferino Bastos — Director da Casa de Saúde Therezinha. — Molestias das senhoras — Hemorroidas — Partos — Cirurgia — Electro-coagulação — Ondas curtas — *Edificio Ouvidor*, 10.º andar-Sala 1003-4. Das 14 ás 17 horas Fone 42-3050.

PENSAMENTO

Qual é o homem que não quizera voltar a seus primeiros annos?

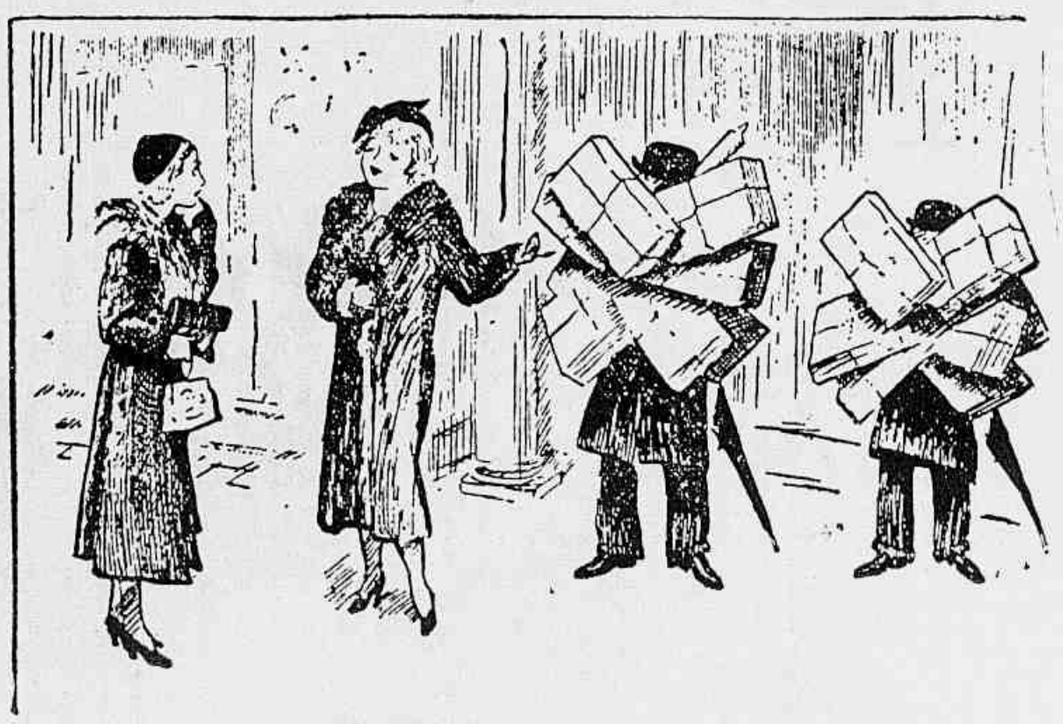
LORD BYRON

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e comtudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.



— Não acha meu filho parecidissimo com o pae?

Boa digestão e boa disposição

Não é exaggero affirmar que o homem revela, por suas attitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido e bem disposto. Já quando digere mal, não dorme bem de noite, torna-se durante o dia indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciencia e perseverança.

Afim de corrigir as más digestões, recommenda-se comer devagar, mastigar bem os alimentos, ter horas certas para as refeições. Muitas vezes os individuos ranzinzas, que soffrem das vias gastro-intestinaes, só melhoram com dietas rigorosas e com o uso dos comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que protegem a mucosa intestinal e evitam as irritações provocadas pelas fermentações, responsaveis pela irritação do systema nervoso.

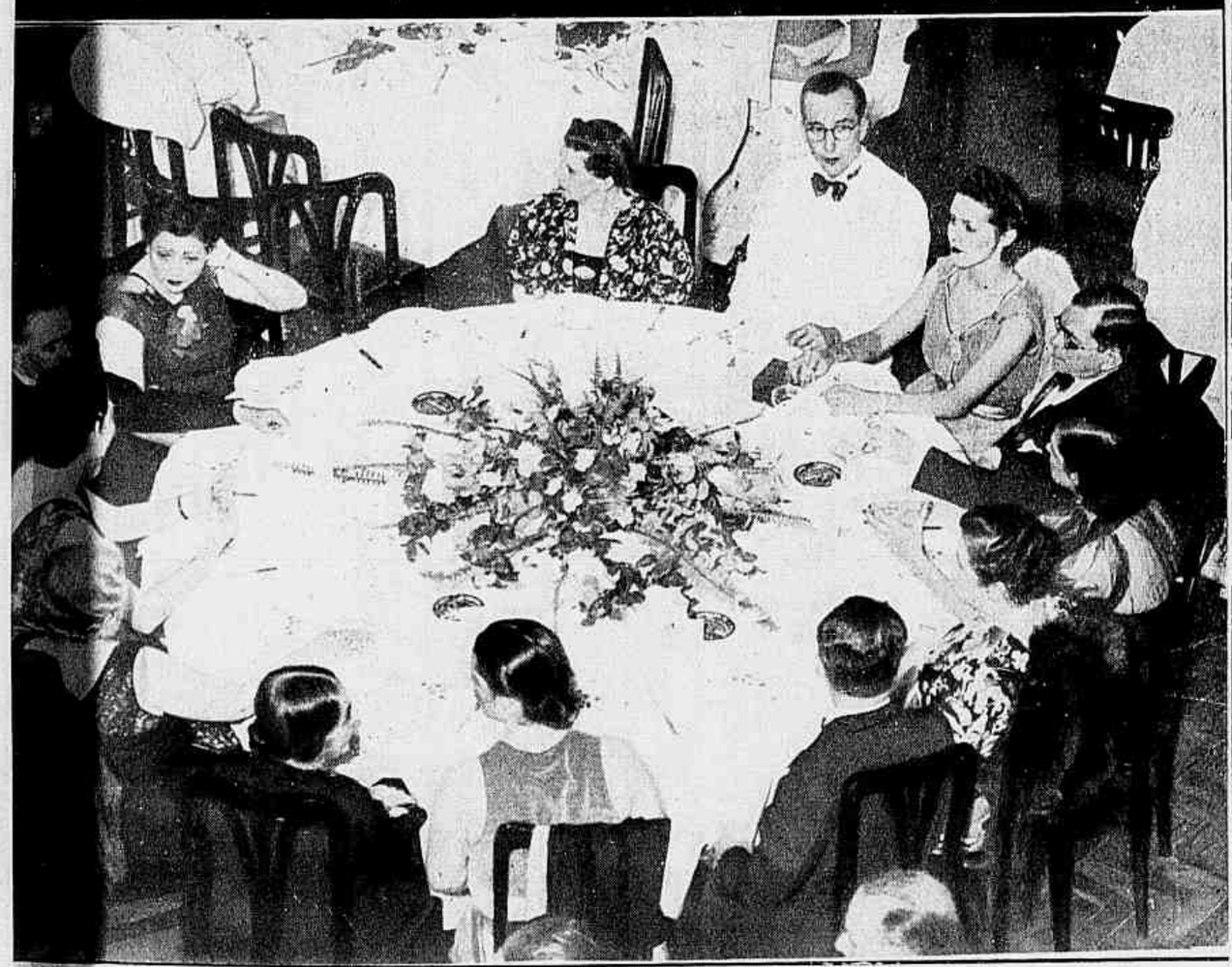
Jornal de S. PAULO

Por occasião da mudança do seu estabelecimento, para a Praça Ramos de Azevedo, a Casa MAPPIN STORES offereceu delicado "cock-tail" á Imprensa Paulista.

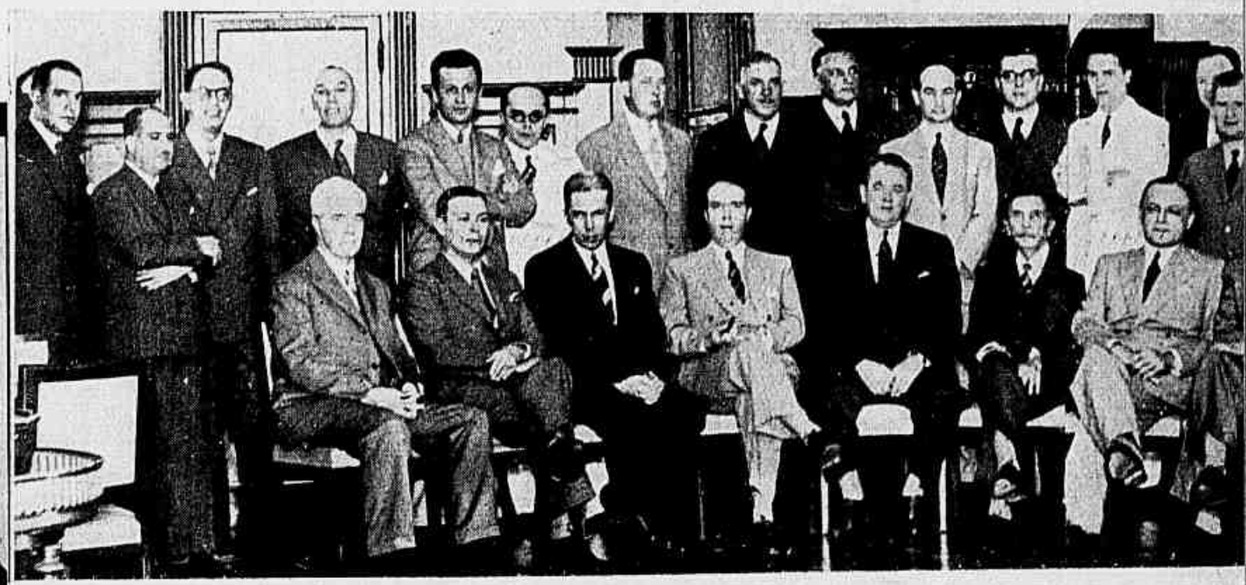
Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil ***convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.***

P. Ramos de Azevedo
— SÃO PAULO —

Aspecto apanhado na Radio Record, na occasião em que o sr. José Maria Lisbôa Junior, ctor do "Diario Popular" falava sobre sua candidatura á presidencia da Assoc. P. de Imp



Aspecto do almoço offerecido ao ministro Francisco Campos em Poços de Caldas, notando-se na mesa, alem do homenageado, o dr. Jardim, juiz de direito da localidade: os srs. José Péres de Oliveira e João de Mesquita Filho, e diversas senhoras da alta sociedade local e de S. Paulo.

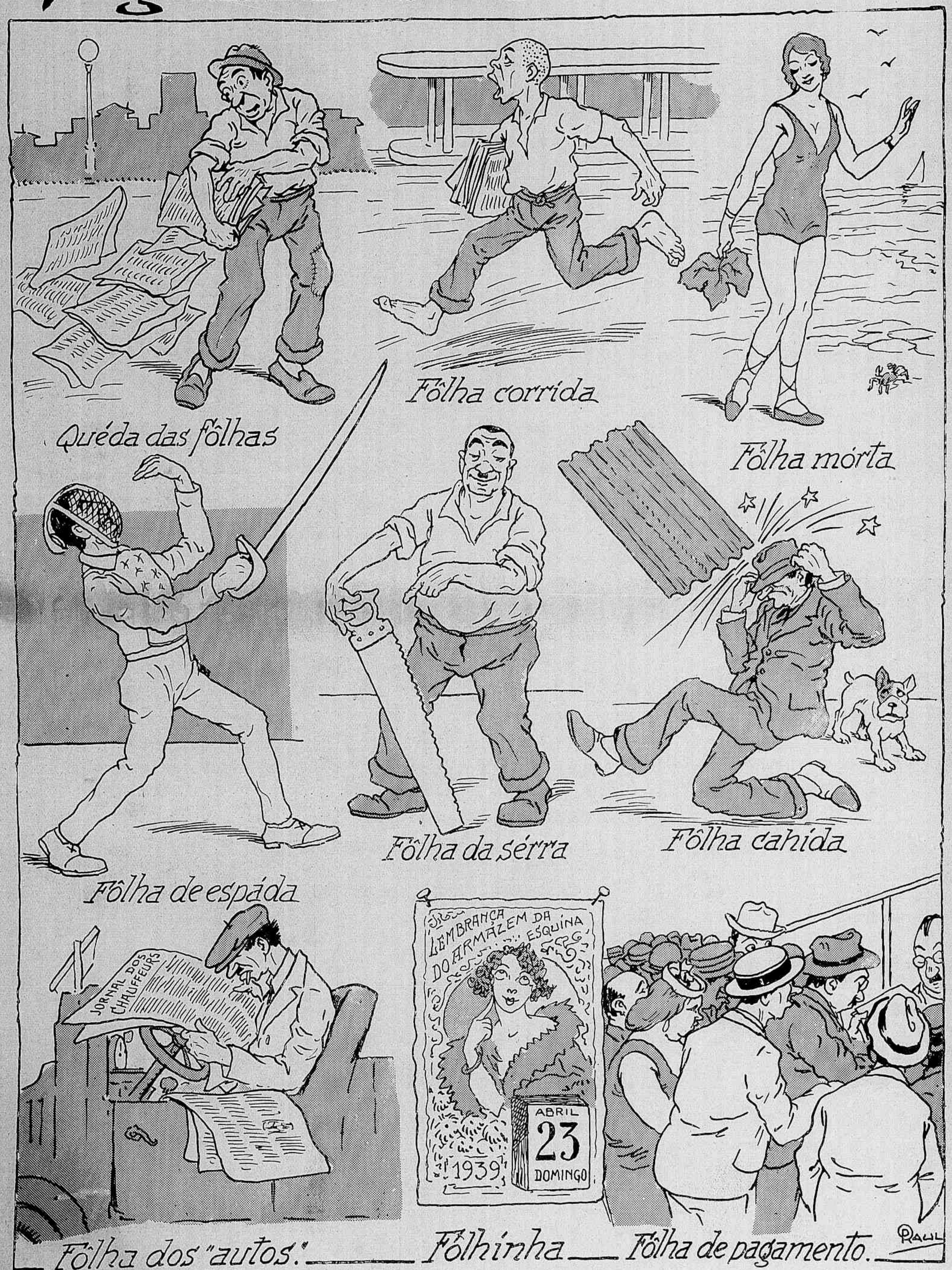


Aspecto tirado no Automovel Club de São Paulo, por occasião do almoço offerecido ao sr. E. F. Callahan, vice-presidente da International General Electric Co. Essa homenagem foi prestada pela General Electric de São Paulo.

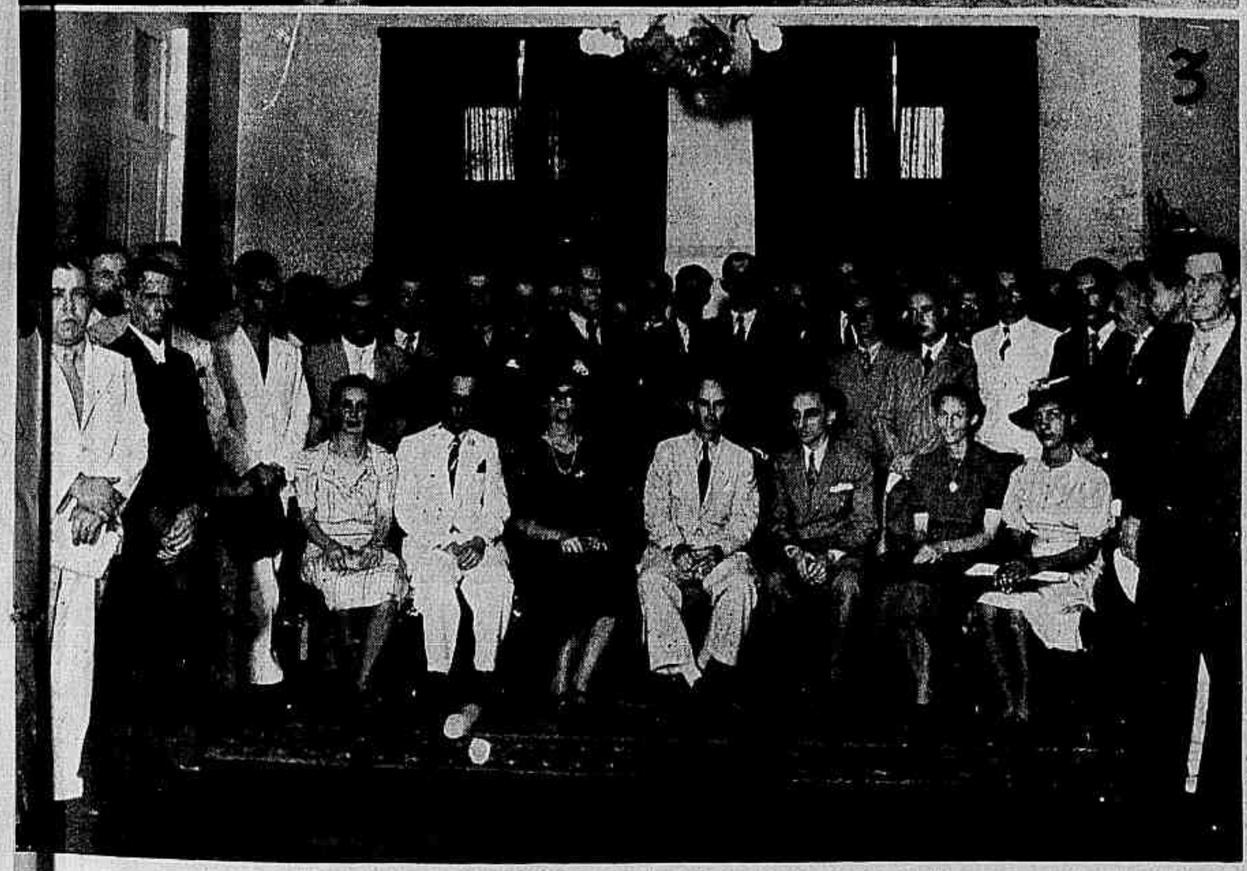
Homenagem prestada ao pintor Candido Portinari pelos seus collegas e admiradores.

O sr. Luis Silveira, o mais antigo jornalista de São Paulo, foi carinhosamente homenageado pela Associação dos Jornalistas Catholicos, em sessão solemne, em cuja occasião colhemos o aspecto ao lado.

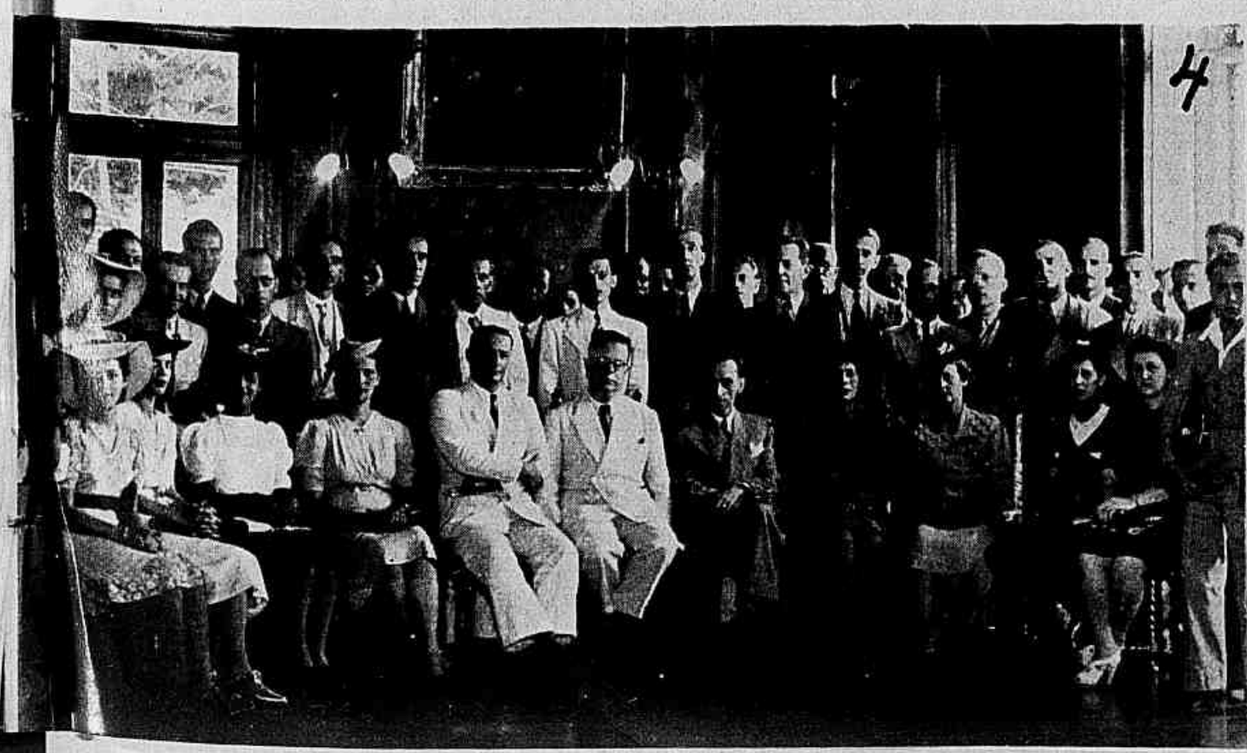
Página de outono



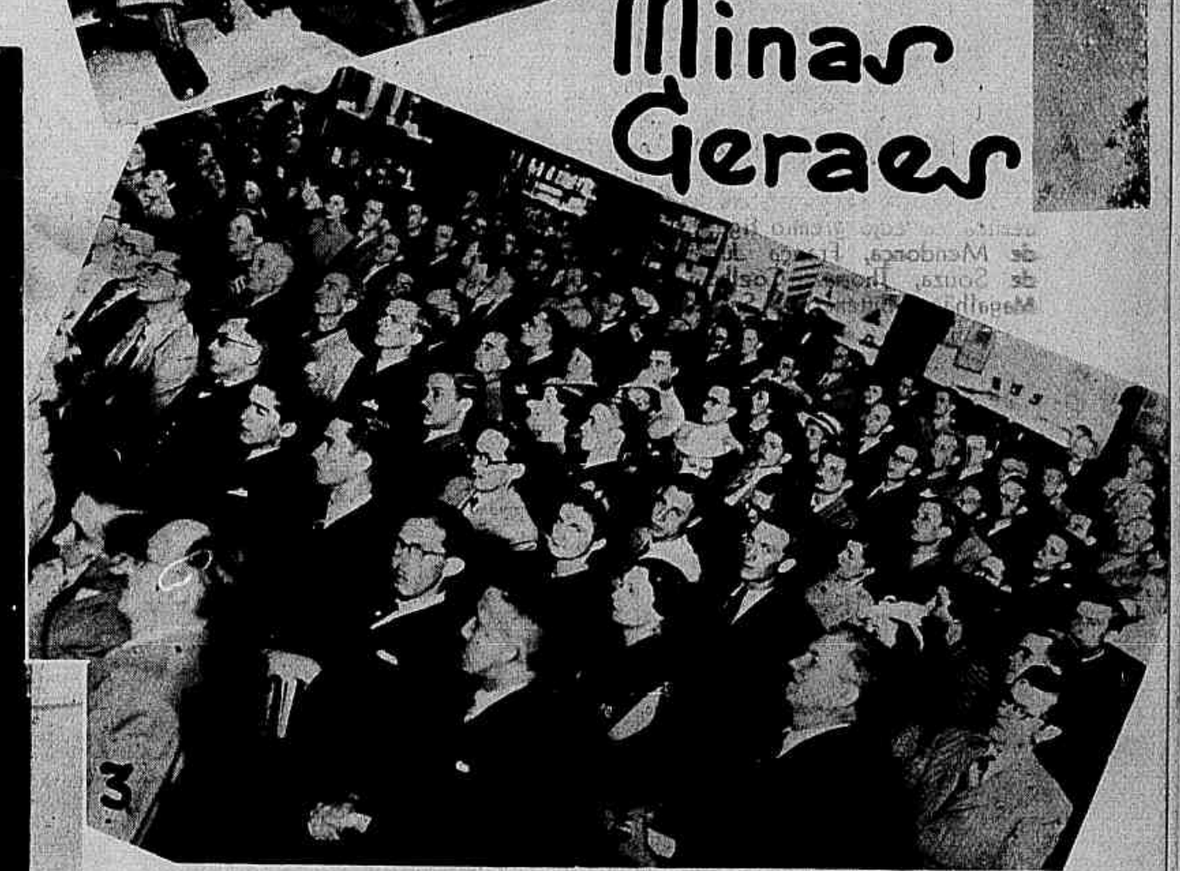
Estado do Rio



1 — A commemoração do 104.º anniversario da Força Militar do Estado. Aspecto obtido ao ser inaugurado o retrato do general Antonio Luiz Rodrigues, heróe fluminense que se distinguiu nos campos do Paraguay. 2 — No Grupo Escolar Ary Parreiras: aspecto conseguido por occasião das festas do jubileu da professora Leontina Imbuzeiro da Costa, que se vê entre a directora do Grupo e o representante do Secretario da Educação. 3 — No palacio do Ingá, residencia do Interventor: a visita dos membros da 1.ª Conferencia dos Agentes Municipaes de Estatistica. 4 — A visita dos conferencistas á Prefeitura de Petropolis.



Minas Geraes



1 — A procissão da Sexta-feira Santa na capital mineira. 2 — Na Faculdade de Direito: a "Solemnidade Judiciaria" de 1939 com que a Secção da Ordem dos Advogados de Minas Geraes commemora o anniversario da sua fundação, verificada em 1933. Flagrante colhido quando falava o desembargador Guido de Menezes. 3 — Aspecto tomado na installação do III Congresso Brasileiro de Pharmacia, reunido em Bello-Horizonte. 4 — A homenagem dos funccionarios da Secretaria das Finanças ao governador Benedicto Valladares por motivo do reajustamento e organização geral do quadro do funccionalismo mineiro: a reunião no gabinete do sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças, a quem fizeram porta-voz dos seus sentimentos.

ESCRAGNOLLE DORIA

TAVARES BASTOS

Na Academia Juridica de Olinda abria-se anno lectivo em 1854. O secretario interino da mesma Academia, dr. Eduardo Soares d'Albergaria, lançava em livro competente renovação de matriculas, as da veteranada, e matriculas novas, as da calourada.

Passando-a á Lista Geral Dos Alumnos da Academia, registrava a matricula, na Lista sob o n. 32, de "Aureliano Candido Tavares Bastos, filho de José Tavares Bastos, natural das Alagôas". Tornava-se o jovem alagoano de quinze annos condiscipulo, no 1.º anno, de geração academica na qual por ensaios poeticos já luziam Franklin Doria, Gentil Homem d'Almeida Braga, Antonio Joaquim Franco de Sá e Ignacio Manoel Alvares de Azevedo, este de recente luto pelo irmão, o poeta da **Lyra dos Vinte Annos**, de curta idade para longa fama.

O calouro de Olinda em 1854, o natural de Alagôas, nascera em Maceió aos 20 de Abril de 1839, primogenito do matrimonio do dr. José Tavares Bastos e d. Rosa Candida de Araujo Tavares Bastos.

Segundo annista de Direito em 1855, o pae juiz de direito em S. Paulo, Tavares Bastos transferio-se para a Faculdade de Direito paulista, esta logo no nascedouro revelando altos destinos na cultura nacional pela excellencia de mestres e qualidade de discipulos.

Em 1858 o quinto annista Tavares Bastos contava entre condiscipulos um irmão matriculado no 1.º anno, Americo Tavares Bastos, nascido em 1840.

Bacharelado em 1858, tendo para collega de grão o futuro visconde de Ouro Preto, não se contentou Tavares Bastos com a borla: ambicionou o capello. Obtel-o era empreza arriscada, e a mallogral-a se propunha o corpo docente da Faculdade, cioso no doutorar.

Custavam muito os lentes a plenificar candidatos, mythicas ou quasi as distincções. Simplificavam a custo, mais disposta a Congregação da Faculdade a espheras negras de reprovação do que a brancas de approvação.

Tavares Bastos medio forças de individualidade, consultou saber de provido por curso regular e bem feito, de estudante estudioso, inscreveu-se para defesa de theses. **Sapientes fortuna juvat.**

Não se lhe deu de arrostar a congregação da Faculdade, sustentado na lide pelo enthusiasmo e applauso de geração academica em cujo gremio figuraram Salvador de Mendonça, França Junior, Belisario de Souza, Thomaz Coelho, Couto de Magalhães, Bittencourt Sampaio.

Na conquista do capello Tavares Bastos não esteve só. Tambem áquelle aspiraram o paulista João Carlos de Oliva Maia, Duarte de Azevedo, o fluminense, e um mineiro Hygino Alvares de Abreu e Silva.

Afinal bem succedidos affrontaram os quatro candidatos os sabedores da Faculdade na qual se incluia o dr. Veiga Cabral, de excentricidades pouco gratas tanto a discipulos como a aspirantes ao capello, tendo por companheiro de sarcasmos o dr. Clemente Falcão, de nomes oppostos no significado etymologico.

Tavares Bastos veio, pois, á vida publica caldeado na luta. N'aquella começou á pequena, funccionario da Secretaria da Marinha, visinhando com o Arsenal de Marinha, dirigida auspiciosamente pelo conselheiro Bomtempo, um d'esses funccionarios de rija tempera que o Segundo Reinado conheceu para ainda transmittir á Republica Cabo Frio e Itaipu, directores de secretaria, das Relações Exteriores e da Guerra.

Pouco após o ingresso de Tavares Bastos no funccionalismo publico, no qual o desestimulo e o nepotismo de dirigentes privam o Estado de proficuos servidores, feriam-se eleições para deputados geraes. Seriam suffragados pela chamada lei dos Circulos dividindo provincias em districtos eleitoraes, acabando com as supplencias. Davam cadeiras a dous, para que ora um, ora outro nellas se revezassem na Camara temporaria, o senador só pela morte privado de logar no ramo parlamentar vitalicio.

Nas ambições nobres tambem se admitte a ousadia justificada. Tavares Bastos nutrio a nobre ambição de representar torrão natal, com pouco mais de vinte annos.

As eleições para a legislatura de 1861-1864 foram renhidas urnas a dentro, Brasil a fóra nos circulos tão do peito de Paraná. Deputado por Alagôas, entrando na Camara quando no governo um ministerio Caxias, Tavares Bastos calou-se a principio. E' do prudente saber onde pisa e quem a seu lado pisa.

Não facundo o joven deputado foi porem fecundo. Silente o futuro orador, n'elle germinou o pamphletista. Sob pseudonymo, escreveu Tavares Bastos **Os Males do Presente e as Esperanças do Futuro**. E' escripto a incluir na lista dos nossos pamphletos celebres sem a virulencia de Torres Homem no **Libello do Povo**, nem as ferinas recordações romanas de Ferreira Vianna na **Conferencia dos Divinos**. De ambos se ouviria o **peccavi**.

Conviria a reedição do opusculo de Tavares Bastos, admirado que de cabeças nossas "pejadas de recordações de Cesar e Pompeu houvesse nascido a sensata, nacional e gloriosa Constituição de 24, como sobretudo o projecto elaborado na Assembléa Constituinte".

Tavares Bastos estreou na Camara com discurso sobre fixação de força naval.

No debate sobre o assumpto o deputado alagoano nelle se defrontou com o ministro extra-parlamentar da Marinha, o chefe de esquadra Joaquim José Ignacio.

Na Camara o ministro general de mar poz a abordagem ao serviço da oratoria. Acommetia ao discutir, pouco se lhe dando as armas do adversario. Ao 1.º official da Secretaria da Marinha, Tavares Bastos, não respondeu, demittio, encerrada a Assembléa Geral.

A' espera de reparação, e lh'a daria Paranhos na propria Camara, como ministro, com algumas restricções, Tavares Bastos recolheu-se á Tijuca, ahi a escrever as **Cartas do Solitario**, de tantos leitores ao **Correio Mercantil**.

Não descurioso é notar a presença na Tijuca de certos homens illustres nossos em épocas de recolhimento por diversas causas. Paginas e paginas escreveu José de Alencar na chacara de Cochrane; muito estudou Bom Retiro na Solidão; Caxias, envelhecido e enfermo, pedio repouso e bons ares ao largo da Bôa Vista. Onde se refugiou na Tijuca Tavares Bastos para ser **O Solitario?**

Arredou-o da vida parlamentar a missão Saraiva ao Uruguay e viagem ao Amazonas. Da provincia se constituiria advogado o defensor da abertura das aguas do grande rio. A causa figuraria entre os problemas pedindo solução á mente, á previsão e á actividade de Tavares Bastos e nem das tres se excluio o problema da Abolição.

Talento de primeira ordem, robustecido no estudo e na reflexão, dispondo de palavra correntia com resaibos de ironia calma quando mistér, brilhou Tavares Bastos na representação nacional, estellar na bancada alagoana.

Merecimento real é aculeo para contradição e inveja. Tavares Bastos despertou uma, a outra sempre acordada. A' sua pequena estatura, para ridicularisal-o, alludiam adversarios com deselegancia notavel, de raiz na impolidez. Na impossibilidade de combater o cerebro apoucavam-lhe o corpo. A' falta de argumentos apparecia a falta de educação. E o vezo ainda não cessou na vida nacional.

Tavares Bastos foi victima de adversarios incivis no calor das paixões e tambem da caricatura deformadora de physicos. Não se abateu, a acrimonias oppondo revides polidos numa vida parlamentar estendida de 1861 a 1868. Neste ultimo anno a escolha senatorial de Salles Torres Homem tornou-se escolho para o ultimo gabinete Zacarias sahido do poder por effeito do exercicio de attribuição exclusiva do Poder Moderador; o ex-presidente do conselho de ministros declarando "não acertada" a senatoria do antigo Timandro.

Decahido o partido liberal, extravasando colera em manifesto — quem o teria redigido? — Tavares Bastos voltou-se para o refugio dos attingidos pelo ostracismo num paiz livre e de opinião publica respeitada: a imprensa.

Tavares Bastos, nas columnas da **Actualidade**, do **Diario do Povo**, da **Reforma**, poz a penna a ranger sobre o papel, muda a voz no parlamento.

Em tal periodo as **Cartas do Solitario** e **O Valle do Amazonas** encontram **A Provincia** para formação da trindade espiritual de Tavares Bastos. Editada por Baptista Luiz Garnier, editor em acachapada livraria da rua do Ouvidor, quasi canto da travessa de igual nome, **A Provincia**, nas suas 414 paginas, foi obra de autor que "pedindo inspirações á historia de seu paiz presumia não inventar, sim expôr, commentar e recordar". Segundo o autor, a idéa geratriz do livro era "limitar o poder, corrigil-o, desarmando-o das faculdades hostis á liberdade." Considerava Tavares Bastos "a historia do progresso humano a das phases do desenvolvimento ou compressão do divino attributo da creatura, a que se dá geralmente o nome de liberdade".

Expôr sem concluir não cabe a pensador. Em **A Provincia** Tavares Bastos concluio, não sem lembrar a necessidade de novas provincias e territorios. Não fosse porém a divisão feita dilacerando laços formados por tradições seculares e interesses positivos. "A divisão de um Estado — obtemperava Tavares Bastos — não se faz a compasso, descrevendo inflexiveis linhas astronomicas, ou acompanhando sómente os limites da natureza physica. Fazem-na, atravez dos seculos, a historia e o commercio dos povos".

Estudioso da marca de Tavares Bastos carece viajar, melhor servindo á patria por bem saber a dos alheios. Tavares Bastos, secretario da missão Saraiva, conhecera o Prata. De 1867 a 1868, com a esposa, vio Europa, epistolarmente dizendo a parentes e amigos quanto nella observava espirito apprehensor.

A quéda do partido liberal em 1868 encerrando a vida parlamentar de Tavares Bastos activou nelle a de publicista de idéas, não de encher papel e dar trabalho inutil a typographos.

Em opposição ao partido conservador no poder, Tavares Bastos, em carta dirigida ao pae, declarara "não querer dever reeleição a favores de politicos adversarios".

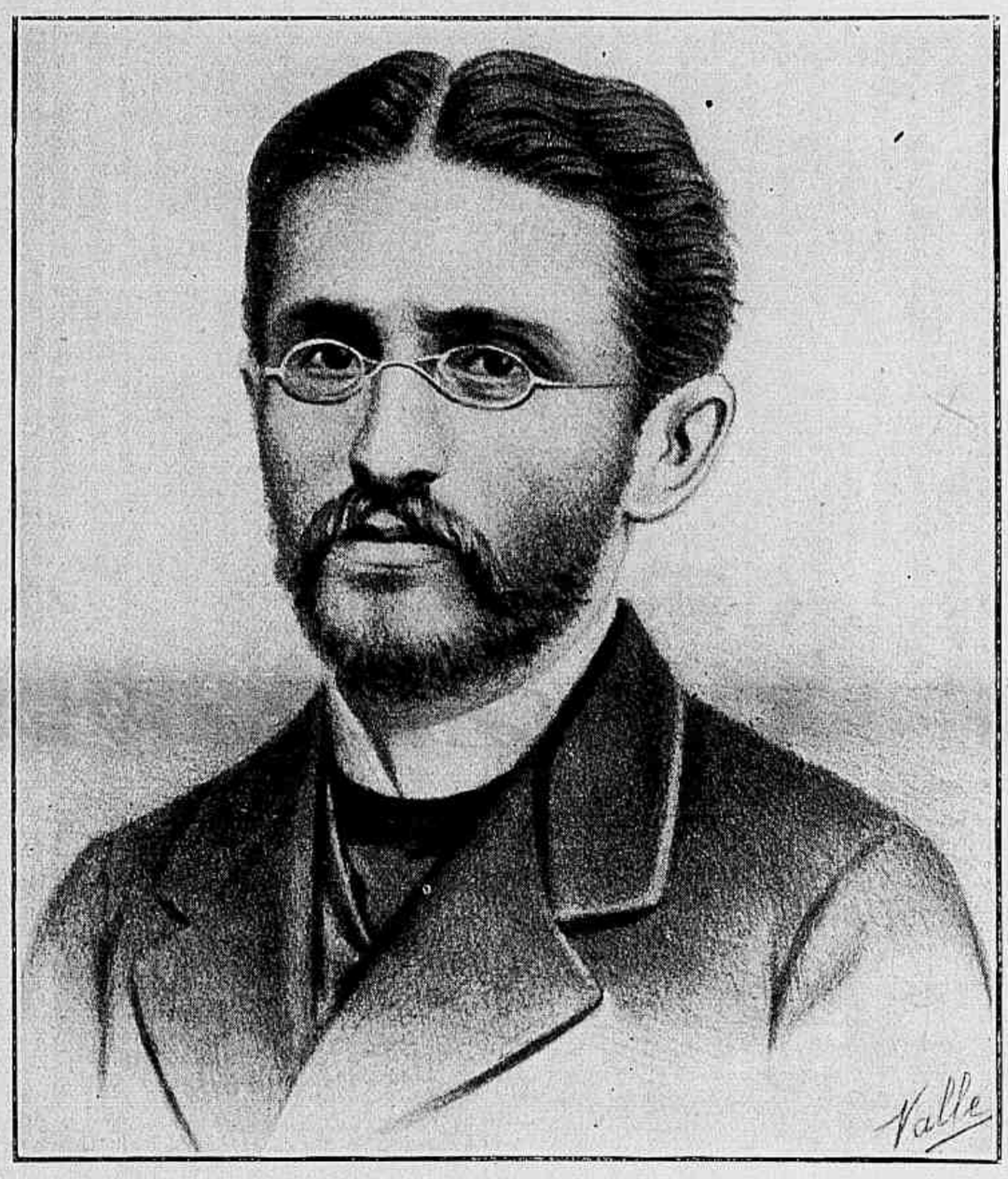
De um logar e de um cargo não havia quem retirasse Tavares Bastos: do seu logar no pensamento e do seu cargo de doutrinador na vida nacional, para elle substancia do seu patriotismo.

E' agora uso na Europa publicar os **cahiers** de notabilidades, nelles por estas lançadas notas, observações, commentarios, lembranças. Bem merecem publicação integral os **cadernos** de Tavares Bastos contendo extractos commentados de tudo quanto lhe feria o espirito em diversos sectores — finanças, administração publica, questões militares e navaes, colonisação e immigração, estatistica, instrucção publicas. A leitura dos **cadernos** de Tavares Bastos permittiria acompanhar de longe pelos commentarios a somma de seus pensamentos e a divisão das suas actividades pela natureza e pelos fins dos problemas que a solicitavam.

Tavares Bastos não era de complexão robusta. A natureza não gosta muito de associar vigor physico ao mental. Quando concede o genio ou o talento trahe nos orgãos.

Padecimentos hepaticos, tão communs em brasileiros, obrigaram Tavares Bastos a segunda viagem á Europa, em Abril de 1874. Mesmo em tratamento de saude, mesmo de vida ameaçada por complicações supervenientes ao padecimento principal hepatico, Tavares Bastos não dava repouso á curiosidade e ao espirito, buscando aperfeiçoar-se em linguas ou aprendel-as, fiel ao conselho de tantos idiomas sabidos, tantos homens num só homem augmentado.

Não tornaria Tavares Bastos a vêr o Brasil, avistado pela ultima vez na Bahia. A 3 de Dezembro de 1875, Nice, a antiga saboiana, recolhia o ultimo alento de Tavares Bastos. Tinha elle trinta e seis annos e meio de idade, precoce na vida, na morte prematuro. Deu-lhe depois sepultura a terra patria. Nella e naquella Tavares Bastos ultrapassando epitaphio vulgar, gravou fundo um nome. Com ser nosso é do mundo dos pensadores hoje tão espavorecidos no seculo arrasa civilisação.



AURELIANO CANDIDO TAVARES BASTOS
(Maceió 1839 — Nice 1875).

Escragnolle Doria

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL 1.ª SECÇÃO

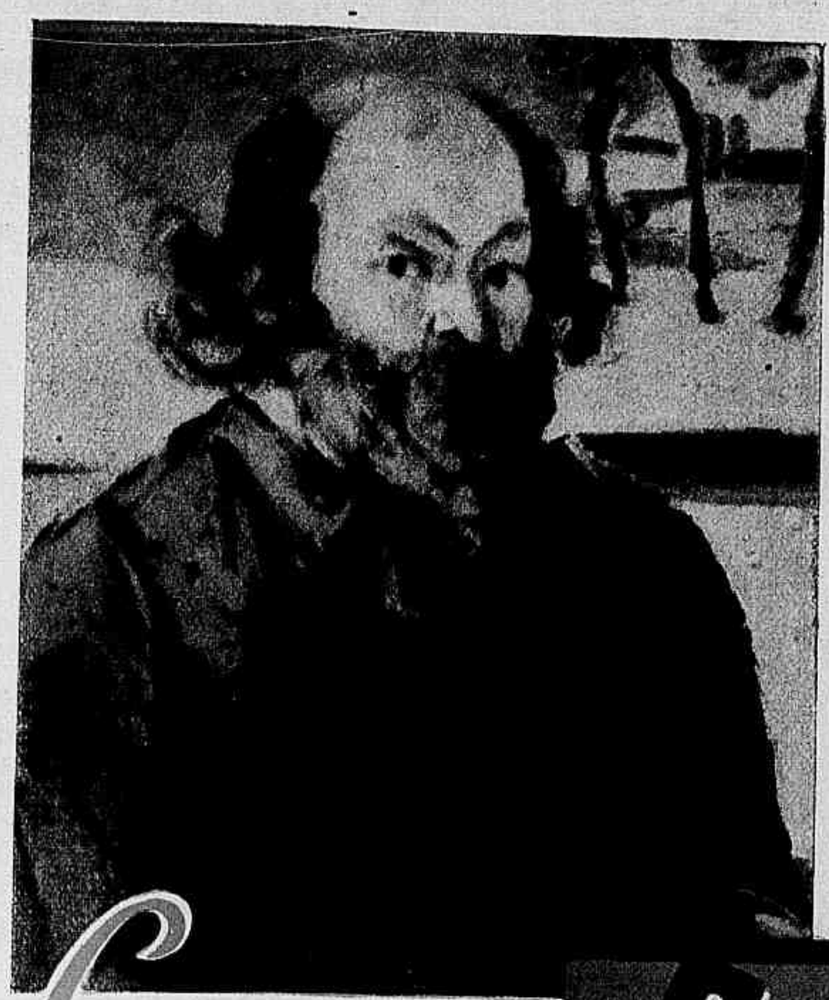
Revista da Semana

Asylo de Nossa Senhora da Piedade na Bahia.

ou quasi nada diminuiram a influencia do clero sobre o povo. Ha até muitos casos em que o clero parece ter-se collocado á frente desse movimento intellectual. O viajante que vê o esplendor com que se celebram as festas religiosas na Bahia e em Pernambuco, difficilmente poderá ficar persuadido de que a civilização actual seja o resultado das idéas e dos principios que combateram incessantemente a Igreja catholica na Europa, como seu principal adversario.

Antes de nos despedirmos de Pernambuco e do Brasil, seja-nos permittido lançar os olhos sobre a historia dessa provincia. Os começos de Pernambuco nada apresentam digno de nota. Não os rememoraremos senão summariamente. Em 1534, Duarte Coelho Pereira que, segundo o systema colonial da época, fôra empossado nessa parte da costa, fundou a cidade de Olinda. Os factos que assignalam o primeiro seculo da existencia de Pernambuco são, inicialmente, o crescimento progressivo dessa colonia pela agricultura e pelo commercio; depois, as negociações abertas com os Cahetés e outros Indios da costa; por fim, os continuos esforços do governo portuguez para diminuir o poder dos antigos possuidores de feudos e submettel-os aos capitães generaes nomeados pela metropole. Foi nessa época tambem que os Francezes, expulsos do Rio de Janeiro, tentaram estabelecer-se nessa costa. Pensando-se nos recursos de todo genero que a riqueza do solo apresenta, não se pode deixar de concluir que o progresso dessa colonia tem sido muito lento, o que entretanto, se explica pelo caracter dos primeiros colonos. Não eram apenas negociantes e agricultores; eram tambem soldados e aventureiros de toda especie. E' mister buscar tambem a razão nas primeiras instituições civis que foram attribuidas a essas colonias, instituições que não eram mais do que a imitação do systema feudal da Europa e, por consequencia, muito mais apropriadas a favorecer as guerras contra os Indios e outras expedições perigosas do que a fomentar o progresso tranquillo da agricultura e do commercio. Mas se essas instituições, se as influencias por ellas exercida sobre o caracter dos colonos teem sido, debaixo de varios pontos de vista, um obstaculo ao aproveitamento de todos os recursos do solo; se ellas retardaram a prosperidade da colonia; por outro lado, contribuiram muito para inspirar aos habitantes de Pernambuco um ardor guerreiro, uma perseverança, um grande amor á liberdade, qualidades que cêdo tiveram opportunidade de desenvolver e que lhes conferem um logar glorioso na historia dos povos.

Essa opportunidade lhes foi proporcionada pelos Hollandezes; estes, querendo estabelecer-se no Brasil, tentaram submetter Pernambuco. Após haverem sido rechassados da Bahia pelo almirante hespanhol Don Fradique de Toledo, os Hollandezes concentraram todos os seus esforços contra Pernambuco. A côrte de Hespanha, informada dos seus preparativos, mandou um general portuguez, Mathias d'Albuquerque. Chegou este a Pernambuco com algumas tropas, assumiu o commando e fez os preparativos necessarios á defeza. Todavia, suas forças não eram bastante consideraveis para defender Olinda, que, aliás, era mal fortificada, contra a frota hollandeza, que estava bem munida e carregada de tropas de desembarque, e que em 1630 se apoderou da cidade, do porto e de Recife. Mas ahi, como na Bahia, os acontecimentos provaram que a conquista da capital nada decidia quanto á sorte da provincia. Exasperados com as crueldades dos soldados hollandezes, todos os habitantes tomaram as armas, e os Hollandezes não se puderam manter senão na capital e em alguns outros pontos fortificados, de onde assolavam a região; mas tambem muitas vezes os habitantes os atacavam, causando-lhes perdas consideraveis e pondo-os em fuga. Infelizmente, esses habitantes não tinham nem bastantes tropas disciplinadas nem armas sufficientes para emprehender qualquer cousa de decisivo. A Hespanha mandou uma frota sob o commando do almirante Oquendo. Deveria elle proteger os galeões mexicanos e levar reforço a Pernambuco. Oquendo encontrou na altura de Olinda a frota hollandeza sob as



O auto retrato de Paulo Cézanne, — pertencente á collecção Jacques Laroche e pela primeira vez exposto na Galeria Pigalle em 1929.

Centenario de CÉZANNE

Commemorando o centenario de Paulo Cézanne, realisou-se em Paris uma exposição das suas obras. Foram apresentadas ao publico trinta e cinco télas do mestre, e, entre essas télas, onze — cedidas por colleccionadores extrangeiros — eram completamente desconhecidas na França.

A vida desse invulgar «impressionista» das côres, nascido em 1839 em Aix-en-Provence, decorreu sem extraordinarios rumores e sem acontecimentos extraordinarios, dentro de um ininterrupto e absorvente labor. Introvertido e insulado, preparava as tintas e os quadros que lhe reservaram o magnifico logar que occupa na historia da arte mundial. Para Edmond Jaloux — que nem o conheceu — foram esse insulamento e essa introversão, tal como em Mallarmé, as forças determinantes da sua gloria e da universalidade do seu genio. E, porque Cézanne affirmava ser a natureza, no fundo, composta de cones e de cubos, viu em Cézanne o primeiro cubista...

◆◆◆

Em 1852, no collegio em que estudava, Cézanne conheceu Zola — que durante tantos annos foi o melhor dos seus amigos e de quem só se apartou quando o mestre do realismo francez publicou «L'Oeuvre»... Naquelle tempo — 1852 —Cézanne queria seguir para Paris e reunir-se a elle. Mas o senso pratico de um pae banqueiro obrigou-o a estudar Direito na terra natal... Somente dez annos depois, conheceu os «boulevards» parisienses. Paris, entretanto, não lhe agradou e elle volveu a Aix e trabalhou algum tempo no Banco paterno...

Mas Cézanne não nascera para contar juros e descontar saques: — nascera para pintar. Dentro em pouco deixou aquelle trabalho e dedicou-se exclusivamente e definitivamente á pintura.

Pintando, dividia-se entre a terra que o viu nascer e a capital da França, onde frequentava a intimidade de Zola e de alguns jovens pintores da época, como Pisarro, Monet e Renoir. Começou a apresentar-se á Escola de Bellas Artes e a Escola de Bellas Artes recusou o «Salão» a seus quadros! Mas Cézanne continuou a trabalhar as télas que lhe garantiriam, um dia, o «Salão» do mundo...

Em 1869, conheceu Hortensia Piquet. Um idyllio definitivo. Um anno depois, ella acompanhou-o a Estaque, perto de Aix, á beira do Mediterraneo e, em Estaque, permaneceram todo o tempo que durou a guerra franco-prussiana. Voltaram a Paris em 1872 e em Paris nasceu o filho do casal — que tambem se chamou Paulo. E lá, entre 1874 e 1877, realisou sem nenhum exito duas exposições de suas télas.

Dessa data em deante, como que evitou todas as possibilidades de notoriedade. Num silencio feroz, trabalhava em Aix, em Pontoise e em Médan, na casa de Zola. Só interrompia o trabalho para visitar Hortensia e seu filho, que estavam em Marselha. Essas fugas continuas fizeram com que o velho banqueiro cortasse todos os recursos a Cézanne e, nessa crise, foi a amizade de Zola que durante longos mezes valeu a Hortensia Piquet...

◆◆◆

Em 1882, pela primeira vez, um dos quadros de Cézanne figurou no «Salão». Não mereceu apodos nem elogios: ficou completamente despercebido.

Maguado com á indifferença do publico e da critica, recolheu-se o pintor a «Jas de Bouffan» — a propriedade paternal de Aix. Cahiu numa longa crise de melancolia. Por muito tempo, acreditou-se proximo da morte e chegou a escrever um testamento que foi confiado a Zola... Desse marasmo, sacudiu-o uma aventura amorosa... Mas logo Cézanne reencontrou a paz interior no trabalho, e, trabalhando, poude finalmente desposar Hortensia Piquet.

◆◆◆

Dez annos depois, eram seus quadros admittidos no Museu de Luxemburgo. Foi um ruidoso escandalo nos meios da arte official...

«As banhistas» — a obra capital dos ultimos annos da vida do grande artista.

Nesse mesmo anno — 1895 — Ambroise Vollard reuniu em exposição cento e cincoenta télas de Cézanne. Essas télas suscitaram vivas e apaixonadas discussões... Muitos jovens artistas, entretanto, em face da «revelação», realisaram uma romaria a Aix para ver o Mestre... Elle não apparecia em Paris: continuava a trabalhar infatigavelmente nos arredores da cidade natal...

◆◆◆

Em 1902, apoz uma exposição realisada em Bruxellas, Cézanne fez construir um atelier a seu gosto numa collina de Aix. Os que o viam, então, tinham a impressão de estar deante de um velho susceptivel e desconfiado, duma resignação que se traduzia numa exquisita polidez. Elle gostava de falar sobre arte e sobre pintura, mas era necessario falar-lhe com grande cuidado... Foi nesse tempo que, em frente de «As Banhistas», que se achavam sobre um cavallete para os ultimos retoques, elle affirmou a certo illustre visitante extrangeiro: — «O principal, em um quadro, é encontrar a distancia... Nisso é que se reconhece o talento de um pintor...»

Um dia, dois caminhantes de Aix encontraram um homem cahido na estrada, ao lado de uma «charrette»: era Cézanne. Ergueram-n'o, transportaram-n'o para a casa. Parecia achar-se muito mal. Mas, na manhã seguinte, ainda quiz levantar-se para continuar o trabalho no atelier. Não poude erguer-se. Não tinha mais forças. E, no leito de morte, ainda escreveu uma carta irada a certo fornecedor que lhe não enviara as ultimas tintas pedidas... Foi a ultima carta. Cézanne morreu dias depois, a 22 de Outubro de 1906.

No «Cézanne e Zola» — livro que a Academia de Aix premiou recentemente — John Rewald enfeixou todos os detalhes da vida dessa esquisita, singular e gloriosa personalidade artistica que foi Paulo Cézanne, cujo centenario de nascimento Paris agora celebrou e cujo glorioso nome o mundo inteiro conhece.

Eduardo Paravicini

«Madame Cézanne na poltrona amarella» — da Collecção Alphonse Kahn — téla executada em 1892.

NAPOLEÃO E AS MULHERES

NAPOLEÃO nasceu durante um temporal que parecia abalar os alicerces da Corsega. Sua vida foi, tambem, uma tempestade — uma tempestade de glorias. O vencedor de 60 batalhas; o general que, em 20 annos, reformou o mappa da Europa; o homem-raio a cujo contacto se fundiam as corôas dos reis; o gigante que traçava com a espada os limites das nações e o destino dos povos — esse foi, perante as mulheres, tão timido quanto um collegial e tão infeliz como um poeta.

Os seus biographos gastaram rios de tinta para exaltar-lhe os triumphos, assim militares como politicos. A bibliographia napoleonica passa de 40.000 volumes. Nenhum homem, depois de Alexandre e Cesar, enfeixou em suas mãos poderes mais amplos e victorias mais decisivas. A Historia de França seria, sem o seu genio, uma successão de paginas quasi descoloridas. Afóra Jesus Christo (que não era apenas homem), nenhum ser humano conseguiu impressionar tão vivamente as multidões e prolongar-se, no tempo e no espaço, numa immortalidade maior do que a da Esphinge e a das Pyramides.

"Os homens seguiam atrás delle — diz um autor illustre — como jamais tinham seguido atrás de qualquer outro homem, fazia dois mil annos; seguiam-no para além dos mares e dos rios, por montes e valles; das Pyramides a Moscou; marchariam para mais longe ainda, até aos confins da Terra, se elle quizesse conduzil-os; marchavam, supportando indiziveis soffrimentos — a sêde, a fome, o frio, o calor, as doenças, as feridas, a morte — e sentiam-se felizes".

A retirada do Grande Exercito (que alguns avaliam em 600.000 homens) através da Russia fria, semi-deserta e pontilhada de emboscadas, é uma das paginas mais gigantescas da historia da Humanidade. Mesmo assim os soldados não se queixavam. O seu ultimo alento era para gritar ou, apenas, sussurrar: "viva o Imperador!"

Esse homem, de quem Nietzsche disse que era "a ultima encarnação do deus Sol", era filho de uma mulher varonil — Maria Leticia Bonaparte — de quem parece ter herdado o melhor das virtudes da alma e toda a essencia do genio.

Napoleão é um resumo do mundo — disse alguem. "A sua vida é a vida de um semi-deus". Estas palavras são a sua melhor biographia — e a mais synthetica.

◆◆◆

O primeiro amor de Bonaparte é uma aventura romantica, que se esvae como um sonho em plena adolescencia do heróe. Era uma donzella fragil e enfermiça, que vivia num castello, isolada do mundo e das realidades. Napoleão é pobre, desconhecido e ainda não revela nenhum dos indicios gigantescos do seu gigantesco destino. Esse amor perde-se na bruma dos primeiros anceios. Talvez não chegue, mesmo, a constituir um amor — tão separados vivem os jovens pela inflexivel fatalidade das circumstancias.

Seu primeiro amor, digno desse nome, foi sem duvida Josephina, que o conheceu quando o jovem soldado acabava de salvar a Convenção, interpondo entre ella e a plebe um muro de baionetas. Cumprira-se a prophecia formulada pelo irmão de Robespierre em carta ao futuro tyranno: "se um dia precisares de um soldado de ferro contra a multidão, escolhe um homem moço, um homem novo, escolhe Bonaparte."

Josephina, nascida na Martinica, era uma parisiense pela graça e pelas artes diabolicas com que sabia conquistar os homens. Mais velha do que elle, tinha sobre

o heroe a vantagem de todo um decennio de intrigas e ardis amorosos. Viuva de Alexandre Beauharnais, era uma veterana em cousas do coração... Bonaparte, que acabava de surgir de uma obscuridade relativa para o pleno sol da gloria, entregou-se-lhe de corpo e alma. Talvez tivesse podido ser apenas seu amante mas insistiu em fazer della a esposa... Foi o seu erro — e a sua primeira derrota. O homem que fazia tremer exercitos não sabia dissimular as ardencias da alma amorosa. Josephina era um toxico que se lhe infiltrava na pelle, lhe invadia os musculos, lhe penetrava e embebia as visceras...

Depois de uma noite de delicias, escreve-lhe, com a ingenuidade de um rapazola que mal se estreia nas aventuras de Eros: **«Acordo cheio de ti. Teu retrato e a inebriante noite de hontem não permittiram repouso a meus sentidos. Dôce e incomparavel Josephina: que effeito extranho exerces sobre meu coração!»**

Essa Josephina tinha porém, na verdade, instinctos grosseiros e reles. Emquanto o heróe varria a Italia como um furacão e dilatava as fronteiras da França, ella fazia da sua casa um **cabaret** permanente. Amava um imbecil — e esse foi, ao que parece, o maior desgosto de Bonaparte. O imbecil era bonito e chamava-se Hippolyto. Ficou immortal á custa do grande homem a quem sua esposa trahia...

◆◆◆

Maria Luiza, filha dos imperadores de Austria, Habsburgo legitima e orgulhosa, é o segundo amor de Napoleão. A principio, a escolha obedecera, tão só, a razões politicas. Bonaparte queria assegurar a alliança da Austria — e esse sonho custou-lhe o throno e a honra. Ainda uma vez enganou-se com as mulheres — ou as mulheres o enganaram. Maria Luiza jamais o amou — nem o podia amar. Fôra-lhe dada como uma presa de guerra, um despojo da victoria. A Austria, dez vezes batida, teve que ceder ao triumphador, abrindo-lhe as portas das cidades e, até, as do palacio imperial. Napoleão julgou que o sol de tantas batalhas bastaria para offuscar o espirito fragil de uma mulher, mesmo da raça austera dos Habsburgos: não conhecia (nem conheceu jamais) a arte de conquistar as damas!

Maria Luiza submetteu-se como a rola timida entre as garras do gavião. Submetteu-se emquanto elle tinha ás suas ordens o maior e mais poderoso exercito da Europa. O leito conjugal de Bonaparte e Maria Luiza era apoiado em quase um milhão de baionetas. Quando estas baionetas oscilaram ao estrepito das catastrophes da Russia e da Hespanha, o segundo sonho de amor do grande soldado desfez-se como a neve das esteppes russas.

O **Aiglon** não chegou a emplumar as asas. A batalha de Leipzig foi o ponto culminante dessa malfadada união de um homem de genio com uma princeza tola. A' soalheira dos combates, quando morriam por elle e pela França milhares de homens, Bonaparte só tem uma preoccupação: a sorte da mulher e do filho. Ainda na ilha de Elba, em Santa Helena, elle espera a volta de Maria Luiza, levada de Paris quando os canhões de Blucher faziam saltar pelos ares as ultimas columnas do Imperio napoleonico. O conde de Neipperg, como outróra o Hippolyto, substituiria, em breve, o maior homem do seculo no leito fatidico de Maria Luiza de Austria...

◆◆◆

Maria Walewska... Foi esta a unica que o amou com alguma alma. Tambem lhe foi entregue por um paiz derrotado, como se fosse um sacco de ouro ou uma alfaia preciosa. A Polonia encarnou nella as suas aspirações de liberdade. Então, o sol de Austerlitz, Iena e Wagram começava a deitar-se rapidamente, ao fim de um dia deslumbrante e immortal... Pouco depois, vieram as desgraças da Russia, o incendio de Moscou, a retirada, a passagem do Berezina... Dos 600.000 homens do Grande Exercito apenas lhe restam 9.000... E' o fim do semi-deus e o fim do Imperio. A Polonia não tarda a pagar caro suas aspirações de liberdade. O amor de Maria Walewska é o unico consolo nesses dias terriveis em que começava a esboroar-se a mais prodigiosa obra construida por um homem na face da Terra. A lenda napoleonica é um grande dia que agoniza...

Napoleão já voltara da ilha de Elba, ainda tinha por si um exercito aguerrido, todos os veteranos e a Velha Guarda — e já Maria Luiza, em carta ao Congresso dos Alliados, affirmava que não tinha nada de commum com Napoleão... O official austriaco, que não soubera morrer pela patria, soube fazer-se substituir ao grande soldado no leito daquella mulher vulgarissima...

Decididamente a França nunca foi feliz com as princezas austriacas...

◆◆◆

Ha um amor, na historia de Bonaparte, que é a redempção de todos esses desastres e salva a especie feminina do desaire de nunca ter comprehendido, de algum modo, o maior soldado da Historia Moderna. Esse amor é o de Leticia Bonaparte. Mulher viril, soube honrar como ninguem o filho que Deus lhe dera. No fastigio do poder napoleonico, ella era a unica que se afastava do heróe. Nos dias amargos da derrota, era a primeira que vinha ter com o filho... Os irmãos, os cunhados, todos os parentes de Bonaparte exploraram-lhe a gloria e foram os primeiros a trahil-o nos maus dias de 1813, 1814 e 1815. Almas vulgares, portaram-se como o vulgar dos homens: covarde e ingratamente.

Só Leticia Bonaparte o acompanhou na sua longa Paixão. Esteve com elle na ilha de Elba. Quiz acompanhal-o a Santa Helena — no que foi impedida pela sanha estupida dos inglezes. Os carcerciros do grande soldado queriam, a todo custo, apressar-lhe a morte e sabiam quanto é letal a separação entre os que se amam verdadeiramente... Fazia já alguns annos que elle morria lentamente na ilha maldita e Leticia ainda intercedia pelo Heróe junto aos Alliados, junto a todos os governos da Europa, junto ao Papa...

Elle morreu sem sentir nas mãos (que haviam segurado o sceptro do Mundo) o santo viatico das lagrimas de sua mãe... Foi, porém, esse puro amor o unico digno da sua grandeza e o unico digno da sua gloria...

BERILO NEVES

POR BERILO NEVES

NOTICIAS E COMMENTARIOS

A nossa capa

Figura pela primeira vez na capa da **Revista da Semana** o pintor A. Norfini, velho artista cujo nome tem immensa projecção e que, através de longos annos de culto á Pintura, sempre se affirmou como um optimo dominador das côres e um encantador impressionista.

Desvanecida com a collaboração artistica de A. Norfini, a **Revista** apresenta hoje, reproduzida em trichromia, uma excellente aquarella do velho artista — o Convento de Santa Thereza, uma das reliquias desse grande relicario patrio que é a Bahia.

A. Norfini, que é filho de artista, nasceu em Florença. Percorreu o Brasil de norte a sul e dedicou-se, principalmente, a assumptos coloniaes e costumes regionaes.

O original que reproduzimos na nossa capa figura na exposição que Alfredo Norfini abriu na quarta-feira na Associação dos Artistas Brasileiros.

GAGO COUTINHO

O Aero-Club do Brasil prestou carinhosa manifestação ao almirante portuguez Gago Coutinho, primeiro nauta do espaço que, em companhia de Sacadura Cabral, atravessou o Atlantico Sul em avião. A nossa photographia mostra o velho e glorioso almirante recebendo das mãos do sr. Petronio de Magalhães, presidente do Aero-Club, o mimo que lhe foi offerecido na occasião.

A HORA DO SOL

Na sua projectada viagem ao Novo Mundo ficarão os soberanos inglezes ausentes do seu paiz durante sessenta dias. E durante essa viagem, se quizerem que os seus relogios andem certos, terão que lhes alterar a hora nada menos de dezesseis vezes.

O Canadá, em relação ao sol, está dividido em cinco zonas: Atlantica, Oriental, Central, Rochosa e Pacifica.

Já na travessia do Atlantico os relogios do **Repulse** deverão ser cinco vezes retardados em uma hora.

A 23 de Maio, indo de Porto Arthur para Forte William, passarão os soberanos da zona Oriental para a zona Central. Ganharão outra hora entre Winnipeg e Regina.

O seu mais longo dia será esse de 23 de Maio em que a mudança da hora se effectuará á tarde.

Durante as noites passadas entre Winnipeg e Regina e entre Bauff e Vancouver ganharão S. S. M. M. uma hora de repouso supplementar. Mas á volta, das seis noites passadas no trem antes da chegada á fronteira dos Estados Unidos, a 7 de Junho, tres serão encurtadas de uma hora. E o mesmo succederá na noite precedente á visita dos soberanos á Nova Escocia.

SERA' CHRISTOVAM COLOMBO CANONIZADO?

O sr. Giovanni Papini acaba de lançar essa questão no **Corriere della Sera**.

Lembra o articulista que em 1870, no correr do concilio do Vaticano, foi apresentado a Pio IX um **postulatum** em favor do grande genovez. O processo canonico teve inicio mas logo foi surpenso "porque a existencia dum filho natural do navegador se apresentou como obstaculo intransponivel".

No entender do sr. Papini o caso, hoje, muda de figura: um douto irmão-menor, o rev. M. Paolini, provou num volume recentemente publicado, **Cristofaro Colombo nella sua vita morale**, que aquella accusação não prevalecia perante uma analyse mais rigorosa dos textos biographicos. E, além disso, um cardeal declarou ao proprio sr. Papini que, para o julgamento da santidade, bastam os ultimos annos da vida, podendo os peccados da mocidade ser absolvidos.

O novo Papa, conclue o sr. Papini, deve retomar o processo interrompido.

Na Escola Nacional de Musica

Grupo obtido durante as homenagens que o Directorio Academico da E. N. M. fez á professora Alcina Navarro, que viajou para os Estados-Unidos.

Centro de Preparação de Officiaes da Reserva

Realizaram-se na segunda-feira ultima as ceremonias da declaração de aspirantes da turma da segunda epocha e da abertura das aulas do corrente anno lectivo. As duas photos aqui estampadas reflectem aspectos da primeira dessas ceremonias, verificada no pateo do C. P. O. R., vendo-se na primeira dellas o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, que tem á direita o general Meira de Vasconcellos, commandante da 1.ª Região Militar.

LIVROS NOVOS

Caminho de Damasco, de Berilo Neves. — (Civilização Brasileira, S. A. Editora — Rio de Janeiro).

Berilo Neves dá-nos o seu oitavo livro. Um livro de chronicas e fantasias. Um livro differente de todos os demais. O escriptor admiravel, architecto de **blagues**, fabricante de perfidias, inimigo apparente das mulheres, surge-nos agora com outra feição, embora seja o mesmo á denunciar-se através da urdidura encantadora dos periodos.

O prosador delicioso de **A Mulher e o Diabo** é, na nova obra, um philosopho amabilissimo a analysar a vida do seculo. Nem sempre põe os oculos de Pangloss, é certo; não mais, todavia, insiste em irritar as mulheres. Perderá com isso a opportunidade de verificar o encanto que Julio Dantas attribuiu á mulher encolerizada: "uma rosa a dizer insolencias". E com isso conseguiu o ex-rebelde exhibir o esplendor do seu talento, tornando-se differente.

Em **Caminho de Damasco**, Berilo Neves reaffirma a sua inconfundivel personalidade litteraria, consolidando o seu prestigio admiravel no mundo das lettras.

◆

Ressuscitados, de Raymundo Moraes — Editora Proprietaria Comp. Melhoramentos de São Paulo— 1939).

A obra fecunda de Raymundo Moraes cresce em quantidade e qualidade, avolumando-se com a mesma impetuosidade e vigor das aguas do Amazonas, de que é o espelho magico.

O chronista magistral apresenta-se ultimamente como romancista, triumphando no genero que melhor synthetisa e illumina o scenario gigantesco, morada do mysterio.

Em **Ressuscitados** sente-se o romance do Purús, o rio mais «civilisado» do Amazonas. E' a vida pujante, pittoresca e rude naquelle «mundo perdido», onde o Brasil é ainda uma incognita.

O drama no homem e na terra; o drama na alma e na natureza.

A penna mascula do grande estylista grava, em paginas palpitantes, essa batalha do instincto, sem deixar de pincelar o assombro do meio physico.

Basta dizer que se trata de um livro do autor de **Na Planicie Amazonica** para que o seu exito esteja previamente assegurado e o seu merito prescinda de ser louvado, porque o autor é uma das mais puras glorias das letras brasileiras contemporaneas.

Registro de Extrangeiros

A Policia Civil do Districto Federal inaugurou na segunda-feira ultima, em pavilhão situado na Feira de Amostras, o serviço destinado á execução do decreto que creou, para os extrangeiros maiores de 18 e menores de 60 annos, residentes no Brasil, o registro perante as autoridades policiaes.

Na photo ao alto, vê-se o sr. Arthur Neiva, nas vesperas da inauguração do Serviço, mostrando as installações aos jornalistas para esse fim convidados; a outra photographia fixa o acto da inauguração, pelo capitão Filinto Miller, chefe de Policia.

Paigorri, o Manda Chuva!

Quando Jupiter, deus dos deuses, senhor absoluto dos ceus e da Terra, arremessou contra Phaetonte, que ameaçava o mundo, os seus raios poderosissimos, precipitando-o no Eridano, longe estava, certamente, de suppor que, num futuro embora quasi immemorial, um ser surgiria da propria lama da Terra, formado á semelhança do creador dos mundos, o qual poderia, com o seu engenho e arte, excedel-o em poder e audacia, na revolução dos corpos no espaço!

Millenios e millenios succederam-se uns aos outros até que, um dia, entre os seres provindos do Erebo e da Noite, um se apresentou em caracteres excepcionaes, a quem se denominou, desde logo, de genero humano. Dos viventes que começaram rolando na terra como um caracol, nenhum, como elle, foi dotado de raciocinio capaz de desenvolver-se e desdobrar-se tão fantasticamente. Tudo quanto a sabia mão da Natureza collocou ao seu alcance foi por elle examinado, revolvido e, quiçá, aperfeiçoado. Dos tres grandes reinos — vegetal, animal e mineral — em que a Terra se repartiu, nada escapou á sanha da sua bisbilhotice. Partindo do troglodyta, depois de lascar e polir a pedra bruta, o homem, mesmo antes da descoberta da bussola ou da polvora, já havia attingido o estado mais inverosimil de aperfeiçoamento da especie. O engenho humano, porém, é insaciavel na sua ambição. Emquanto as civilisações se succedem, as descobertas sensacionaes se multiplicam, assombrando o mundo!

E foi nessa ansia infinita, provavelmente nesse desejo illimitado de augmentar os seus conhecimentos, que as gerações desvendaram os mysterios dos oceanos, penetraram o desconhecido dos continentes e decifraram o enigma azul do firmamento.

Assim, emquanto uns annunciavam o descobrimento de um novo continente, ou catalogavam no espaço, com o olho penetrante do telescopio, um astro desconhecido a scintillar no ceu, outros, na quietude suave dos laboratorios, faziam descobertas prodigiosas, em busca do sonhado "elixir da longa vida", ou da miraculosa "pedra philosophal".

Não seria, pois, de extranhar que a humanidade, no futuro, viesse a manobrar á sua vontade com os elementos do espaço, impondo o seu desejo aos preceitos do Ceu e contrariando, certamente, desse modo, os designios de Deus!

Não seria, pois, de extranhar que, mais dias menos dias, viessemos a receber, procedente de qualquer ponto longinquo da Terra, noticia como esta que nos chega, palpitante, de Buenos Aires, contando que um homem de carne e osso, absolutamente egual aos outros na sua aparencia, manejando um pequeno e complicado apparelho de sua invenção, deslocara nuvens no espaço e fizera, em seguida, cahir chuva na terra! Fizera chover só, não, aliás provocára uma tempestade completa, com coriscada, granizos e tudo!

Mister Paigorri Gehar, todavia, não poderá, creio eu, por emquanto, fabricar chuva por encommenda, como se confecciona roupa sob medida, visto como elle proprio é quem declara que a chuva que pretendera fazer cahir sobre Buenos Aires fôra mansa, bôa, sem ventania nem trovoada, dessas que descem do espaço suavemente, em linhas verticaes. Toda aquella tempestade, portanto, viéra sem o seu consentimento, o que, entretanto, facilmente se explica: se entre nós ainda existem creaturas que se não submettem, de modo algum, á nossa vontade, por mais que o queiramos, como poderiamos, pois, exigir obediencia das cousas do Ceu?

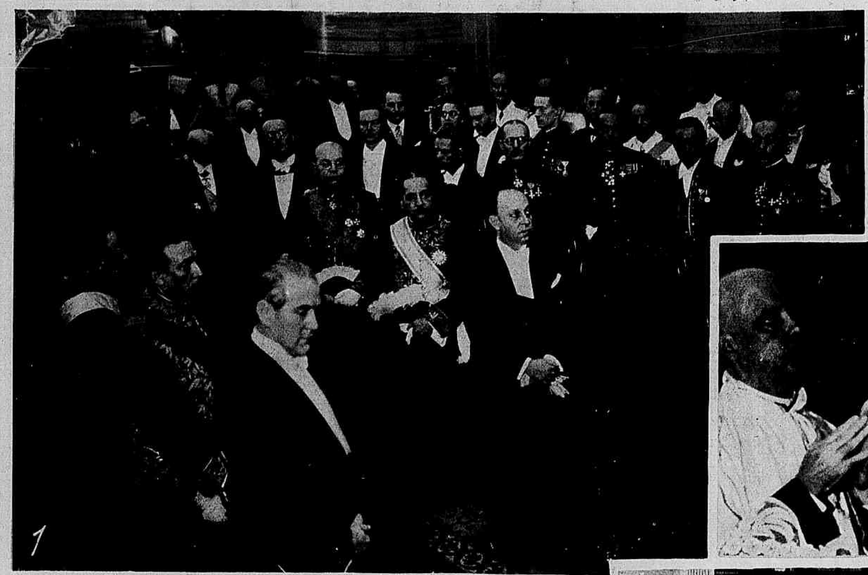
Esta façanha memoravel, comtudo, realisada ha cerca de dois mezes, estaria inscripta, já, no rol das cousas antiquadas, se novos telegrammas não nos chegassem do Prata, informando que *mister* Paigorri tenciona levar a effeito mais uma proeza, fazendo encher uma lagôa secca com chuva que, outra vez, fará cahir sobre a Terra!

Terminando estas considerações, perguntaria eu: de onde teriam mesmo partido as idéas das grandes descobertas, que viriam contribuir, no futuro, de maneira tão decisiva para o aperfeiçoamento do genero humano? Ninguem o sabe! Ninguem, na verdade, poderá dizer-se senhor absoluto de uma invenção, porque, desde o dia em que o homem lascou a pedra, quando surge a idéa, todos nós, directa ou indirectamente, concorremos para isso. O proprio João Preto, lá nos cafundós dos sertões de minha terra, fornecendo de sua carapinha os piolhos que collocámos no buraco da palmatoria do professor Domingos Cardoso, afim de que ella se rachasse mysteriosamente, ao desfechar o primeiro bolo, estaria, de certo modo, contribuindo tambem, na sombra da sua ignorancia, com a pequena particula do seu engenho obscuro, para chegarmos ás maravilhas das grandes realisações do seculo XX!

Julio Verne! Grande Julio Verne! Perdôe-nos se taxamos de inverosimeis ou insensatas as idéas fantasticas das suas celebres "Viagens Maravilhosas!"

João Licinio de Miranda

A PAZ NA HESPANHA



1 e 2 — Aspectos colhidos na igreja de S. Francisco de Paula por occasião do **Te-Deum** em acção de graças pela paz na Hespanha, mandado celebrar pela Embaixada hespanhola. Na primeira photo, vêem-se o chanceller Oswaldo Aranha e o Corpo Diplomatico; na segunda, ao centro, monsenhor A. Masella, Nuncio Apostolico, que officiou. 3, 4 e 5 — Na matriz da Gloria ao ser resada a missa solemne, por iniciativa da Commissão Nacionalista Hespanhola e sub-commissão de senhoras. 6 — Nos salões do Centro Gallego, ao realizarem-se as solemnidades em regosijo pelo regresso da paz na Hespanha.

O Baile do Outomno

Dois aspectos obtidos nos aristocraticos salões do Fluminense F. C., ao realizar-se o lindo Baile do Outomno.

BIBLIOTHECA NAC. DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL SECÇÃO

Psychologia do "pingente"

A vertigem da vida carioca creou o "pingente", reflexo da hora de atordoamento que passa e imposição dos minutos que fogem e que exigem do homem que trabalha uma pressa constante, que não termina nunca. E se as cidades, como as creaturas, têm os seus defeitos e virtudes — esse o cacoete mais curioso da paizagem do dia-a-dia da nossa capital fascinante.

O "pingente" é uma consequencia natural da rapida evolução da cidade e elle o é por instincto ou por vocação, preferindo á tranquillidade do banco o perigo do estribo. O que pode haver de condemnavel nesse habito desapparece no colorido e na vibração intensa que traz ao panorama da cidade e morre ante a impressão de movimento e trepidação que dá ás nossas ruas e avenidas.

A multidão é indice de progresso — e essa multidão que turbilhona desde as calçadas até aos estribos dos bondes é um espelho fiel da cidade que mergulha no trabalho e que está, sempre e sempre, com pressa, querendo chegar um minuto antes da hora marcada mas que chega, invariavelmente, quinze minutos depois.

O banco pode ter um logar, pode estar vasio que o "pingente" inveterado nem olha para elle, aboletando-se, firme, no estribo, a mão esquerda no balaustre, o cigarro no canto dos labios, o embrulho ou o vespertino que acabou de sahir na outra mão!

O "Praça Quinze" vem, doido, pela rua Santa Luzia. Para em frente ao Ministerio da Agricultura, cheio de gente. Não ha um logar nem para o reporter que se candidatava a "pingente" para chegar á redacção na hora marcada. Mas do bonde que chega, tres minutos depois, salta uma ingleza velha e o reporter, com surpreza, vae occupar o seu logar, passando por entre os "pingentes" que não fizeram o mais ligeiro movimento para disputal-o. Extranho, mas verdadeiro. Isso é bem uma mostra clara da psychologia do "pingente" que viaja no estribo por prazer e por commodidade, ficando alli impassivel e até indicando ao passageiro que chega o logar que vagou e que seria seu, se o quizesse. Conversar com elle seria curioso; indagar-lhe os motivos dessa extranha mania ou as causas dessa perigosa preferencia valeria, talvez, por colher um depoimento ou ouvir uma confissão. E para forçar a conversa que a minha curiosidade de reporter me impunha, offereci o meu logar, na extremidade do banco, ao velhinho que viajava no estribo, bem perto de mim. Elle fitou-me, sorriu e sentenciou:

—Muito obrigado, moço. Mas aqui se viaja melhor!...

Indaguei-lhe se não tinha receio e elle, rindo mais:

—Receio? Eu aqui estou mais seguro que vocês todos, ahi. Aqui estou do lado de fóra, vejo melhor e tenho mais tempo de escapar... E depois, meu caro, sentar no banco é soffrer. Soffrer o aborrecimento do vizinho que fuma, da mulher que está cheia de embrulhos e do conductor que quer cobrar duas vezes a passagem... Aqui posso saltar, sem demora, no ponto do meu destino e aqui chego mais depressa...

A desconcertante explicação do velhinho, a esquisitice de sua philosophia e a firmeza com que me disse isso tudo me desnortearam se o garoto que estava ao seu lado não me surprehendesse mais com esta phrase:

— Por isso é que eu gosto do "Vôvô Juca"! Elle é como eu: "pingente rasgado"!...

AINDA não são seis horas da manhã e os trens da Central, que vêm chegando, vão despejando multidões e multidões pela Praça da Republica. E' todo um exercito immenso de operarios que com o embrulho do almoço debaixo do braço se espalha como formigueiros interminaveis pela parada dos bondes, disputando um logar. E entre toda essa gente apressada os que mais correm para chegar á frente são os ultimos que pegam o electrico, para se installar, commodamente, no estribo. Vão para longe — não importa. Mesmo que fossem para muito mais longe occupariam aquelle mesmo logar, porque para elles a condição de "pingente" é um imperativo do habito, é a força invencivel do costume.

Perdi passos observando essa gente de psychologia bem definida e olhei-a com sympathia e com emoção, sentindo nesse seu vicio incuravel o bello e pacifico heroismo carioca, para quem tudo está bem e está certo. E de um outro "pingente" ouvi esta confissão convincente:

—Eu prefiro viajar no estribo do bonde porque é mais pratico e porque não perco o contacto da rua!...

UMA voz autorisada precisavamos ouvir: a do conductor, a maior victima do "pingente", pelas acrobacias que elle é obrigado a fazer. E o escolhido nos confessou:

—Não ha meio de acabar com "elles". Os da minha "linha" eu quasi que os conheço a todos. São incorrigiveis. Tem havido occasiões que metade dos passageiros está pendurada no estribo e no bonde sobram muitos logares. Mas é assim mesmo. Que fazer? As filas de caminhões e automoveis podem encher o espaço que vae do meio-fio aos trilhos, pode haver o diabo, mas o "pingente" segue a sua viagem, firme, fumando o seu cigarro e ás vezes até ajudando a gente, apontando o "carona"!...

E sentenciando:

— Ainda ha de chegar o dia que até o bondinho do Pão de Assucar subirá cheio de "pingentes"!...

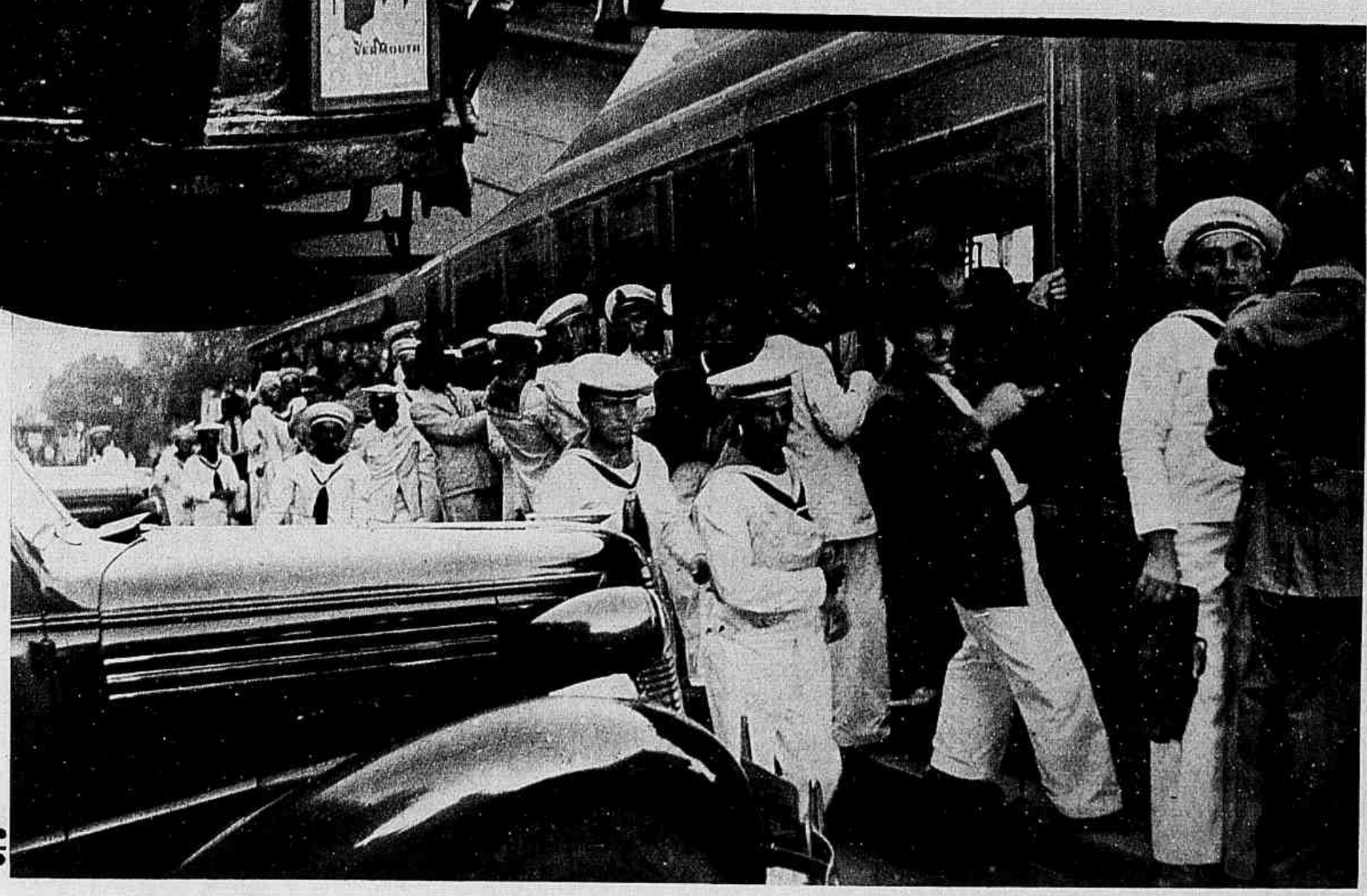
HA os que olham o "pingente" como o homem que se expõe voluntariamente ao perigo. Vêem, na gymnastica a que se obriga, espontaneamente, um abysmo prestes a devoral-o. Mas o "pingente" consciente, fatalista por indole, recorre á estatistica e pergunta que numero de victimas de accidentes é maior: o dos "pingentes" ou o dos distrahidos? E o seu argumento é definitivo. Definitivo e claro.

MAL de uma cidade que cresceu depressa e que depressa se fez grande, o "pingente" é uma instituição que não dá trabalho a ninguem e que todos os dias nasce no primeiro bonde que parte e morre no ultimo bonde que chega. Elle é um commodista pacifico para quem o "assim a vida é melhor" se enquadra perfeitamente na sua mentalidade. Esticado no estribo elle quer é chegar ao seu destino para ir tratar de sua vida, lutar no seu ganha-pão, para voltar depois, pendurado no primeiro electrico que surja. Não tem preconceitos e a sua malicia se limita em volver o olhar para a morena que se vae sentar na terceira fila ou para a loirinha que saltou nesta esquina. De resto elle deixa de ser o que é quando chega a hora de desprender as mãos do balaustre...

O "pingente" pode ser accusado de tudo. Mas uma cousa de alta importancia não se lhe pode negar: elle é uma demonstração bem viva e eloquente da evolução do Rio. Uma cidade pequena não tem "pingentes", desconhece essa colmeia curiosa e fluctuante que faz do estribo uma gondola na qual passeia sem roubar aos olhos os panoramas que desfilam. Podem conspirar contra elle; podem chamal-o destemeroso mas elle criou uma tradição que tão cêdo não se apagará. Elle não se preoccupa com a vida alheia; elle olha a sua propria vida e o espaço que precisa, no estribo, para pôr os pés e, no balaustre, para pôr as mãos. E' só...

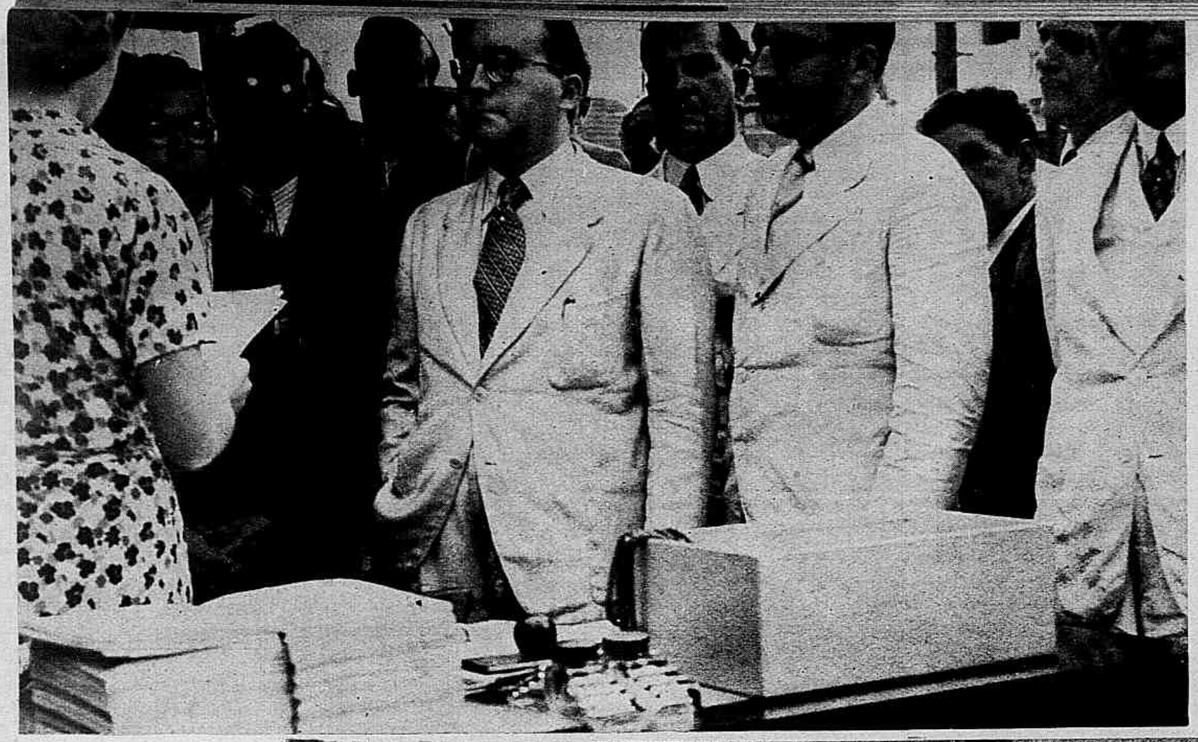
PERSONAGEM dynamico da chronica da cidade, o "pingente" já tem o seu logar na historia da vida do Rio. Elle, que mora lá nos confins da Central ou no alto dos morros ou no cortiço da rua dos Invalidos ou no arranha-céo da Avenida Atlantica, segue o seu destino sempre em pé, inoffensivo e sorridente, transformando aquelle estribo num tapete rolante. Sua psychologia está aos olhos de todos; elle não quer nada; elle quer que o bonde ande com mais pressa; que não chova e que o signal vermelho dos cruzamentos não demore.

ROLA a vida da cidade. O sol já morreu e os omnibus, os "lotação" e os taxis cruzam as ruas e avenidas centraes, em todos os sentidos. Vae acabar a actividade do dia no bro-ha-ha crepuscular. Todos vão para casa, com os seus embrulhos, com os seus sonhos e alguns com os seus desenganos. Todos disputaram o seu logar no omnibus e no trem. Todo mundo avançou soffregamente para o bonde que chegou. Só não se affligiu aquelle homem sereno, cujo logar ninguem lhe rouba, cujo logar é seu e dos companheiros de caminhada suave e divertida. Só elle não se incommodou porque elle sendo egual a todos de todos é differente, porque é o velho passageiro do estribo, o "pingente" bem humano e bem carioca, para quem a viagem da vida fica mais facil...



POR BARROS VIDAL

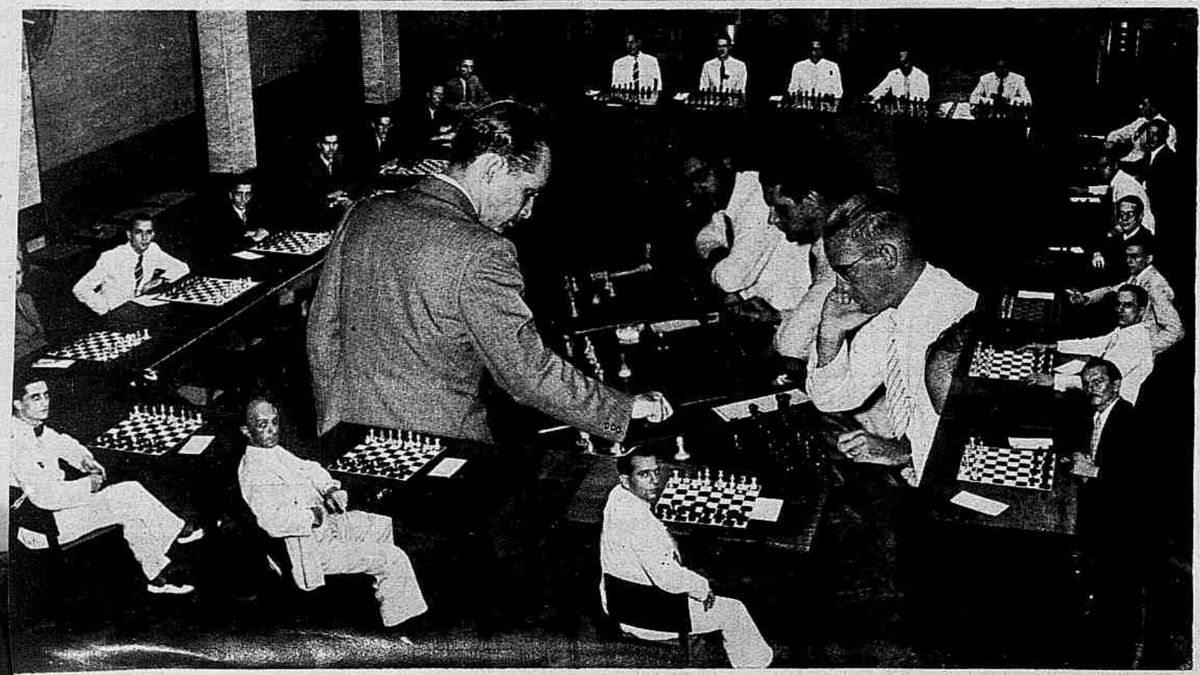
Figuras e Factos

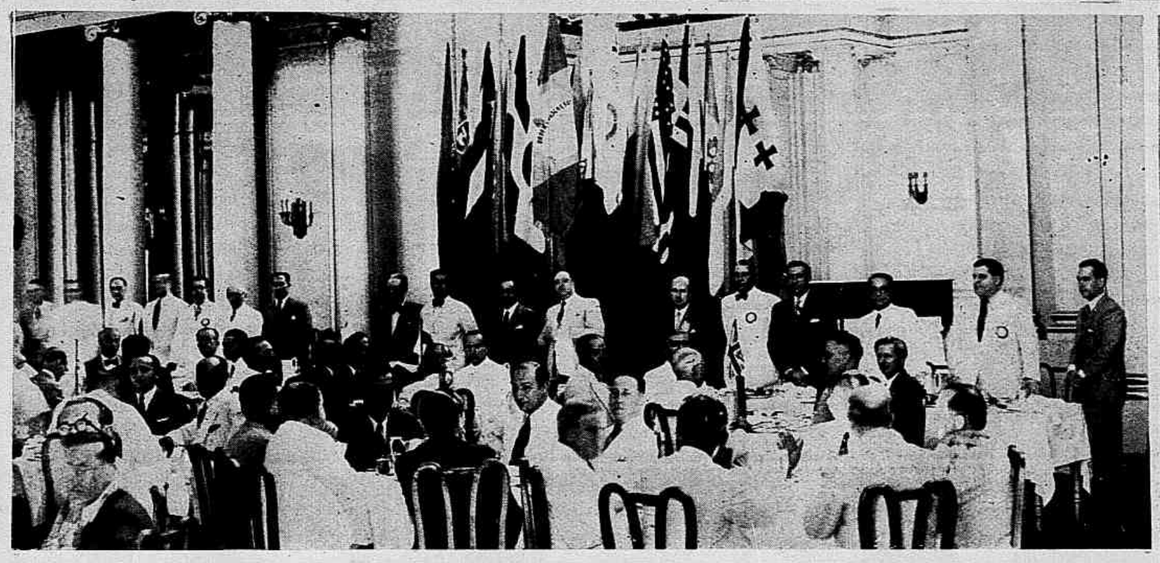


O lançamento da pedra fundamental da nova séde da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, ceremonia presidida pelo sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho.

Em baixo: a posse do sr. J. C. Vital no cargo de presidente do Instituto de Reseguros. Vê-se discursando, o ministro do Trabalho.

No Club Municipal: o almoço offerecido aos funccionarios municipaes de Buenos Aires que integram a delegação argentina de basket-ball que ora nos visita. E' chefe dessa delegação o dr. Eduardo Echegaray, medico da Assistencia Publica da capital platina, e della faz parte o sr. Norberto Rodino, do Club Municipal de Buenos Aires.



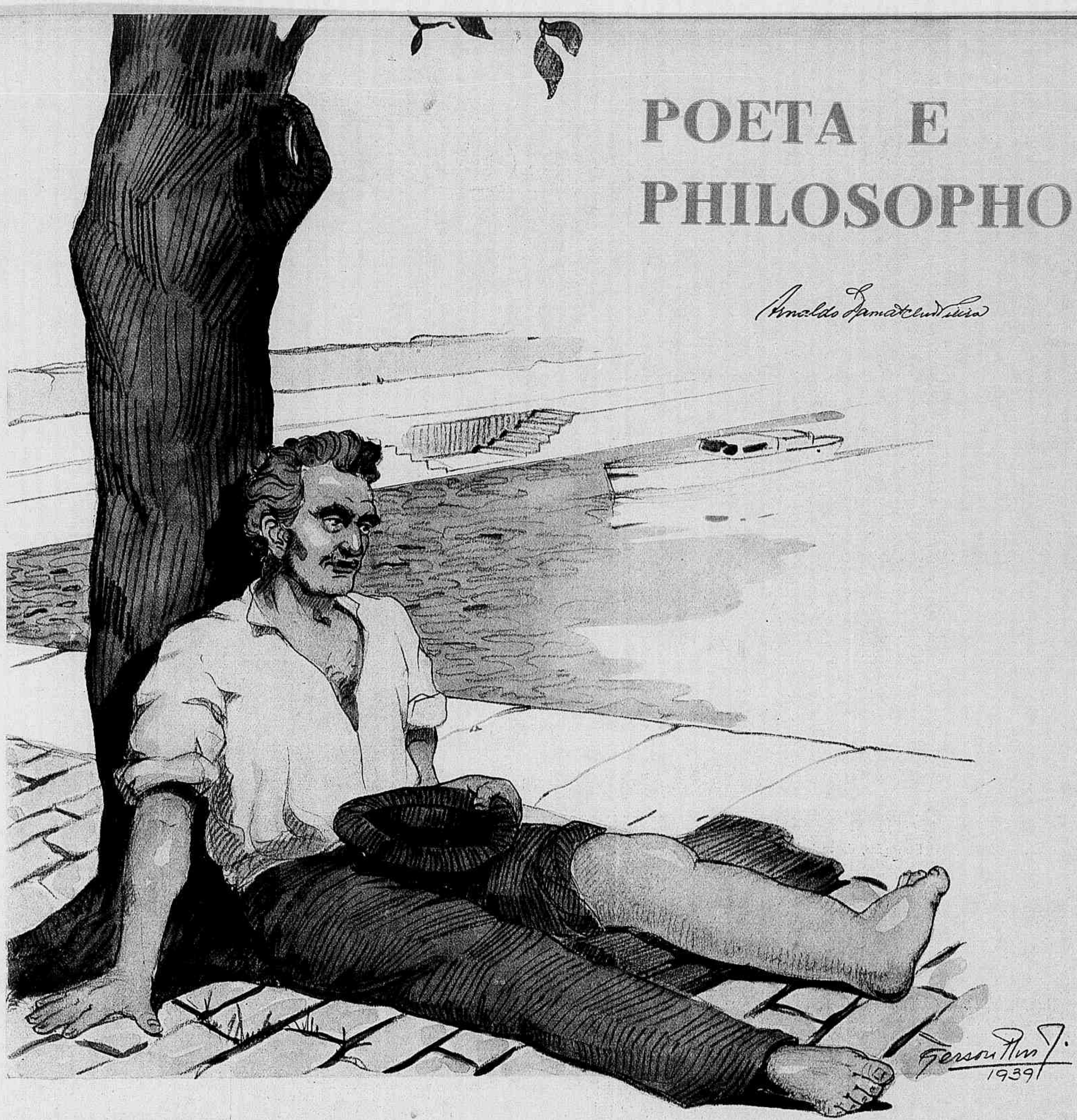


A' esquerda: a partida simultanea de xadrez, conduzida pelo campeão carioca, sr. Joaquim Almeida Pinto, contra um grupo de enxadristas. Em photo apposta ao centro, o campeão jogando com o sr. Hans Jensen.

A commemoração do Dia Pan-Americano no Rotary-Club.

POETA E PHILOSOPHO

Arnaldo Damato Cardoso



Levara-o a Hamburgo delicada missão secreta: a espionagem, a serviço de um grupo de reaccionarios, seus patricios.

Preso, tempos depois, submettido a longo processo, absolvido, afinal, por absoluta falta de provas, foi abandonado na fronteira.

Voltou á rumorosa Vienna, ainda sob o dominio dos Habsburgo, onde encontra velhos companheiros da Universidade, e de alegres noitadas pelas brasseries. Retoma seus antigos habitos de bohemia. Poeta, é elle uma das mais bizarras figuras naquelle revolucionario meio artistico, em que pintores, musicos, esculptores procuram mudar a face da Belleza classica, modernizando-a, modelando-a em traços fortes e originaes.

Vivendo da Arte pela Arte, pouco lhe importam as agruras da profissão das letras, nem sempre bafejada pela Fortuna.

Elle se deixa levar ao léo da sorte, despreoccupado e feliz.

Sua mulher, durante a longa ausencia, ligara-se a antigo official hungaro. A principio quiz elle tomar, por tal motivo, desforço violento. Mas conformou-se, em seguida, considerando que toda mulher nascera para a sujeição do lar, para encontrar quem a auxilie em sua principal missão: a maternidade, emquanto que o homem viera ao mundo — no seu entender — para a acção sem peias, para a liberdade, que somente o celibato pode conferir.

Com seu espirito aventureiro, tenta elle, mais tarde, o commercio.

Associa-se a um certo Lucoff, emigrado polonez, com quem parte para Creta afim de negociar em cal. Tentativa esta que resultaria ruinosa, como todas as que não têm por base a honestidade.

Vê-se, tempos depois, sentado em um banco deante da bella bahia de Napoles como um lazzarone: nel dolce far niente...

Foi ahi que o acaso o approximou de um agente contratador de emigrantes.

— Ir para o Brasil? indaga elle attonito. Mas onde, por ventura, fica essa terra?...

— Lá bas... explica-lhe o interessado. Paiz riquissimo, abundante em ouro e pedras preciosas, novo Cipango!...

Já ouvira elle realmente, falar, de modo confuso e vago, a respeito dessas regiões escaldantes, sob os tropicos, povoadas de selvagens e de negros, tendo como capital Buenos Aires, ou outra cidade mais ou menos fabulosa.

Elle abraça a proposta mirifica. A' bella aventura, pois!...

Na mais horrivel promiscuidade, em 3.ª classe, aqui aportou elle, sendo remettido para a Ilha das Flôres, com seus miseraveis companheiros.

Pelos geitos, as autoridades de então, encarregadas do Serviço de Povoamento do Solo, ignoravam de prompto qual o destino a dar áquella tropilha sordida. Trasladando-a para a cidade, alojou-a num armazem do cáes do porto, aguardando ulteriores providencias.

Peter Kolm — tal o nome de nosso heróe — abandonando o grupo de seus camaradas de emigração, perambulou durante varios dias pelas ruas centraes, manquejando de uma perna, que enfermara em viagem. Elle dá tratos á imaginação, a cogitar sobre o melhor modo de empregar o disponivel de sua actividade.

Sobrio, alimentava-se com um pão e duas cebolas cruas.

Foi então que uma idéa lhe veio, como um clarão subito: Por que motivo não explorar aquella perna?... Durante a viagem, esta se lhe inchara: o pé tornou-se arroxeado e disforme, sem que entretanto elle sentisse dôr alguma. Quem sabe — conjecturava Peter Kolm — se não se manifestava naquella perna o dedo da Providencia...

Nesse mesmo dia foi postar-se nos degraus da igreja da Candelaria, expondo á sensibilidade publica a disformidade horripilante.

Confirmaram-se-lhe as previsões: a bolsa do proximo era uma cornucopia...

Deu-se, todavia, uma circumstancia embaraçosa. E' que um seu collega de mendicancia, um cégo, de ha muito elegera aquelle rendoso posto para campo de suas operações, e lhe fizera sentir a injustiça da concorrencia.

Concordou Peter Kolm com as razões adduzidas. Procuraria outro local, menos lucrativo, por certo, mas onde a ninguem prejudicasse.

E transferiu-se para o Caes dos Mineiros.

Eil-o, ahi, sentado, com a perna doente estendida sobre as lages, a contemplar, numa paz beatifica, as cousas que o cercam.

A pouca distancia um grupo de marujos alterca sobre assumptos de ganho.

— Oh! monologa elle, a eterna tragi-comedia do interesse! Por sua causa, roubos, assassinatos, perfidias, competições...

Proximo estridúla o apito agudo de uma embarcação.

— A marmita de Papin — observa elle comsigo proprio — Edison, Marconi, Dumont... Daqui a dois, tres, quatro seculos — instantes na Eternidade — que de engenhos maravilhosos na terra, nas aguas, nos ares... E sempre as mesmas ambições de gloria, de poderio, de fortuna!...

Para os lados de Nictheroy, o céo se tinge de cochonilha sob largas pincelada; de zarcão. O ar é doce e leve como pennas. Um collar de luzes, ao longe, scintilla...

Anoitece.

Elle perpassa sobre as cousas os olhos maravilhados, num extase ineffavel..

Em seu enlevo, entretanto, por vezes, um pensamento amargo e pungente ensombra-lhe a imaginação, como uma asa fatidica; tanto é certo não existir ventura completa neste mundo precario...

Elle demora, melancolicamente, o olhar na perna enferma.

Aquella perna, em que firmara sua modesta independencia monetaria, estava ameaçada de sarar!

— Tu não o permittirás, ó deus dos philosophos e dos poetas — exclamava comsigo Peter Kolm — para que eu continue a gozar o meu quinhão de Sonho e de Sabedoria sobre a terra!...

A senhorita Eylza Fernandes, da sociedade paulista. (Photo Rosenfeld).

COCK-TAIL DE EMOÇÕES

A vida começa aos quarenta, descobriu recentemente um escriptor norte-americano lembrando-se, então, de provar com citações casos de pessôas que somente se encontraram a si mesmas muito depois dos trinta.

Mas a vida, na realidade, começa todos os dias, e de fórma differente para cada qual. Isso, aliás, não é meu, e talvez nem pertença a nenhum cerebro privilegiado, pois será anterior aos mundos que se vêm renovando e começando diariamente, e na forma materialista até ao fim não deixa de ser um começo, o inicio do nada; mas de accordo com as reflexões mais biblicas, o proprio universo surgiu do cháos, que afinal era nada ou o nada.

Mas vá-se dizer a essas lindas **débutantes** sociaes que a vida começa aos quarenta, logo a esse punhado de adolescentes que sentem a vida nascer deante dos seus olhos todos os dias.

Para muitas, a vida começa com os seus vestidos bonitos de bonequinhas humanas; para outras, tem o mesmo encantamento do primeiro baile, e para quasi todas o grande inicio dá-se com o primeiro namorado.

Quando, porém, já se não é mais adolescente e se está longe dos quarenta, a vida parece que começa, não com o primeiro **sweetheart**, mas com o primeiro amor.

Quem, afinal, pode garantir o dia exacto em que a propria vida começou, não aquelle sopro divino que anima os recem-nascidos mas a perfeita noção de que se vive integeralmente a propria personalidade?

Quanta gente vive toda uma existencia atraz de um espectro que não passa da propria individualidade, e quantos chegam ao fim sem saber, de forma philosophica, a razão mesma dessa vida!

Um poeta já lamentou aquelles que passam pela vida em branca nuvem, allegando que só os que soffrem é que vivem.

Philosophia da dor, da resignação e da renuncia, a mesma doutrina daquelle pobre Christo tão mal comprehendido e tão mal adorado.

Viver é soffrer e soffrer é a fórma mais alta de se ser humano. Mas taes considerações não podem caber em chronicas mundanas.

Vida é alegria, é carnaval, é samba, é vestido bonito, é rosto pintado, é bondade, é perdão, mas é principalmente anseio de felicidade.

❁

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, offereceu, no Jockey Club, um almoço ao sr. VanDyck, da G. E. Compareceram os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; ministro Cyro de Freitas Valle, secretario geral do Itamaraty; consul geral João Carlos Muniz, chefe do gabinete do ministro do Exterior; o sr. Callahan, de passagem pelo Rio, e varias personalidades de destaque na colonia americana desta capital.

❁

A' passagem do anniversario natalicio do sr. general João Mendonça Lima, seus innumeros amigos e admiradores tiveram a grata opportunidade de apresentar ao dignissimo ministro da Viação as mais altas expressões de cordialidade e de estima, pois raros são os homens que, alçados aos maiores postos da politica de um paiz, sabem conservar o mesmo espirito de lhaneza e de bondade, como o distincto ministro. As manifestações de apreço, como era natural, tiveram inicio no gabinete do ministerio, através dos cumprimentos de todos aquelles que o respeitam e prezam, terminando, mais intimamente, nos salões da sua residencia, embellezada pelo carinho de seus filhos e pela nobre presença de sua esposa, d. Rosinha Pennafort Mendonça Lima, dama cuja espiritualidade e intelligencia são um encanto.

❁

Após uma curta ausencia, regressou de São Paulo, acompanhado de sua distincta esposa, dama de grande relevo na alta sociedade paulistana, o sr. dr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, que hoje conta, no Rio, com uma infinidade de amigos e admiradores, pois o dynamico ministro parece que tem o dom de attrahir todas as sympathias. Por isso o desembarque de S. Excia. foi muito concorrido.

NOTICIARIO Elegante

O almoço offerecido ao dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, pelos socios do Itanhangá Golf Club, transcorreu na maior cordialidade e com brilhantismo. O sr. Ruy Lowndes brindou o sr. Prefeito, que respondeu agradecendo a homenagem, tendo sido levantado um brinde ao sr. dr. Getulio Vargas, eminente chefe do governo e presidente de honra do Itanhangá. Compareceram os srs.: Antonio Ferraz, Raul Caracas, Arturo Batochi, Antonio Victor dos Santos,, E. de Souza Bastos Maxwell, Paulo E. Figueira de Mello, Fabricio Pedrosa, Paulo Goulart, Humberto Tavares, Alfredo T. dos Santos, Roberto Duque Estrada, Cecil Hime, capitão Napoleão Alencastro Guimarães, Bivan Mastwyk, J. van Alewyn, capitão Filinto Miller, R. M. Franke, A. Thomaz, Jacques de Lux, Roberto Pessoa, Alexandre Heller, C. A. Sylvestre, W. J. Wooley, H. V. Barter, Cecil Davis, Francis Hime Jr., Mario Guimarães, general Almerio de Moura, João Augusto Fonseca e Silva, M. E. Souza, K. Damerst, A. Petit, E. Haegler, Vital Moura de Castro e major Riograndino Kruel.

❁

Varios jornalistas bahianos, que trabalham na imprensa carioca, prestaram significativas homenagens ao sr. interventor Landulpho Alves, ora em visita a esta capital, por motivo da passagem do primeiro anniversario da sua gestão, no governo da Bahia.

❁

Varias foram as homenagens recebidas pelo coronel Felicissimo Cardoso por occasião da passagem do seu anniversario natalicio, sobresahindo o grande almoço que lhe offereceram os seus amigos, collegas e admiradores, tendo-lhe sido enviado grande numero de felicitações.

❁

Os amigos e admiradores do major José Alves de Magalhães, que durante muito tempo vem servindo no Estado Maior do nosso Exercito, offereceram-lhe um almoço por motivo da sua proxima partida para o Chile, onde vae assumir as funcções de addido militar junto á Embaixada do Brasil.

❁

Por motivo da sua investidura no cargo de director do Serviço de Coordenação Geographica, repartição subordinada ao Conselho Nacional de Geographia, e encarregada de importantes trabalhos, como o preparo da carta geographica do Brasil, ao millionesimo, etc., um grupo de amigos e collegas offereceram ao engenheiro Christovão Leite de Castro um lindo almoço, no Automovel Club do Brasil.

❁

As diversas associações de engenheiros do paiz offereceram por iniciativa do Syndicato Nacional de Engenheiros um almoço aos srs. João Gualberto Marques Porto e Victor Hugo da Costa, por motivo da sua eleição para o Conselho Federal de Engenharia e Architectura e aos demais membros do conselho, engenheiros: A. Morales de Los Rios, A. Murtinho, Bretas Bhering, Gumercindo Penteado, A. Amarante, H. Coelho da Rocha, Augusto de Vasconcellos, A. Lins e Ricardo Antunes.

❁

Por occasião da sua data anniversaria, recebeu o meritissimo juiz de direito da Vara de Registros Publicos, dr. Martinho Garcez C. Barreto, muitas congratulações de todos os seus amigos, collegas e admiradores.

❁

Regressou ao convivio dos seus amigos, nesta cidade-fascinio, o illustre casal Oswaldo de Barros — Iracema de Barros, que fôra passar uns dias na linda capital bandeirante, onde o director do Departamento Nacional do Café e sua encantadora esposa contam largo numero de parentes e amigos. Sendo o dr. Oswaldo de Barros representante junto ao D. N. C. de seu eminente irmão, dr. Adhemar de Barros interventor federal em São Paulo, S. Excia. goza das mais altas homenagens que se dispensam aos homens publicos, alem da muito significativa que lhe dirigem os seus amigos.

❁

No lindo dia da sua festa natalicia, o sr. conde Ernesto Pereira Carneiro abriu os magnificos salões da rua General Dyonisio, para uma recepção aos seus amigos, que affluiram ao luxuoso palacete do presidente da S. A. **Jornal do Brasil**, em Botafogo. A senhora condessa Beatriz Pereira Carneiro, encantadora como sempre, era toda sorrisos e amabilidades para as suas amigas e muito attenciosa para os elementos do grande mundo carioca, no qual, com seu digno esposo, conta um largo numero de relações.

❁

Viver é soffrer, e soffrer é a fórma mais alta de se ser humano. Mas taes considerações não cabem, evidentemente, em notas de elegancias.

Vida é alegria, é carnaval, é samba, é vestido bonito, é rosto pintado, é bondade, é perdão, mas principalmente anseio de felicidade.

Jenny

ANNIVERSARIOS

as sras. Amelia Martins Pereira e Heloisa de Menezes Doria; senhoritas Jenny Espinola, Olga Pio Dutra e Maria de Lourdes Machado; os drs. Justino Paixão e Almiro de Campos.

as senhoras Lodi Batalha e Alencastro Graça; as senhoritas Hilda Carlos Machado e Olga Stamato; os drs. Jorge de Abreu e Graça Mello; o sr. Paulo Rodrigues Alves.

as senhoras Levi Autran e Ruth Borges Leal; as senhoritas Aylma Couto, Odette Soares Costa e Nenê Macaggi, nossa collaboradora; o jurisconsulto Carlos Maximiliano; os drs. Edmundo Azurem Furtado e Justino de Menezes.

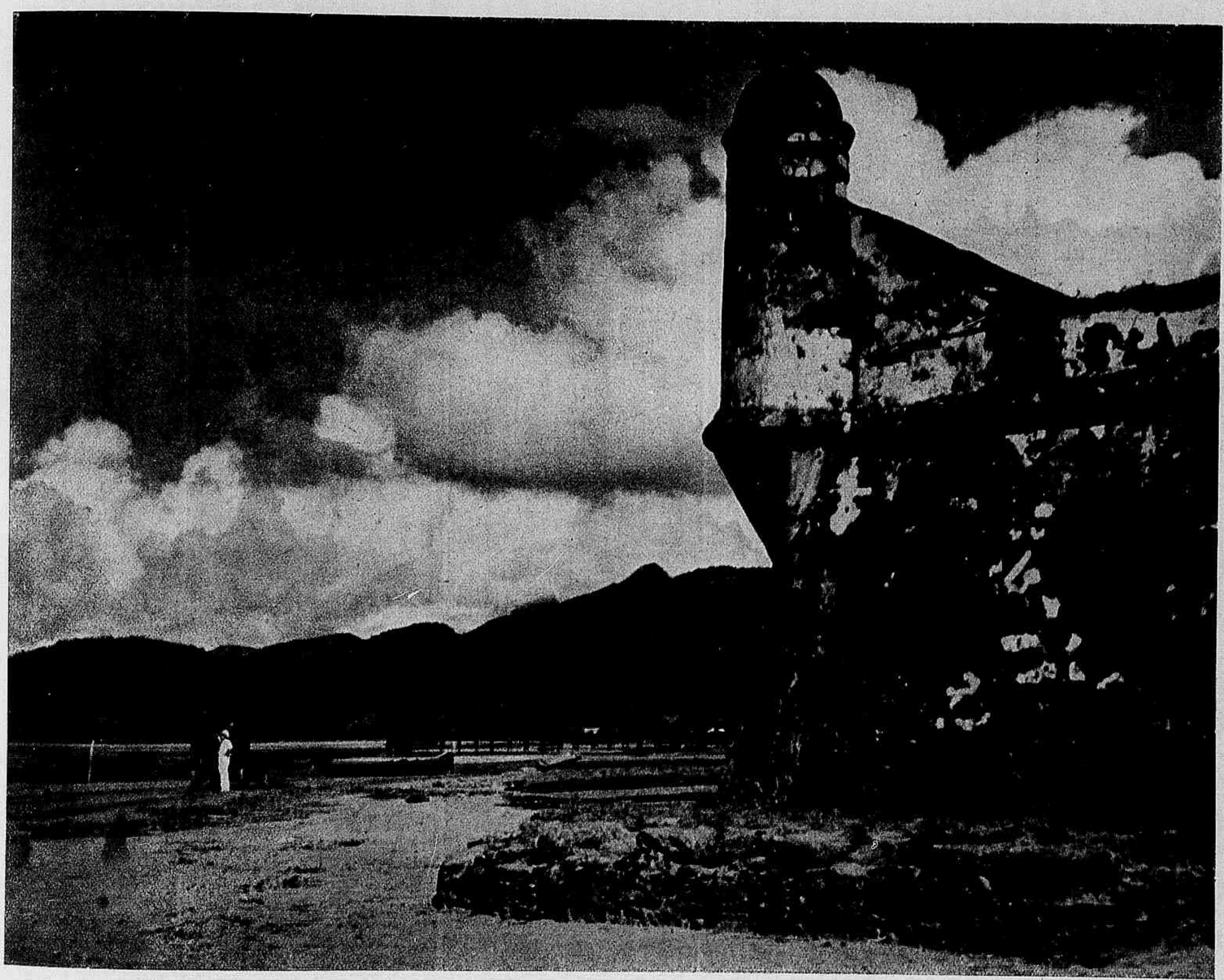
as senhoras Lindolpho Xavier, Arthur Meirelles e Luiza Lopes de Miranda; as senhoritas Maria Esther Moize, Stella de Carvalho e Helena da Rocha Miranda; o commandante Mario Hermes; o dr. Gastão Franca Amaral.

as senhoras Jorge Figueira Machado e Candido da Assumpção; as senhoritas Dulce de Vasconcellos, Acidalia Alves Rego e Zizi Nuno de Andrade; os drs. Randolpho Chagas, Pedro Lago e Joaquim de Oliveira Machado.

as sras. Edith de Castro Araujo, Ramalho de Alencar e Carolina Machado Lapa e Silva; as senhoritas Edith Gonçalves da Rocha, Dagmar Gomes de Paiva e Elsa Campista; os drs. Alvaro Rodrigues e João Pedro Vieira.

as sras. Emilia Bittencourt e Marietta Luiz de Carvalho; as senhoritas Herminia Morado e Octacilia Washington; os drs. Bento Ribeiro de Castro e Fausto Moreira.

NOSSA TERRA



BERTIOGA (São Paulo) (Photo do sr. Pedro Josué)

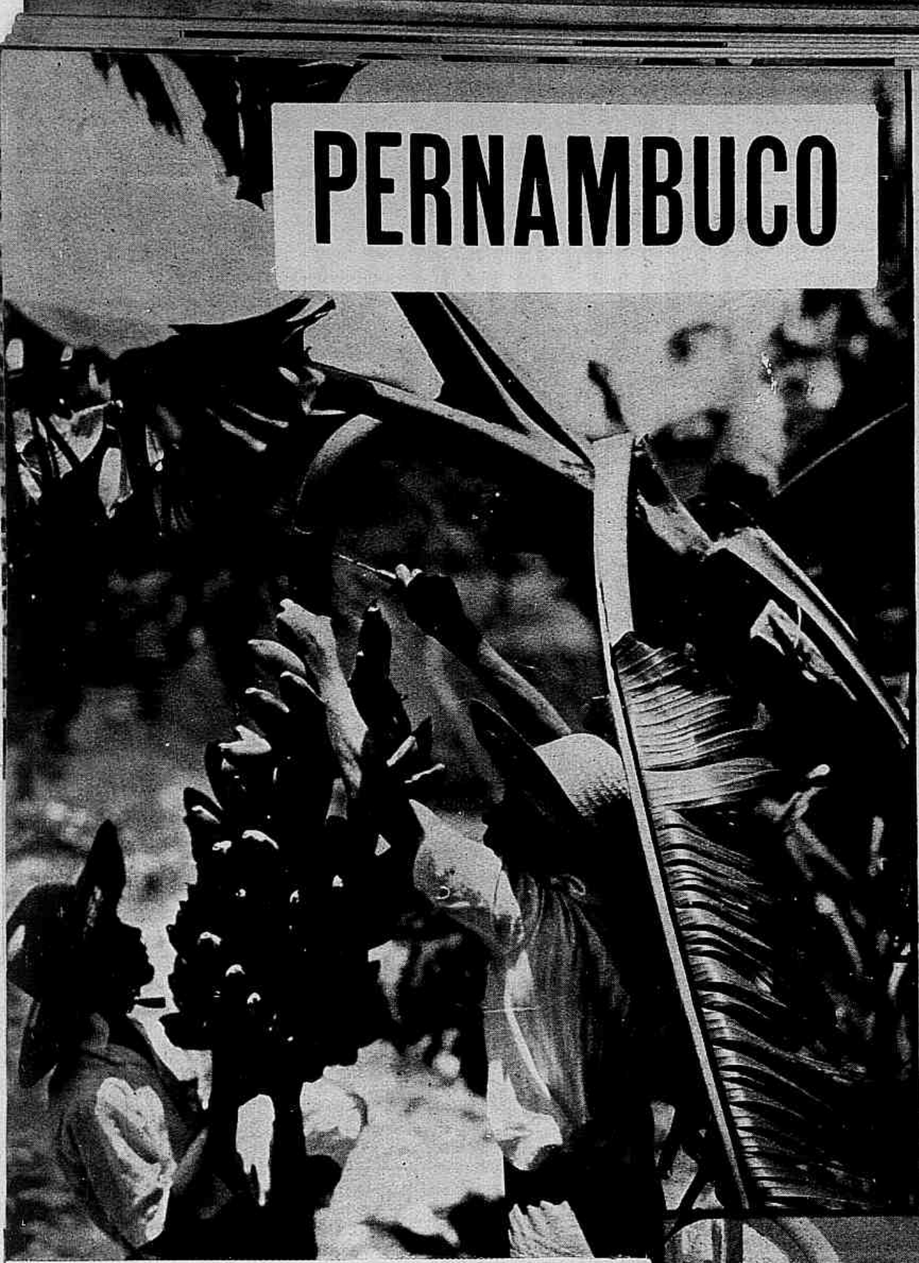
A photo aqui estampada mostra um angulo da veneravel fortaleza de São Thiago, que Martim Affonso de Souza construiu no seculo XVI na Bertioga. Foi nesse historico recanto da actual cidade paulista de Santos que desembarcaram das caravellas de Martim Affonso os primeiros colonizadores da generosa terra de São Paulo.

PERNAMBUCO

Em torno da SECRETARIA DO INTERIOR

INSTALLAÇÃO DE OFFICINAS — ESCOLAS NO ESTADO

POR Nenê Macaggi



1 — Reginaldo Passos e Rubem Barbalho, cortando um cacho de banana maçã. 2 — Um aspecto do recreio do Grupo Escolar "João Barbalho". 3 — Uma aula no Jardim da Infancia.

Uma das iniciativas economico-sociaes de maior vulto, no governo do interventor Agamemnon Magalhães, e tambem um dos passos mais decisivos para a solução do difficil problema do ensino technico profissional pernambucano é, sem duvida alguma, a installação de Officinas-Escolas nos principaes estabelecimentos fabris do Estado.

Para esse fim foram creadas, no momento, em molde singelo e modesto, accessivel portanto aos que precisam de aprender um officio para ganhar a vida, e com a cooperação espontanea e efficiente de varios industriaes pernambucanos, algumas Officinas-Escolas cujo padrão-modelo é a Fabrica «Tigre», em Santo Amaro, construida no mais moderno estylo industrial e dentro das mais recentes condições de hygiene fabril.

E assim, recebendo instrucções de technica e de moral, isto é no seu aprendizado de serralheiros, mechanicos e ferreiros, officios esses indispensaveis no serviço de qualquer industria, e recebendo aulas theoricas sobre calculo profissional, linguagem, technologia, desenho, educação civico-physico-religiosa, os filhos dos operarios, menores de 16 annos e maiores de 14, encontrarão nos ambientes fraternaes das Escolas mais do que uma instrucção profissional solida: encontrarão um esteio, um arrimo para as vicissitudes da Vida, porque aprenderam, porque sabem competentemente um officio e, em vez de vadios e parasitas, irão ganhar o seu sustento com decencia, dentro do apoio nobre e sempre igual do trabalho honesto!

NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Outra obra de grande alcance social é a distribuição gratuita de um quartilho de leite pasteurisado, a cada um do alumnos dos grupos escolares, escolas profissionaes, Escola Rural «Alberto Torres» e Experimental. Assim, essa merenda hygienica e compensadora é distribuida á razão de 1.400 litros diarios, sendo que no anno passado, em Outubro e Novembro, época em que foi iniciada a famosa distribuição e começadas as ferias escolares, foram distribuidos cerca de 22.964 litros de leite, perfazendo um total de 16:074$800.

COOPERATIVISMO ESCOLAR

Em collaboração com o Departamento de Assistencia ás Cooperativas, o Departamento de Educação, a cargo do dr. Nilo Pereira, installou Cooperativas Escolares em todos os Grupos Escolares, em numero de 19, os quaes já estão colhendo optimos resultados, pois o Cooperativismo, na sua louvavel finalidade educativa e economica, barateou quasi 100% o material didactico permittindo que o mesmo seja adquirido com uma reducção de preço verdadeiramente compensadora.

PRE'-ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Visando desabrochar, nas crianças, a consciencia da nobreza e da dignidade do trabalho manual e considerando-as como parte de uma collectividade humana, a Secretaria do Interior, por meio de contos, leituras, declamação, representações, trabalhos de construcção e visitas ás fabricas, conseguiu despertar-lhes o interesse pelas profissões, achando os alumnos que estas nada mais são do que um meio honesto de subsistencia que só pode ennobrecer o homem.

E assim, fazendo com que os alumnos se sintam desenhistas, oleiros, pedreiros e pintores, e referindo-se apenas ás profissões que não permittem realizações dentro do sector escolar, os mestres vão observando e descobrindo as aptidões dos alumnos, salientando-lhes, sempre que podem, o valor profissional do trabalho collectivo e fazendo-os ver no que aprendem o desdobramento e a felicidade de um futuro garantido.

Outra obra de grande alcance social é a distribuição gratuita de um quartilho de leite pasteurisado a cada um

sempre que possam, o valor profissional do academico collectivo e fazendo-os ver no que aprendem o desdobramento e a felicidade de um futuro garantido.

ESCOLAS DO ESTADO. ALUMNOS MATRICULADOS NAS ESCOLAS PUBLICAS DO RECIFE

Funccionam actualmente no Estado, além das Escolas Rural «Alberto Torres» e Experimental, 37 Grupos Escolares, sendo 19 na Capital e 18 no Interior, havendo ainda 10 Escolas reunidas e 400 isoladas, distribuidas pelas localidades cuja população escolar não comporta um Grupo Escolar.

A matricula registrada em 1938, nos estabelecimentos de ensino primario no Recife, foi approximadamente de 12.500 alumnos.

CURSO DE FERIAS PARA O PROFESSORADO DO INTERIOR

No intuito de proporcionar ao professorado do interior do Estado opportunidade para ampliar os conhecimentos pedagogicos, collocando-o em contacto directo com a nova orientação de ensino, a Secretaria do Interior organizou, de accordo com o Departamento de Educação, um Curso de Ferias que funccionou na Escola Normal Official, de 20 de Dezembro do anno proximo findo a 31 de Janeiro do corrente anno, havendo-se inscripto no alludido curso cerca de 200 professores.

Foram as seguintes as disciplinas ministradas nesse Curso: Philosophia Pedagogica, Pré-orientação Profissional, Ensino Rural, Didactica, Educação Physica e Theatrologia Infantil, a cargo de nomes de reconhecido valor no magisterio deste e de outros Estados da União.

SEMINARIO PEDAGOGICO

O Seminario Pedagogico, que é um circulo de estudos historicos e praticos dos methodos e principios de educação, vem funccionando regularmente, havendo realizado diversas reuniões no anno passado. Sobre assumptos de sua especialização, fizeram conferencias os professores frei Mathias Teve e drs. Barros Lima, Octavio de Freitas e Waldemar de Oliveira, os tres ultimos da Faculdade de Medicina do Recife. Tambem fizeram palestras nessa instituição, as professoras Alzira Breuel, inspectora escolar, e Maria do Carmo Pinto Ribeiro, directora da Escola Rural, «Alberto Torres».

Com o fim de estimular o professorado e de lhe outorgar justa recompensa moral e intellectual, instituiram-se cinco premios, com os nomes de conhecidos educadores pernambucanos, para os que, tomando parte nessas reuniões, apresentem os melhores trabalhos.

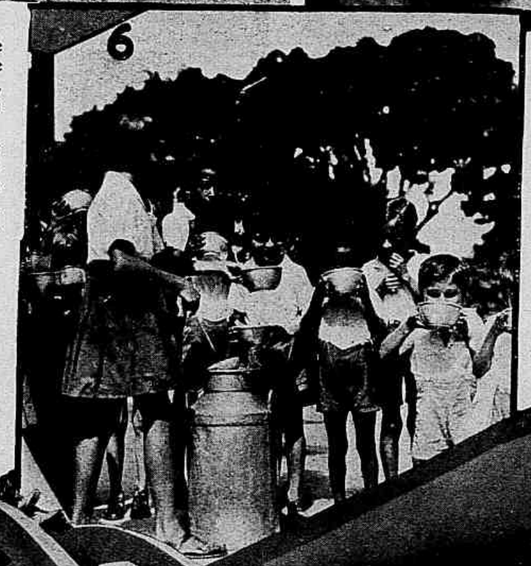
O primeiro desses premios refere-se á nomeação para directora de Grupo e os demais são importancias em dinheiro, as quaes variam de um conto de réis a duzentos mil réis.

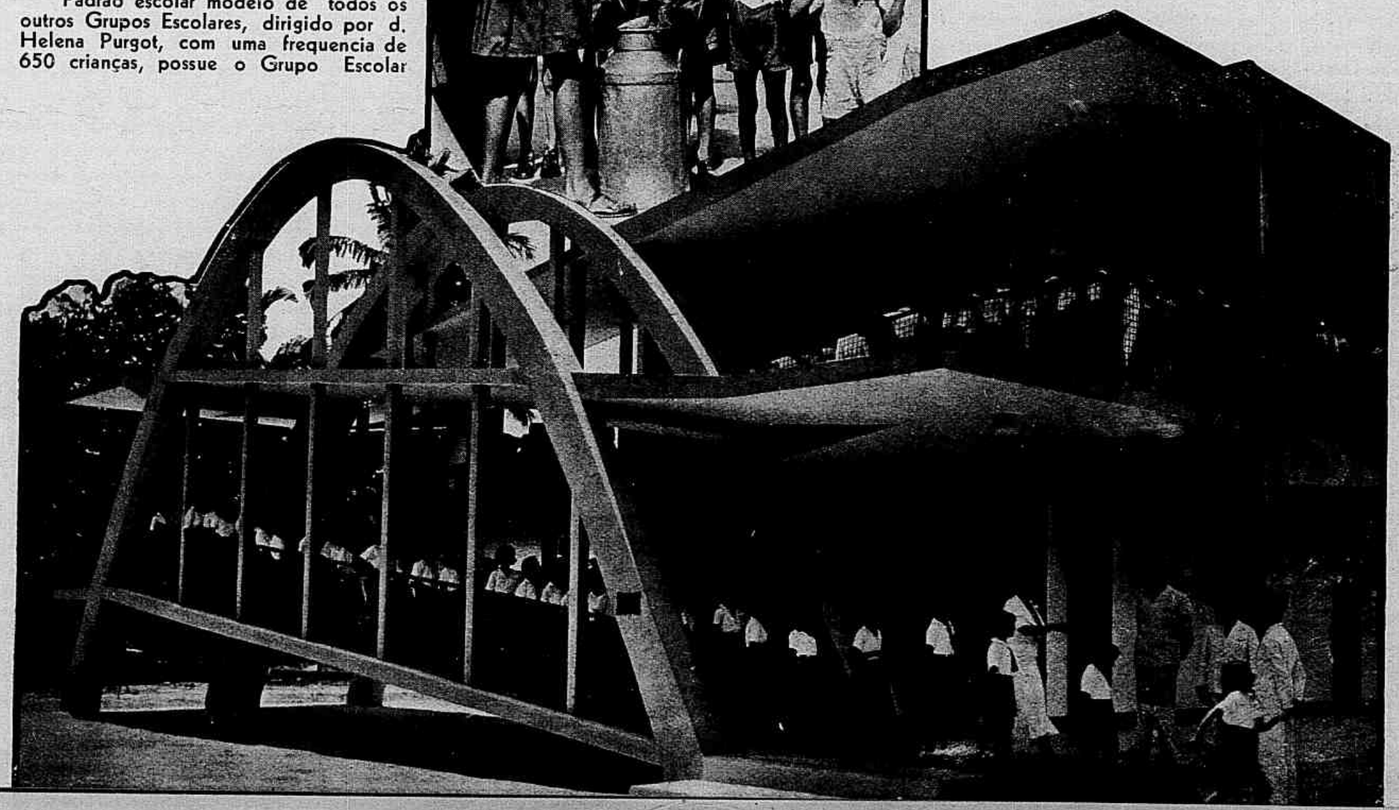
Até agora já se relizaram circulos de estudos, onde foram discutidas theses de actualidade pedagogica, com as Escolas Rural «Alberto Torres», Experimental, Grupos Escolares «Manoel Borba» e «Vinte e Quatro de Outubro».

GRUPO ESCOLAR «JOÃO BARBALHO»

Padrão escolar modelo de todos os outros Grupos Escolares, dirigido por d. Helena Purgot, com uma frequencia de 650 crianças, possue o Grupo Escolar «João Barbalho» 14 salas de aula, incluindo-se as duas do Jardim da Infancia. E a sua Secção de Cooperativismo tem tido os mais estupendos resultados.

Suas aulas de enfermagem, seu gabinete dentario, seu Jardim da Infancia com 90 botãozinhos de flores apenas desabrochados para a Vida, a intelligencia e vivacidade de suas crianças, a paciencia e bôa vontade das nobres professoras e a comprovada competencia de sua directora tornam o Grupo Escolar «João Barbalho», sem elogio e sem exagero, o primeiro Grupo Escolar do Recife, dentro da moderna technica do ensino.





4 — Aula de Horticultura na Escola Rural "Alberto Torres". 5 — Ary Pinto Ribeiro e Rubem Cavalcanti cuidando do taboleiro do **bicho da seda** na Escola "Alberto Torres". 6 — Crianças tomando leite na Escola Rural "Alberto Torres". 7 — Sahida das aulas na Escola Alberto Torres.

ESCOLA RURAL "ALBERTO TORRES"

Situada pouco distante do Recife, numa área de tres hectares, á Avenida José Rufino, e inaugurada em 1936 pelo actual interventor Agamemnon Magalhães, a Escola Rural «Alberto Torres», de estylo ultra-moderno, comprehende 8 grandes salas, com uma frequencia média de 292 alumnos para um curso de 5 annos.

Mantida totalmente pelo governo do Estado, possue um corpo docente de 13 professoras, inclusive a directora, d. Maria do Carmo Pinto Barreto, mestra consagrada, distinctissima e culta.

Tomando aulas quasi sempre ao ar livre, os alumnos trabalham em horticultura, jardinocultura, apicultura, avicultura, criação, cestaria, ceramica, alimentos e pequenas industrias (sabonetes, pastas dentifricias, pós de arroz, loções, perfumes, pomadas, tintas e essencias) e todo o producto de seu trabalho é vendido em prol da Cooperativa Escolar, que assim mantem a maior parte dos alumnos, reconhecidamente pobres.

Com programmas especiaes, a Escola possue um Museu verdadeiramente notavel, uma Bibliotheca Infantil com 225 volumes, uma Cooperativa Escolar, um Club de Actividades Ruraes e uma Bibliotheca das Professoras.

Encantam a vista os innumeros canteiros com as mais variadas e vistosas hortaliças e os talhões de amoreiras (para a criação do bombyx-mori), de figueiras, abacateiros e mangueiras enxertadas, limoeiros e cajazeiras, mamoeiros e limeiras, cannaviaes e milharaes, além do bosque, dos aviarios, apiarios e coelheiras, tudo esplendente de vida e rodeado das alegres florinhas bôa-noite e bom-dia.

Dá prazer olhar-se tantas e tão variadas arvores fructiferas, tantos ficharios e livros de documentação, tantas crianças cheias de saúde a sahir papagueando das aulas, como revoadas de andorinhas... crianças bôas e intelligentes, futuro do Brasil, cuidadas e inspeccionadas por esses reformadores de larga visão administrativa, batalhadores heroicos dos bens maximos da Patria — a sua grandeza e a sua integridade moral — que são o interventor Agamemnon Megalhães e os drs. Arnobio Tenorio, secretario do Interior, e Nilo Pereira, director do Departamento de Educação do grande Estado pernambucano.

AS TEMPORADAS OFFICIAES E A PREFEITURA

De ha muito que esperavamos viesse a Prefeitura assumir as responsabilidades das temporadas officiaes, que somente assim poderiam ter tal titulo. Sobre isso escrevi repetidas vezes, procurando mostrar que o Brasil era o unico paiz civilizado em que o Theatro Lyrico não obedecia ao contrôle do governo.

Não é preciso dizer aqui a importancia de tão elevado feito, pois subordinadas a contrôle da Municipalidade as temporadas terão fim cultural, ao contrario do que vinha acontecendo em annos transactos, que servia apenas de lucros fabulosos a empresarios insaciaveis. E assim era que viamos passar para a Argentina os maiores vultos da scena lyrica mundial, emquanto tinhamos apenas o direito de ouvir artistas de terceira e quarta categoria, e — ás vezes — um ou dois cantores famosos.

E por que?

Porque o contrato exigido por taes cantores não dava margem aos grandiosos lucros com que sonham doidamente os empresarios.

Dirão talvez: e a Prefeitura assumindo tal encargo poderá realizal-o com efficiencia necessaria?

E' em torno dessa pergunta que giram os criticos desde que foi contratado para gerir os destinos do nosso Theatro Lyrico o maestro Louis Masson.

Eu, porém, acho que o prefeito andou bem ao contratal-o. A escolha não podia ser melhor. Trata-se de um grande artista com longa pratica de direcção de theatro, pois Louis Masson foi durante varios annos director da Opera Comica de Paris e do Petit Trianon, theatro em que fez resurgir as velhas operas francezas, italianas e allemãs, apresentando tambem ao publico parisiense as mais modernas composições musicaes do genero lyrico.

As criticas feitas ao prefeito, por pretender entregar o theatro ao grande musico francez, são destituidas de fundamentos.

Poucos conhecem de perto o valor artistico e administrativo de Louis Masson, e por outro lado o sr. Henrique Dodsworth viu, com o fracasso da senhora Besanzoni Lage, que não ha no Brasil ninguem capacitado a dirigir o theatro lyrico, sendo pois muito justo que se contrate um estrangeiro. Aliás isso não deve causar nenhum espanto, pois é sabido que o governo mantém no Brasil duas missões militares: uma franceza, instruindo o Exercito; outra americana, instruindo a Marinha, e nem por isso podemos dizer que não possuem os nossos Exercito e Marinha officiaes capacitados; mas é que nunca se deve considerar demais o que sabemos, de sorte que essas missões sempre são de grande utilidade porque muitos desses officiaes combateram na Grande Guerra, possuindo portanto alguns conhecimentos, oriundos da experiencia, que nos escapam. O mesmo se dá com o maestro Masson, cujo valor artistico o publico carioca já conheceu na ultima temporada lyrica.

Não é exaggero dizer-se que, se não fosse Masson e o quadro francez, a temporada Besanzoni não teria chegado ao fim.

Ha em tudo isso um grande jogo de interesses, de sorte que as partes prejudicadas ficam pelos cafés, bars e até mesmo pelos jornaes a censurar o gesto do prefeito. Eu, porém, estou de pleno accordo em que seja o maestro Masson o director do theatro, mas que tenha comsigo um ou dois assistentes technicos brasileiros, que possam tirar grandes proveitos da longa pratica do mestre francez. Esses assistentes substituirão o maestro Masson em seus impedimentos ou quando elle deixar o Brasil por conclusão do contrato. Tal suggestão me parece muito opportuna, sobretudo se considerarmos que será de bom tom termos os nossos proprios dirigentes.

Não posso attribuir a mim esse grande sonho que hoje se torna realidade apenas porque escrevi insistentes chronicas em nossa Revista; mas posso regozijar-me com o acto benemerito do governo que em tão bôa hora assignou o almejado decreto-lei.

Theatro é educação e não apenas fonte de riquezas inesgotaveis como pretendiam muitos entre nós.

Mas felizmente chegou a vez do Estado encarar de frente a palpitante questão!

Aliás o governo do Presidente Vargas não se tem descuidado desse assumpto, haja vista a creação do Serviço Nacional do Theatro de que me occuparei na proxima chronica.

DE S. PAULO

Recebi do compositor João Gomes de Araujo uma delicada offerta de partitura para piano-forte da opera Maria Petrowna.

Sobre este trabalho já tive occasião de manifestar-me quando em 1937 foi a opera levada á scena pela primeira vez no Rio cabendo á S. A. Theatro Brasileiro as homenagens do feito.

E' curiosa a opera Maria Petrowna, cujo assumpto é russo, escripta em lingua e estylo italianos por um compositor brasileiro dos velhos tempos do genial Carlos Gomes.

Sinto não poder deter-me na analyse da opera mais detalhadamente, pois para isso seria mister dispor da partitura para orchestra, visto ser a parte de piano-forte insufficiente; porém posso affirmar ser Maria Petrowna magnificamente escripta para as vozes solistas e para os córos, donde se conclue possuir João Gomes de Araujo optima technica capaz de permittir-lhe jogar com grande desembaraço os córos, como o faz no final do Prólogo, conjugando-o com o quarteto: Maria — Alex — Ivan — Genaro. O mesmo pode dizer-se do Trio: Maria — Alex — Ivan, que tem lugar tambem no Prólogo e que é deliciosamente contrapontado.

No primeiro Acto ainda demonstra o compositor sua predilecção pelos córos. Aliás não podia ser doutra maneira visto tratar-se dum assumpto russo, paiz em que Córos e Bailados são usados com muito amôr.

O final do Primeiro Quadro do I Acto é verdadeiramente encantador.

E assim segue a opera até ao fim; sempre bella e sempre bem escripta para vozes.

Quanto á harmonisação, embora em estylo antigo, Maria Petrowna é interessante.

Não vejo pois razão para que essa opera não figure em nossos repertorios lyricos. Creio que seu unico e principal defeito é haver sido escripta por um compositor brasileiro.

O desprestigio e a falta de apoio moral e material de que são victimas os nossos compositores são coisa tão lastimavel que me dóe commentar.

Entre nós ter a faculdade de produzir obras literarias e musicaes e sobretudo de produzir obra de caracter duradouro e de grande vulto, como por exemplo as Operas, as Symphonias, os Poemas Symphonicos, as Suites, etc. — é condição essencial para o menosprezo, para o desprestigio.

No Brasil pretende-se immortalisar os auctores de Sambas e outro genero de musica popular qualquer, sem que para isso pensem os nossos dirigentes, e o povo em geral, nos destinos reservados a este grande paiz do continente americano.

Eis porque os compositores de musica erudita não têm a menor projecção nem no Brasil nem no extrangeiro.

Em todos os paizes existem leis especiaes tendentes a favorecer os homens que criam os representantes intellectuaes e artisticos da nação.

No nosso, porém, taes leis nunca existiram e nem sequer dellas se cogitou.

O commendador João Gomes de Araujo, que já conta seus 70 annos de vida, bem podia ter, agora na velhice, o incomparavel prazer de ouvir sua Maria Petrowna, que tanto lhe custou, figurando entre outras operas brasileiras, obrigatoriamente, nas Temporadas Officiaes, percorrendo os Estados do Brasil!

Que grande prazer teria o velhinho e todos os seus!

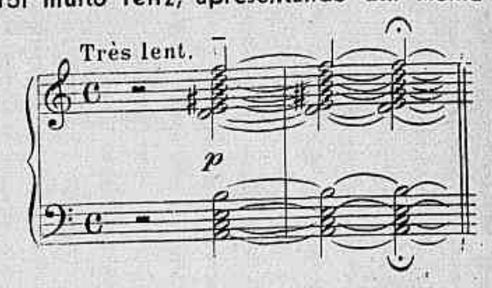
Pena é que isso não passe (como outras coisas tambem bellas e de grande significação) de uma simples suggestão.

DO RIO GRANDE DO NORTE

Recebi do compositor e pianista Waldemar de Almeida quatro composições musicaes para piano, intituladas Paisagens de Leque n. 2, 5, 6 e 7

No primeiro desses trabalhos o compositor foi muito feliz, apresentando um thema unico, sobre um acompanhamento insistente em forma de pedal, de bom effeito pianistico, e tambem orchestral. Esse acompanhamento descreve segundo o autor «Bandos de Borboletas esvoaçando em dansa vertiginosa sobre a relva orvalhada».

Ha porém algo no lindo opusculo de que peço venia para discordar. Trata-se do agrupamento de notas que apparece no começo e no fim da peça. Eil-o:



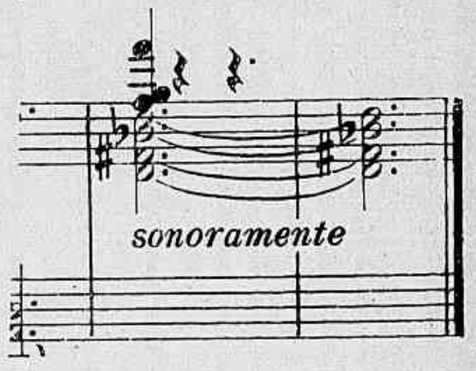
Como se vê, não forma accorde, nem mesmo os accordes resultantes das mais modernas aggregações como sejam: accordes de 11.ª e 13.ª, isto é mais duas 3.ªs superpostas aos accordes de 9.ª, accordes por 2.ªs, 4.ªs ou 5.ªs justas.

Essas novas aggregações dão bom resultado porque são baseadas na serie harmonica, o que não acontece com o agrupamento com que Waldemar de Almeida começa e termina a delicada peça — Paisagens de Leque n. 2, onde o agrupamento de notas está apenas destoando. Tanto mais que o compositor deseja representar uma «immensa planicie de gramma verde...» o que seria mais facil por meio de um accorde em posição larga.

O agrupamento de notas em questão não póde ser analysado nem mesmo pela bitonalidade ou polytonalidade, porque praticando-a deve tomar-se por base as superposições previstas na Serie Harmonica isto é: 5.ª e 4.ª justas, 3.ªs e 2.ªs maiores e menores.

Tudo que em materia de harmonia se afastar da Serie Harmonica, o que equivale a dizer-se da sciencia, não passa de um embuste sonoro, contra o qual os grandes compositores da actualidade estão se insurgindo, destacando-se entre elles: Casella, Zandonai, Pizzetti, Milhaud e Stravinsky, partidarios do neo-classicismo na Europa Central. Nosso Villa Lobos, cujos processos de harmonisação eram até bem pouco tempo barbaros, parece pretender filiar-se ao neo-classicismo. Villa Lobos está actualmente tomando Bach por modelo, não só em harmonia e contraponto, mas tambem nos processos e na fórma.

Igual critica cabe ao accorde final da Paisagens de Leque n. 7. Aliás essa Berceuse, tambem composta sobre um pedal bordado, com que o compositor procurou imitar o balanço do berço—é, muito embora não seja o thema original mas do folklore portuguez, um lindo trabalho.



Na orchestra daria maior resultado.

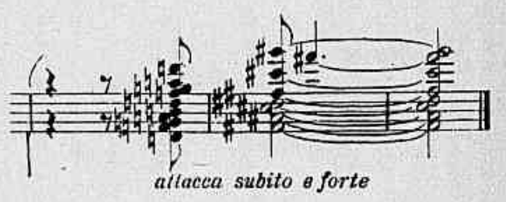
As Paisagens de Leque n.ºs 5 e 6 são ambas interessantes, a n. 5 de maior effeito pianistico. Nella o compositor portou-se muito bem como harmonista, e descreveu com igual felicidade o texto subordinado ao titulo — Passeio ás Rocas.

Os accordes finaes de Paisagens de Leque n. 6 dão bom resultado porque sua formação obedece a um criterio scientifico. Vejamos:

Tomando o sol como fundamental do primeiro accorde teremos o accorde de 9.ª da dominante do tom de dó maior.

As outras notas são apenas reforço.

O mesmo acontece com o accorde seguinte:



cuja analyse é: tomando o ré sustenido como fundamental do accorde de 7.ª ajuntada ou 7.ª por prolongação. O sol sustenido da parte superior analysa-se como apogiatura expressiva, e é de bom effeito.

Não sei se o illustre compositor, que não tenho a honra de conhecer pessoalmente, me enviou com gentil dedicatoria esses trabalhos para que eu me pronunciasse a respeito pela Revista; porém como são composições já impressas creio poder analysal-as como fiz, sem nenhum intuito de molestar o illustre compositor, e sim oriental-o technicamente no que me parece justo.

Perdôe-me, pois, Waldemar de Almeida se lhe causou má impressão o meu despretencioso proposito.

ARNALDO REBELLO EM PORTO ALEGRE

Pianista Arnaldo Rebello

Por ter sido convidado para inaugurar a Temporada de Concertos da Associação Riograndense de Musica, partiu no sabbado, dia 8 do corrente, para Porto Alegre o conhecido pianista Arnaldo Rebello. De regresso do Rio Grande do Sul, o festejado artista patricio dará um recital no Rio, partindo depois para o Norte afim de attender reiterados convites que tem recebido.

Ao pianista Arnaldo Rebello meus votos de breve regresso e grande successo.

CENTRO ACADEMICO LEOPOLDO MIGUEZ

Teve lugar no dia 30 de Março proximo passado o primeiro concerto da série que o Centro Academico recemfundado fará realisar no corrente anno. Após o discurso da senhorita Leny da Silveira Gomes (presidente do Centro) verificou-se a entrega de diploma, tendo sido o director da Escola, professor Antonio Sá Pereira, feito presidente honorario. Achavam-se presentes ao acto inaugural os professores João Nunes, J. Octaviano, Barroso Netto, Domingos Raymundo, Elisa Agostini Costa, Joanidia Sodré, Alzira de Oliveira Manso, Maria Helena Tavares Queiroga, Elsira Amabile, Nayde Jaguaribe de Alencar, Neyde Cavalcanti Mendes, Maria Luiza da Costa Mattos, Rodolpho Pfefferkorn, Lambert Ribeiro e Antonio Leopardi, que foram tornados professores honorarios.

A seguir teve inicio a parte musical do programma em que tomou parte um conjuncto de cordas sob a direcção de Joanidia Sodré.

Aldasir Olbert, Carmen Bertucci e Lambert Ribeiro se fizeram ouvir em pequenas peças, estando os acompanhamentos a cargo da professora Dyjalma Silveira Lima.

José Siqueira

A "REVISTA" INTERNACIONAL

1 — O papa Pio XII encaminhando-se para a Capella Sixtina.
2 — A coroação do papa Pio XII: sentado na Sedia Gestatoria, o Soberano Pontifice é transportado para a Basilica de São Pedro, em Roma.
3 — A multidão orando deante do tumulo de Pio XI.
4 — Mlle. Yang Whey Ming, cognominada a Joanna d'Arc chineza, emprehendeu uma viagem de propaganda ás grandes capitaes do mundo em favor da China. Vemol-a, na photographia, fazendo declarações á imprensa, em Paris.
5 — No Palacio Nacional do Mexico: o presidente general Cardenas — á direita — recebendo a visita do coronel Fulgencio Batista, chefe do governo de Cuba.

Jornal das

Chronica de Paris

São alegres, juvenís, coloridas as collecções de modelos apresentadas pelas grandes casas de moda, mas sempre com aquella graça distincta que é o apanagio de Paris. Epocas mais ou menos longiquas puderam inspirar os costureiros, mas elles souberam dar aos seus modelos o caracteristico da nossa época. Foi assim que pudemos admirar em taes collecções uma evocação do Directorio; em outras uma tendencia muito pronunciada para tudo que toca a época romantica; outras ainda deixaram influenciar-se pela fragil graça do Segundo Imperio e sempre, mais perto de nós, pelas modas de 1880 que evocam as comoventes photographias desbotadas dos albuns de familia.

No que diz propriamente respeito á linha, uma silhueta elegante, esbelta e fina será a das mulheres de 1939. Em toda parte as saias encurtadas; em toda parte teem tambem roda com um lindo movimento ondulante do mais gracioso effeito; as cinturas continuam marcadas seja por um cinto, seja pelo corte e os corpos mesmo drapés ajustam-se na cintura. Os hombros largos, mas sem abuso. Voltando a proporções normaes as mangas, curtas na maior parte, apresentam geralmente nas cavas um largo movimento saliente. A voga das "frivolités" de lingerie faz furor: em toda

1 — Vestido de tecido de fantasia com listas escuras de um só tom. O bolero executado só com o tecido de fantasia, mas debruado com uma tira do tecido escuro. Este vestido póde ser executado com entremeios de renda e de tecido. 2 — Vestido no estylo Imperio, de chamalcte côr de rosa, com grande decote e mangas longas.

Vestido para a tarde, de tafetá preto, guarnecido com renda valencienne preta. Grande laço atrás; manguinhas bouffantes. Pendentif de brilhantes e rubis.

Vestido de crepe preto com faixa de velludo verde.

Capa longa de lã mesclada, com pala e prega dupla na costas.

Vestido de voile azul marinho, guarnecido com babadinhos plissados de voile branco.

...exige maiores cuidados com o organismo. O pequeno espaço de tempo dedicado ao almoço não é bastante a que se processe, normalmente, a digestão. Depois da principal refeição sente-se pouco disposto, somnolento. Por isto o trabalho da manhã é mais rendoso e perfeito... ENO ajuda a digestão, augmenta a efficiencia individual, elimina os toxicos que envenenam o sangue, evita a obesidade combatendo a prisão de ventre e outros males que advêem do descontrole intestinal. Comece já porque a vida de hoje precisa do ENO.

TOME "SAL DE FRUCTA" ENO!

Familia

parte finas guarnições de mousseline, de renda trabalhadas de maneira adoravel, pondo sua nota jovem e tão alegre. As saias de baixo de linon bordado, de inspiração romantica e Segundo-Imperio refizeram seu reapparecimento com um enorme successo. Quanto ás blusas de lingerie, não ha uma collecção que não se orgulhe de possuir uma escolha das mais tentadoras.

Os costumes conquistaram completamente a sympathia das mulheres; para todas as horas do dia, os costureiros idearam modelos encantadores de accordo, quanto aos tecidos e aos feitios, com o uso a que são destinados. Para a manhã os tecidos de fantasia, dos quaes muitos são listados, formam ensembles com o tecido de um só tom; os casacos são classicos, bastante longos, mesmo um pouco masculinisados. Para a tarde vê-se o desabrochar de modelos duma variedade incrivel; para estes os casacos são mais curtos, parando ás vezes na cintura como um bolero; os casacos saccos, pouco cintados, permittem aspectos sempre renovados. As lãs claras, as sedas de fantasia, os Principes de Galles e os escocezes em Flesalbéne, as alpacas brilhantes em Crystal-Rhodia, o organdi e a renda deixam o campo livre á inspiração e ao gosto de cada uma.

Os manteaux apresentam egualmente uma quantidade enorme de feitios, mas deve se dizer que os mais apreciados são os mais simples; entre estes a redingote com a parte de baixo bastante ampla conserva um lugar á parte. Se seu corte se conserva pouco mais ou menos o mesmo, os tecidos variam ao infinito et ransformam-se conforme o uso que se lhes vae dar.

A gabardine de Albéne branca, os gros-grains, os chamalotes, todos os linhos assim como as lãs são extremamente empregados. Os manteaux rectos podem ter ou não ter grande roda.

MARINETTE.

PENSAMENTO

Aquelle que diz o que quer pode ouvir o que não quer.

❁

Numa visão retrospectiva de vossa vida achareis que os momentos que se destacam — os momentos em que haveis realmente vivido — são aquelles em que agistes no intento da bondade.

Limpe sem esfregar...
Tonifique sem resecear...

A limpeza efficiente da pelle é o primeiro e mais importante cuidado... sómente uma cutis realmente limpa póde ser bella.

O "Ardena Creme de Limpeza" é o melhor preparado para limpar que Elizabeth Arden foi capaz de crear e o seu "Tonico para a Pelle" é indispensavel para conservar e tonificar os tecidos, para clarear e refrescar o rosto — o uso combinado destes dois productos basicos constitue o passo inicial para obter a verdadeira belleza da cutis.

Elizabeth Arden

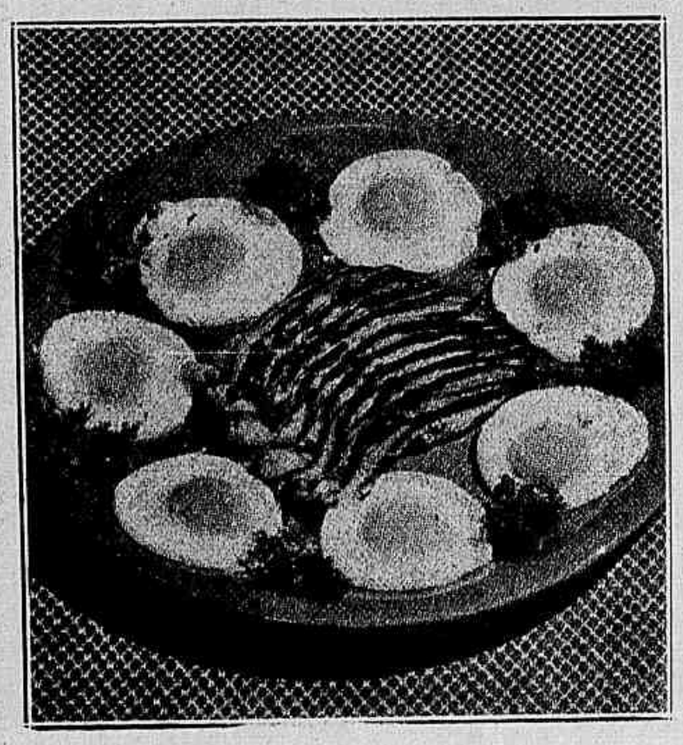
AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

"Coquin" é o nome que Callot Soeurs puzeram neste costume para a tarde, de tecido "Faribole" preto com bolas brancas. Ruches do tecido rodeiam a barra da saia e formam jabot.

"Parterre de Roses" é o nome dado por Ardanse a este seu encantador modelo para a noite, no estylo Segundo Imperio, em grosso voile de seda branca. Larga barra de faille verde com applicações de rosas formando grande guirlanda. As luvas feitas com o tecido do vestido tem canhões de faille verde com applicações de rosinhas.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

Os restos de um banquete



Carne com ovos fritos.

Escolhe-se um pedaço de assado bem grande, calcula-se as porções para os convivas tão fartas que as sobras dêem perfeitamente para o almoço do dia seguinte, quando não cheguem tambem para o jantar. Mas não esquecer que somente na geladeira podem conservar-se certos alimentos como peixes e cremes, por exemplo.

Segundo o que resta de cada prato e segundo o gosto, come-se frio ou aquecido. Ou então junta-se um complemento que augmenta ainda o appetitoso sabor.

Um resto de môlho de **mayonnaise** pode ser augmentado com creme de leiteria batido.

Os **filets** de peixe, as fatias de carne fria, ficarão mais gostosos acompanhados por um molho de **mayonnaise.** Arrumar cada pedaço sobre uma folha de alface com uma rodella de ovo duro e uma colhér do môlho.

Quando se serve o que restar de um assado, virar a parte onde foram tiradas as fatias para o lado de baixo. Para aquecer, envolve-se num papel untado com manteiga antes de collocar no forno.

Pôr para aquecer os pedaços de peixe, dos quaes foram tiradas todas as pelles e espinhas, num môlho branco ao qual se junta **champignons,** palmitos ou batatas cozidas. Põe-se numa travessa e vae tostar no forno.

As carnes cortadas em fatias ou picadas são aquecidas no môlho ou num pouco de caldo, mas somente durante alguns instantes e sem deixar ferver, porque assim a carne endureceria.

Os assados de todas as especies podem ser transformados em excellentes pastelões. Tomar um prato fundo que possa ir ao forno, untar muito bem com manteiga, dispôr dentro os pedaços semeando por cima salsa picadinha, levemente temperada com sal e pimenta ou noz moscada. Augmentar o môlho com caldo para que chegue ao nivel da carne. Sobre a borda molhada do prato collar uma tira de massa para melhor prender a capa de massa que se colloca por cima. Dourar com uma gemma de ovo. Pôr para assar no forno brando uma hora e meia pouco mais ou menos.

Os restos do perú ensopados ficarão ainda mais gostosos. Os restos do pato preparados com arroz são um esplendido prato. Os restos de batatas, de fundos de alcachofras podem ser temperados em salada.

Restos de couve-flôr preparados em **beignets.** Restos de **petits-pois** misturados com ovos mexidos ou em omeleta.

Assim e de muitas outras maneiras podem ser aproveitados os restos de um banquete por uma bôa dona de casa.

MENU DE ALMOÇO

Sonhos com creme de camarão

Lingua ensopada com pirão de batatas

Carne com ovos fritos
Salada de repolho

Maçãs au gratin

SONHOS COM CREME DE CAMARÃO

Prepara-se a massa da seguinte maneira: pôr numa panella um copo de agua com 125 grs. de manteiga e uma bôa pitada de sal. Assim que o liquido ferver, juntar 250 grs. de farinha de trigo. Trabalhar a massa com uma colhér de pau, em fogo brando, até que largue bem da panella e forme uma bola dura. Retirar a panella do fogo e juntar um depois do outro 6 ovos; não pôr o segundo emquanto o primeiro não estiver bem misturado á massa e assim em seguida. Unta-se com manteiga um taboleiro e com uma colhér pequena formam-se bolas sobre o taboleiro, dourar as bolas com gemma de ovo e pôr para assar no forno de vinte cinco a trinta minutos. Retirar do forno e deixar esfriar.

Fazer um creme muito espesso com leite, maisena, manteiga e juntar camarões cozidos passados na machina. Abre-se um furo na bola de massa e introduz-se dentro um pouco do recheio.

Pode-se tambem rechear estes sonhos com **foie-gras** de lata. Mistura-se com manteiga o **foie-gras** (partes eguaes) e com um pouco de vinho Madeira (para uma lata de **foie-gras** um calice de licor do vinho). Mexe-se bem para que a massa fique bem lisa.

LINGUA ENSOPADA COM PIRÃO DE BATATAS

A lingua deve ficar de môlho na agua antes de ir cozinhar. Depois de cozida, retirar a pelle grossa e cortar em fatias finas. Faz-se um refogado com manteiga, cebola ralada, polpa de tomates e junta-se depois um pouco de farinha de trigo; molha-se com uma concha de caldo de carne e em seguida juntam-se as fatias da lingua e um **bouquet** de cheiros. Deixa-se cozinhar em fogo brando. Junta-se meio copo de vinho branco. Despeja-se a lingua no meio da travessa, em volta o pirão de batatas, feito com batatas cozidas sem casca, passadas no espremedor. Junta-se leite, uma gemma ou mais e manteiga.

CARNE COM OVOS FRITOS

Cortam-se fatias da carne assada do jantar da vespera e aquece-se no seguinte môlho. Pôr para aquecer 30 grs. de manteiga, juntar 20 grs. de farinha de trigo, deixar alourar sem queimar, desmanchar com um copo de caldo de carne ou de agua, deixar engrossar, juntar mais 100 grs. de manteiga, o môlho da carne. Fóra do fogo juntar um pouco de caldo de limão e salsa picada.

Arrumar as fatias de carne no centro de um prato redondo entremeadas com fatias de presunto fritas na manteiga. Fritar alguns ovos e arrumar em volta, enfeitar com salsa frita.

SALADA DE REPOLHO

Tirar todas as folhas duras do repolho e depois cortar muito fino (como a couve á mineira) só as folhas. Os talos podem ser aproveitados para a sopa. Tempera-se com azeite e vinagre com bastante antecedencia para tomar bem o gosto.

MAÇÃS AU GRATIN

Pôr numa panella grande um litro d'agua, 100 grs. de assucar e o succo de um limão (uma colherinha). Mergulhar nessa agua fervendo doze maçãs pequenas, descascadas, e tiradas as sementes e a parte dura com o apparelho especial ou cuidadosamente com uma colherinha. Tampar a panella e pôr em fogo brando para cozinhar sem ferver, emquanto se prepara o recheio.

Recheio — Trabalha-se numa panella com uma colhér 100 grs. de assucar com um ovo inteiro; depois juntar 30 grs. de farinha de trigo e em seguida desfazer com um quarto de litro de leite fervendo. Pôr a panella sobre o fogo e mexer sem deixar ferver apenas um minuto. Juntar fóra do fogo 30 grs. de manteiga, um calice de licor de cacáu ou outro qualquer.

Retirar cuidadosamente as maçãs da agua e collocar num prato untado com manteiga (prato que possa ir ao forno) com as partes esvasiadas para cima. A panella onde foram cozidas as maçãs posta no fogo forte para evaporar a agua e formar uma geléa. Encher as maçãs com o recheio preparado. Salpicar por cima com assucar e pôr para tostar no forno. Servir no mesmo prato, depois de ter regado com a geléa.

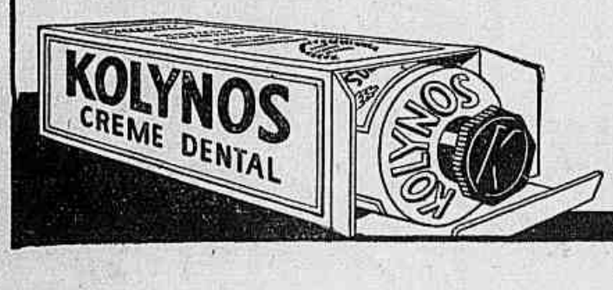
Como as **ESTRELLAS** *de* **HOLLYWOOD**

As estrellas de Hollywood sabem que a popularidade depende em grande parte de um sorriso attrahente que só se consegue com dentes brilhantes e alvos. A Senhora tamben poderá ter dentes brilhantes e alvos usando Kolynos, o creme dental moderno, recommendado por milhares de dentistas, devido ao seu poder de limpar verdadeiramente notavel.

Kolynos produz uma limpeza melhor, mais efficaz e é mais economico. Experimente Kolynos.

Dê NOVO ENCANTO ao seu SORRISO com KOLYNOS

LEMBRE-SE um CENTIMETRO é BASTANTE



O CREME DENTAL *Antiseptico*
KOLYNOS

442H

Vestido de crepe verde no genero princeza. O corpo drapé assim como a parte de baixo das mangas. Costuras de renda preta, a saia pregueada e o casaco com mangas bouffantes.

Os chapéos floridos

Palha verde escuro, guarnecido com violetas roxo claro e uma borboleta de um tom azul arroxeado.

Sobre uma palha branca, grande bouquet de diversas flôres nos tons branco, rosa, vermelho e roxo.

Aqui,

A HUMIDADE E O OXYGENIO

Não Entram!

PARA que o baton Flamour não se altere em sua consistencia inoffensiva, a Perfumaria Flamour tem o cuidado de lhe dar uma embalagem especial, de celloglass impermeavel. Dentro de seu enveloppe original, Flamour se conserva perfeitamente a salvo da acção do oxygenio e da humidade, ainda que lá permaneça por muito tempo.

Flamour
O BATON QUE FAZ BOQUINHAS BONITAS

Conselhos sociaes

Triste feitio

Ha creaturas que passam a vida a procurar descobrir os defeitos e as imperfeições dos outros. Esses entes não teem nem podem possuir grande envergadura moral, mesmo que possuam algumas bôas qualidades. E' preciso ser mesquinho para ficar á espreita da pobre caça da miseria humana, para não deixar escapulir aquelles que se esforçam para escapar.

Esses caçadores são em geral creaturas sem ideal nobre, sem fim util na vida, que se animam sómente quando se trata de descobrir defeitos no visinho. Não tendo energia para elevar-se, não admittem que os outros possam ter qualidades e procuram tudo nivelar. As tulipas de Tarquino o Soberbo estão sempre ameaçadas de alinhamento no jardim das almas.

Os que pretendem erguer-se um pouco mais alto encontram sempre alguem para critical-os, taxal-os de orgulhosos, mesmo se subiram só pelo seu trabalho e graças á rude lucta pela vida.

E vê-se aquelles que nada souberam fazer dos seus dedos, do seu cerebro ou de sua alma, aquelles que não sabem dar nem ser prestimosos, esmiuçarem, criticarem aquelles que o sabem e provam. Os inactivos arguem os diligentes, os indecisos irritam-se contra os que se affirmam, que teem personalidade, e os nullos contra os ousados.

Quanta curiosidade malsã, quanta inveja cerca aquelles que, generosos, feitos para a lucta, não receiam deante das covardias, as esquivanças de affirmar opiniões, ideias, as proprias obras.

Não lhes perdoam as faltas mais insignificantes, assim como não perdoam á arvore possante carregada de fructos umas folhas defeituosas. Discutem ninharias e deixam na sombra o que refulge magnificamente.

Procuram a palha na vista do visinho, do amigo e não vêem a trave na sua, pois a comparação evangelica é sempre verdadeira. O defeito, a imperfeição do visinho, do amigo não empana o brilho da sua alma: o que encobre a sua luminosidade é a trave que tem o seu critico na vista.

Mesmo os psychologos que tentam estudar a humanidade não devem amesquinhar-se na rebusca dos pequenos defeitos e imperfeições alheias, mas procurar corrigir os seus defeitos, grandes e pequenos.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

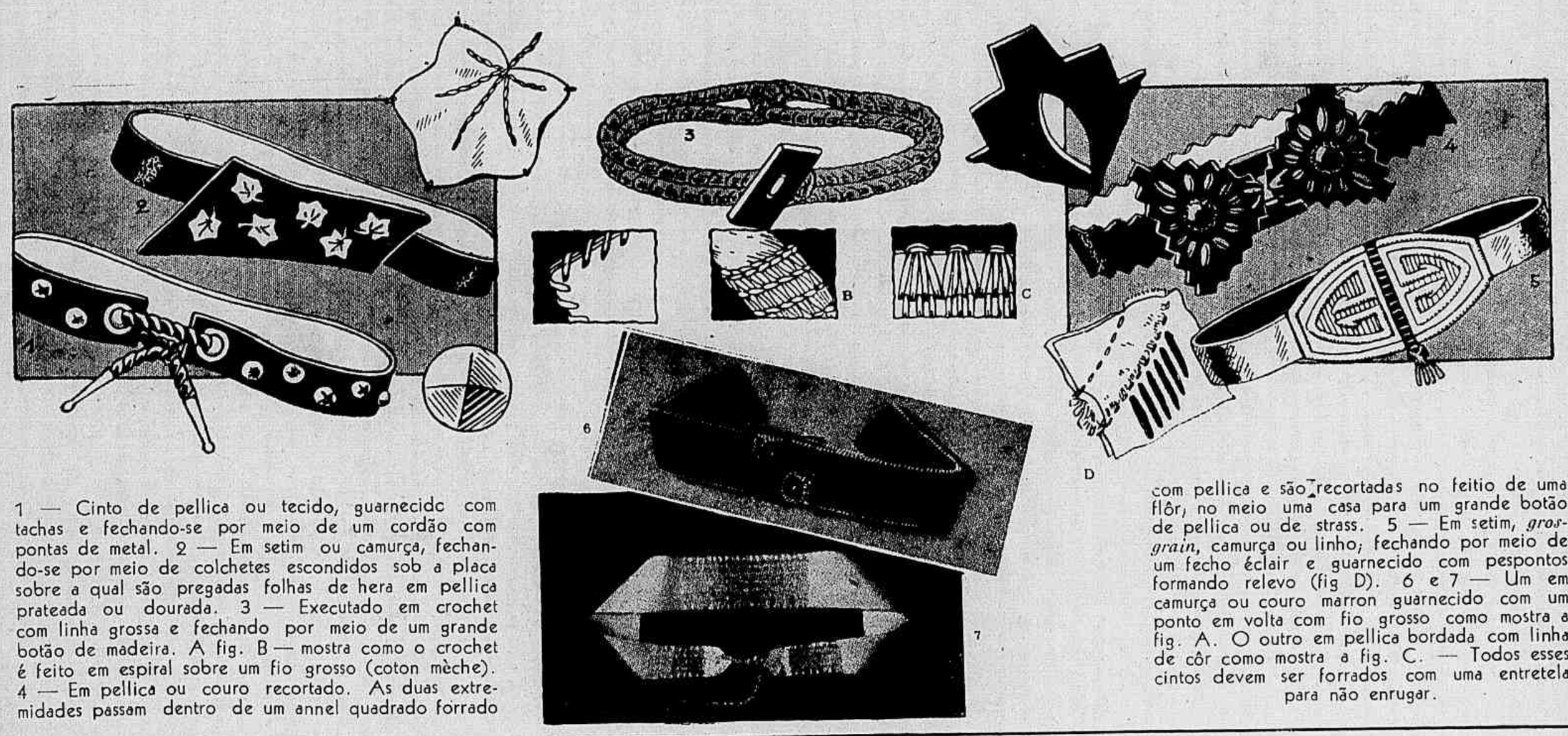
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

PAGA-SE DEZ CONTOS DE REIS!

A quem estiver com grippe, resfriado e não ficar radical e promptamente curado medicando-se da seguinte forma. No primeiro dia, injectar-se com uma ampola de Chimico-Vaccina Anti-grippal "Marques" e derramar no nariz uma outra. Arde um pouquinho. No segundo dia "se já não estiver bom" reunir na seringa duas ampolas e injectar-se novamente. Não ha grippe, resfriado que resista a esta medicação. E' indispensavel que a alimentação seja principalmente lactea, porque o leite levanta as forças do doente e coopera para a immunização.

OS CINTOS TÊM UM PAPEL IMPORTANTE NA ELEGANCIA DAS TOILETTES

Damos aqui alguns modelos que pódem ser executados sem grandes despesas.



1 — Cinto de pellica ou tecido, guarnecido com tachas e fechando-se por meio de um cordão com pontas de metal. 2 — Em setim ou camurça, fechando-se por meio de colchetes escondidos sob a placa sobre a qual são pregadas folhas de hera em pellica prateada ou dourada. 3 — Executado em crochet com linha grossa e fechando por meio de um grande botão de madeira. A fig. B — mostra como o crochet é feito em espiral sobre um fio grosso (coton mèche). 4 — Em pellica ou couro recortado. As duas extremidades passam dentro de um annel quadrado forrado com pellica e são recortadas no feitio de uma flôr, no meio uma casa para um grande botão de pellica ou de strass. 5 — Em setim, *grosgrain*, camurça ou linho; fechando por meio de um fecho éclair e guarnecido com pespontos formando relevo (fig D). 6 e 7 — Um em camurça ou couro marron guarnecido com um ponto em volta com fio grosso como mostra a fig. A. O outro em pellica bordada com linha de côr como mostra a fig. C. — Todos esses cintos devem ser forrados com uma entretela para não enrugar.

VARIEDADES

Uma bôa resposta

Clemenceau era um anticlerical como se sabe. Elle tinha como visinho, na rua Franklin, em Paris, um collegio religioso, cujo parque lhe dava muita sombra. Havia sobretudo um castanheiro, perto do muro divisorio, que obrigava o Tigre a accender a luz desde manhã, quando queria trabalhar no seu escriptorio.

Um amigo propoz-lhe pedir que cortassem a arvore. Clemenceau irritou-se:

— Cortar uma arvore considero um crime, disse elle. E, depois, não conheço esta gente.

Mas o amigo interveio e a arvore foi cortada. Então Clemenceau escreveu ao superior para agradecer.

"Meu pae (posso muito bem chamal-o assim, pois que me deu a luz...)"

No dia seguinte, o Tigre recebia uma carta que começava por estas palavras:

"Meu filho (posso muito bem chamal-o meu filho, pois que o fiz entrever o céo...)—

As blusas bordadas

1 — Blusa de crepe ou linon, cuja pala é guarnecida com cadarço fino ou soutache formando xadrez, pregado com ponto invisivel feito com linha fina do mesmo tom do cadarço. Nos cruzamentos um ponto de cruz executado com linha de bordar de côr. 2 — Blusa de crepe de seda verde claro, cuja frente é bordada com pontos de haste em linha preta e quadradinhos em ponto cheio, em linha vermelha. 3 — Blusa de toile de seda creme com fecho *éclair*; a golla e os punhos guarnecidos com bouquets bordados com linha de tons vivos. 4 — Blusa de crepe branco com pala quadrada abotoada na frente; como guarnição auriflamas bordadas com tons vivos. 5 — Toque de tecido ou feltro com a copa guarnecida com flores bordadas ou recortadas no feltro de tons vivos.

SÓ PARA AS QUE TEM BOM GOSTO

★ *Cuidado!* Tangee é o baton de mais venda nos Estados Unidos. Não se deixe enganar por imitações que tendo fracassado lá pretendem vender-se aqui. Exija Tangee.

Extravagancias da Moda

De uma revista de Munich, a proposito das excentricidades que os chapéos femininos apresentam.

o fantasma das enfermidades!

COM uma guerra sem tregua aos germens nocivos, com LYSOL, o desinfectante sem perfume, efficaz e seguro, é possivel afastar a ameaça de innumeros males. Basta uma colherinha de LYSOL, num litro d'agua, para obter excellentes resultados. É bom na hygiene da casa, matando os germens abrigados nas fendas e nos cantos do soalho, é excellente na hygiene intima das senhoras, evita infecções nos cortes e ferimentos. Aconselhavel no lavar as mãos das creanças. Tenha sempre á mão LYSOL, o desinfectante puro e garantido.

Unicos Distribuidores para o Brasil: Carlos Kern & Cia. Ltda. - Rua da Alfandega, 144 - Rio

Preceitos de hygiene

A SAUDE DOS CABELLOS

Os cabellos estão sujeitos ás doenças assim como as outras partes do nosso corpo. Teem vida e, por mais finos que sejam, a seiva irriga-os até sua extrema ponta. Podem ficar anemicos por falta de nutrição; seu bulbo pode ser abafado ou resecar por excesso ou falta de gordura segregada pelas glandulas sebaceas.

E' tão indispensavel cuidar preventivamente dos seus cabellos como dos seus dentes, querendo se conservar até uma edade avançada cabellos sãos e abundantes.

Os cuidados a dar aos cabellos são simples, mas é preciso administral-os regularmente, a continuidade sendo ahi o factor mais importante. Devem ser tão activos para os adultos como para as creanças.

A escovação quotidiana é importantissima para a saude dos cabellos. Tira a poeira accumulada durante o dia, mas com a condição de separar os cabellos em mechas e escovar assim toda a cabeça. Quando esta limpeza estiver feita, escovar ainda levando os cabellos em sentidos oppostos: sobre o rosto, depois sobre um lado, depois sobre o outro e por ultimo sobre a nuca. Esta maneira de escovar equivale a uma massagem e a raiz do cabello ganha força.

Mudem de vez em quando a direcção do penteado, quando se usa a ri-ca, para que não fique sempre no mesmo logar.

Utilisem uma escova e um pente metallico, cujos pellos e dentes rigidos exercem uma especie de fricção sobre o couro cabelludo.

Muitas são as mães que cortam muito rente os cabellos dos seus filhos na esperança de augmentar seu numero. Cada fio de cabello engrossa, com effeito, mas o numero não é multiplicado por esta operação. Para fazer nascer os cabellos tanto nos jovens como nos adultos, é preciso cuidar do couro cabelludo sob a direcção de um bom especialista que descobrirá se os cabellos são muito gordurosos ou muito seccos, excessos de um ou do outro são contrarios a uma bôa nutrição do bulbo pilloso.

As mães tinham tambem o habito de cortar a ponta dos cabellos das filhas na lua nova. Naturalmene, a lua não representava papel nenhum, mas por terem sido assim aparados com intervalos muito regulados isso faz beneficio quando os fios de cabello teem tendencia para desfiar-se nas pontas. Continuem pois com este costume se os fios de cabello racharem nas pontas, fiando na lua nova ou simplesmente marcando uma data fixa para esta operação. Podem, em vez de cortar, queimar a ponta do fio, depois de ter torcido por pequenas mechas.

A lavagem da cabeça deve ser tambem periodica, uma vez por semana para as adultas, mas para as creanças que brincam com terra, correm, deve ser lavada mais vezes, mas enxugando muito bem e nunca empregando sabão com base de potassa.

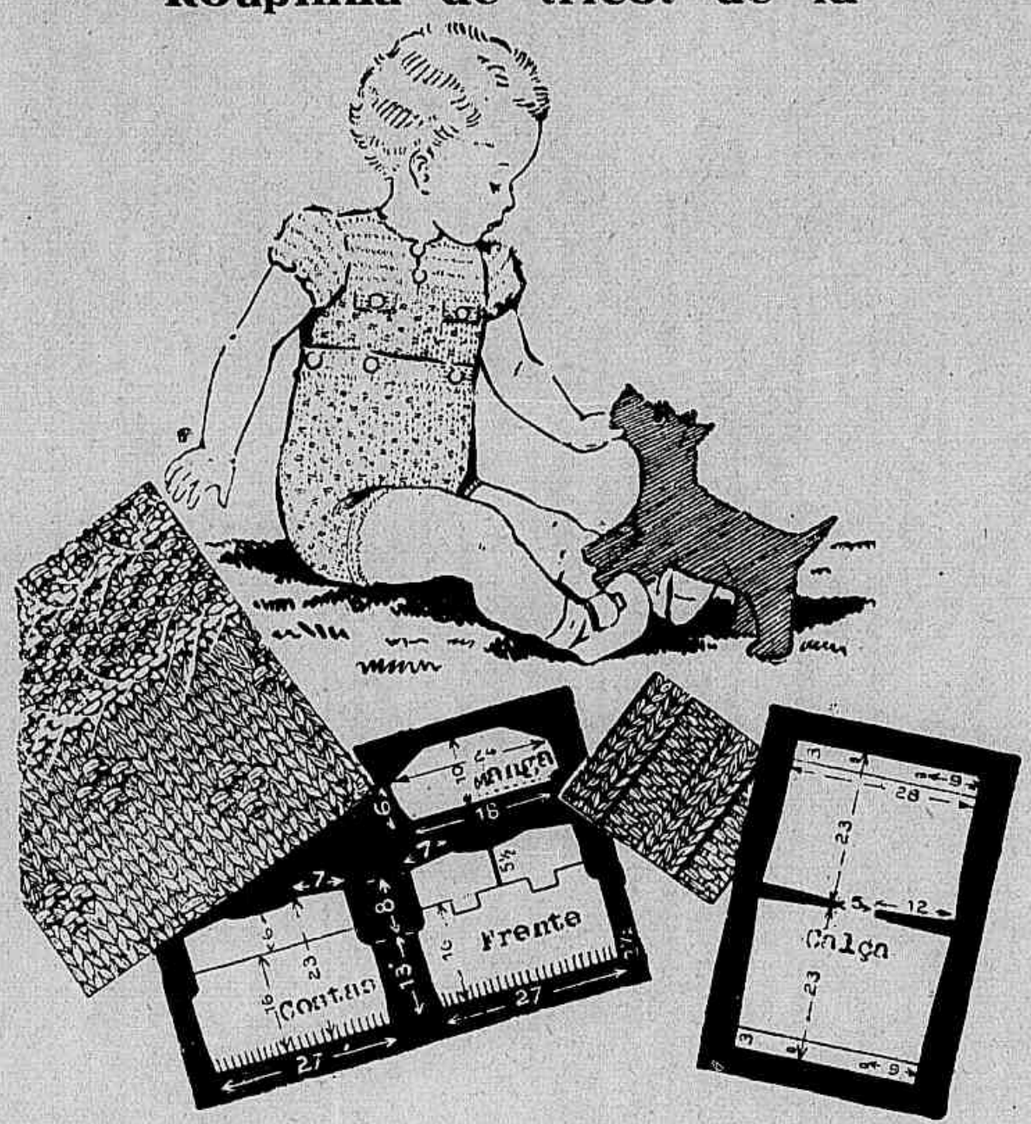
Com alguns cuidados, tem-se a probabilidade de conservar os cabellos intactos e de vêr os cabellos dos filhos sãos e vigorosos. Mas é preciso não esquecer que a saude do couro cabelludo está ligada ao estado geral e que a anemia, o cansaço, o esgotamento, as vigilias repetidas, as preoccupações, teem repercussões muito grandes sobre os cabellos.

Blusas

A — Blusa de crepe georgette ou linon azul claro, punhos, golla e jabot guarnecidos com bordado inglez e valencienne.
B — Blusa de linon verde claro, as frentes, golla e punhos com pregas finas e bordado inglez.

Modelos para Creanças

Roupinha de tricot de lã



Para a execução desta roupinha são necessarias 150 grs. de lã **Floche** de 3 fios, côr de rosa, e 10 grs. de lã **angora** branca e agulhas de **tricot** de 3 mm 1/2 de diametro.

Ponto empregado: — 1.ª carreira: 9 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso, 9 malhas pelo direito. 2.ª carreira: 7 malhas pelo direito, 3 malhas pelo avesso, 7 malhas pelo direito. 2.ª carreira: 9 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso, 9 malhas pelo direito. 4.ª carreira: o ponto de **jersey** simples. Recomeçar na primeira carreira contrariando os desenhos.

Execução: **Calcinha** — Pôr na agulha de **tricot** 84 malhas e fazer 16 carreiras no ponto de arroz. Na 9.ª carreira formar duas casas e depois tricotar 2 carreiras no ponto de arroz ou ponto de musgo com a lã **angora**. Retomar a lã rosa, trabalhar no ponto de fantasia (que foi indicado) a direito até obter 23 centimetros. Quando se obtiver 19 centimetros começar os augmentos de entre-pernas; fazer um augmento de cada lado das 2 malhas do meio todas as 4 carreiras, 4 vezes; depois fechar as malhas das pernas e fazer 4 carreiras no ponto de **jersey** sobre as 14 malhas do meio. Está-se no meio da calcinha. Fazer a segunda metade igual á primeira, seguindo a explicação no sentido inverso. Apanhar depois as malhas das pernas (80 malhas) e fazer 6 carreiras no ponto de arroz. Tomar a lã **angora** e fazer uma carreira no ponto de arroz. Coser as costuras pelo avesso.

Blusa: **Costas** — Pôr na agulha de **tricot** 82 malhas, fazer 12 carreiras no ponto de gaita, 2 malhas pelo direito, duas malhas pelo avesso, depois continuar com o ponto de fantasia até obter-se 13 centimetros de altura, formar as cavas fechando 3 malhas e 3 vezes 1 malha, com uma carreira de intervallo. Continuar a direito; quando se obtiver 16 centimetros de altura, fazer 2 carreiras no ponto de musgo com a lã **angora**, 6 carreiras no ponto de arroz com a lã côr de rosa, 2 carreiras no ponto de musgo com a lã **angora** e assim em seguida até obter-se quatro listas em **angora**. Fazer ainda 2 carreiras com a lã rosa no ponto de arroz e fechar as 10 malhas do meio para a golla, depois uma vez 4 malhas, 2 vezes 3 malhas com uma carreira de intervallo. Ao mesmo tempo fechar as 20 malhas do hombro em 3 vezes.

Frente — Trabalhar da mesma maneira que nas costas até á pala; neste momento, separar o trabalho em dois para formar a abertura e trabalhar cada lado separadamente. Para formar a golla, fechar 5 malhas, depois 4 malhas e 2 vezes 3 malhas.

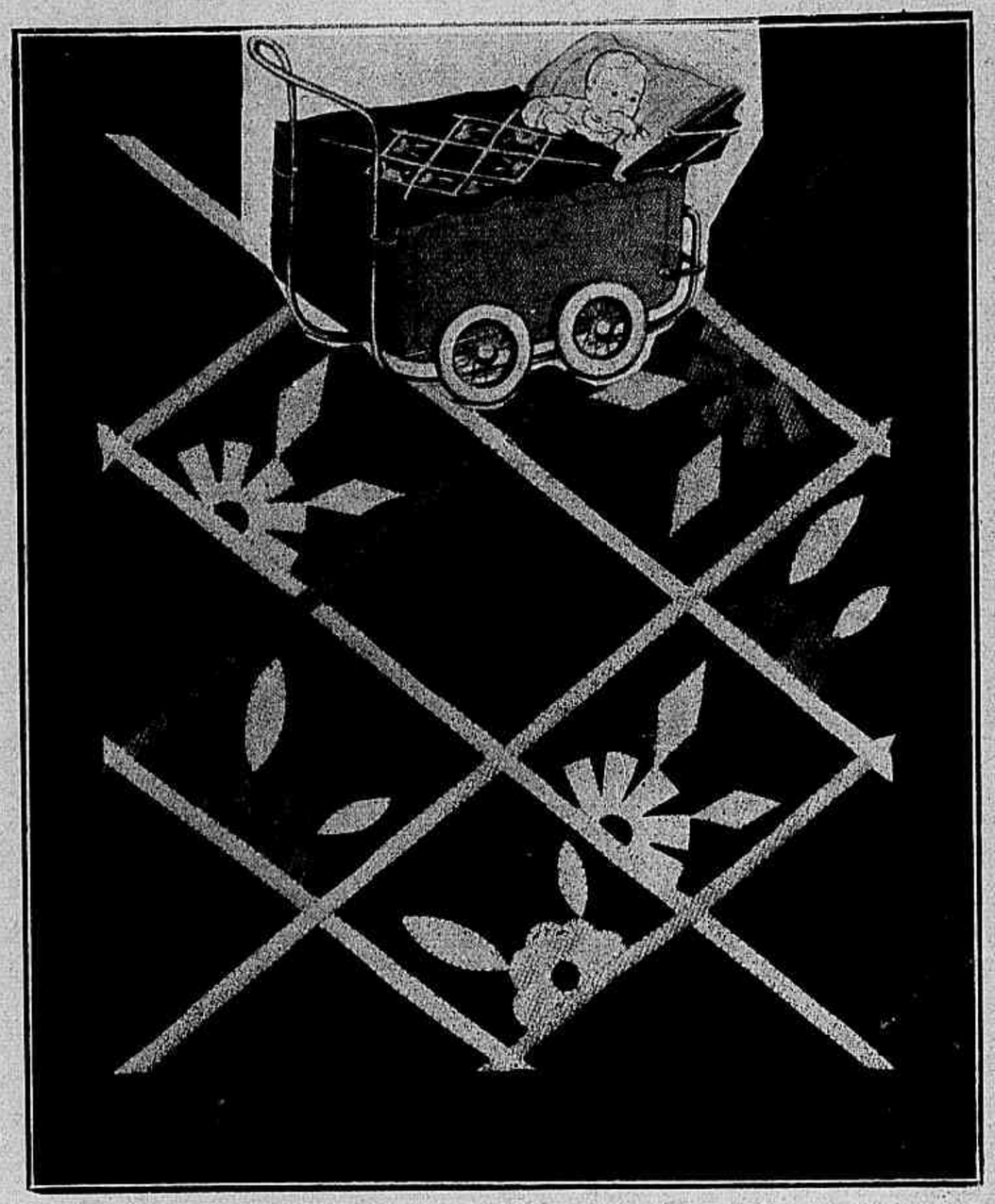
Segundo lado igual. Depois de feitas as costuras dos hombros unindo a pala das frentes com a das costas, apanhar com a agulha de **tricot** as malhas em volta da golla e fazer com a lã rosa 4 carreiras com o ponto de arroz. Na 3.ª carreira fazer um ponto aberto todas as 4 malhas (2 malhas pelo avesso, 1 laçada).

Fazer depois um cordão com a lã rosa e a **angora**, e enfiar na carreira dos pontos abertos.

Manga — Pôr na agulha de **tricot** 46 malhas, fazer 4 carreiras no ponto de arroz fazendo 1 ponto aberto todas as 4 malhas na 3.ª carreira, depois fazer 20 augmentos espalhados sobre toda a carreira e tricotar 8 carreiras no ponto de arroz sobre essas 66 malhas. Fazer em seguida 2 carreiras no ponto de musgo com a lã **angora**, 4 carreiras no ponto de arroz com a lã rosa, 2 carreiras no ponto de musgo com a lã **angora**, e fechar 2 malhas de cada lado todas as 2 carreiras e continuar na mesma disposição de listas. Quando restarem apenas 28 malhas fechar a direito todas as malhas.

Bolsos — Pôr na agulha de **tricot** 12 malhas com a lã rosa, fazer 6 carreiras no ponto de arroz, 2 carreiras no ponto de musgo com a lã **angora**, 6 carreiras com a lã rosa no ponto de arroz. Fazer o outro bolso da mesma maneira. Pregar sob a primeira lista em ponto de musgo da pala. Pregar um botão branco sobre cada bolso e dois botões na abertura; do lado opposto fazer duas alças com a lã rosa. Pregar na blusa os seis botões bem em frente das casas da calcinha. . . . .

Coberta para carrinho de creança



Esta coberta é pratica e original, executada em feltro azul marinho ou marron, forrada com uma setineta do mesmo tom do feltro. Um cadarço de seda ou de lã debrua em volta. A guarnição é feita com feltro fino de diversos tons, mantida por um ponto de festão no tom azul marinho ou marron. As tiras cruzadas pódem ser de dois tons: verde e vermelho, azul claro e verde vivo, amarelo claro e vermelho vivo. As flôres são executadas nos mesmos tons das tiras. Este desenho póde ser aproveitado para almofadas ou panno de mesa; o desenho neste caso continuaria formando uma barra ou um grande quadrado no centro do panno.

1 — Vestido para baptisado, de crepe de Chine branco, guarnecido com fitas de setim branco. 2 — Vestido de baptisado de crepe georgette ou nanzouk, enfeitado com preguinhas e bordado aberto. Na golla e na cintura fitas de setim branco.

Vestido de tecido branco com xadrez preto, saia cortada en-forme, golla de fustão branco, cinto de pellica preta. Flôr vermelha sahindo do bolso.

Irritações da pelle, assaduras, impingens são os resultados da falta de hygiene das creanças ou do emprego, no banho das mesmas, de sabonetes de qualidade inferior.

O incomparavel SABONETE DE REUTER ha cincoenta annos provado e approvado em todo o mundo é o que existe no genero de mais puro e de mais apropriado para a pelle fina e delicada das creanças.

O SABONETE DE REUTER é o unico em que as mães podem confiar absolutamente. Ás suas qualidades de pureza e perfume, deve-se juntar a sua grande durabilidade, maior que a de qualquer outro do genero.

Principie a usar, hoje mesmo, o SABONETE DE REUTER e *nunca se arrependerá.*

Vestuarios para a Primeira Communhão

N. 1 — Costume á marinheira, calça de sarja azul marinho, a blusa cruzada em sarja ou **faille** branca, com golla azul marinho.

N. 2 — Roupa de lã cinzento claro, o casaco levemente cintado.

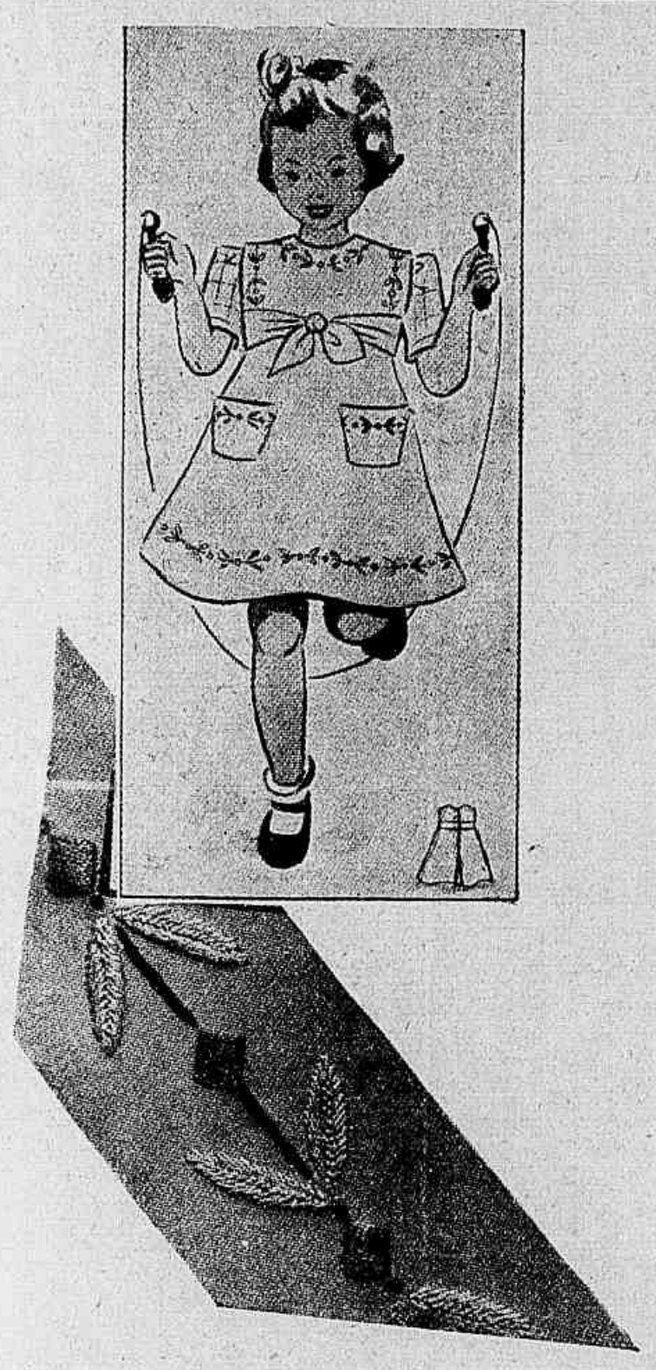
N. 3 — Costume "Eton". Calça de flanella cinzenta ou branca, casaco curto de sarja preta ou azul marinho, collete de fantasia.

N. 4 — Costume á marinheira de sarja branca, a golla guarnecida com **outaches** azul marinho. Deste mesmo tom a gravata e botões.

N. 5 — Vestido de **organdi** ou **nanzouk** branco, blusa e saia com guarnição de preguinhas; nas mangas longas dois grupos de preguinhas. A faixa de **faille**. Touca do tecido do vestido e guarnecida com rosinhas. Véo de **organdi**. Bolsa de **nanzouk** bordado e com preguinhas.

N. 6 — Vestido de **linon** ou **voile** de algodão, pala, mangas e barra da saia com preguinhas. Dupla golla. Os punhos e a bolsa guarnecidos com babadinho do proprio tecido. Faixa de setim.

N. 7 — Vestido de **organdi** ou **nanzouk** guarnecido com pregas largas. Touca e véo de **organdi**. Faixa de chamalote.



Avental de linon azul: no bordado os traços feitos com linha preta, no ponto de haste, os quadradinhos em ponto cheio com linha azul vivo, as folhas em ponto de espiga, com linha amarello claro. A faixa, do proprio tecido, amarra-se na frente com um laço.

OS BUFALOS DA POLONIA

A grande floresta de Bialowieza, na Polonia, ao norte de Brest-Litowsk, é a unica da Europa onde vivem bufalos.

Os bufalos de Bialowieza constituem uma raça especial, a dos bufalos da Europa, os quaes são um pouco differentes dos do Caucaso e da America. Não têm nada de commum com os ursos aurochs, dos quaes os ultimos especimens foram mortos na Polonia no começo do seculo XVIII. O bufalo da Europa conservou-se até á guerra no estado selvagem na floresta de Bialowieza, que era então reservada para as caçadas imperiaes russas. No fim da guerra e durante o periodo perturbado que precedeu a chegada das tropas polonezas, todos os bufalos foram destruidos. Depois, o ministerio polonez de Agricultura procurou reconstituir a raça com animaes descendentes dos bufalos de Bialowieza e que elle comprou no extrangeiro. Com effeito, no tempo dos tzars, um certo numero de animaes novos tinham sido dados tanto a grandes proprietarios como a certos jardins zoologicos.

Actualmente existe em Bialowieza uma quinzena de animaes, que vivem em liberdade dentro dum cercado de 60 hectares.

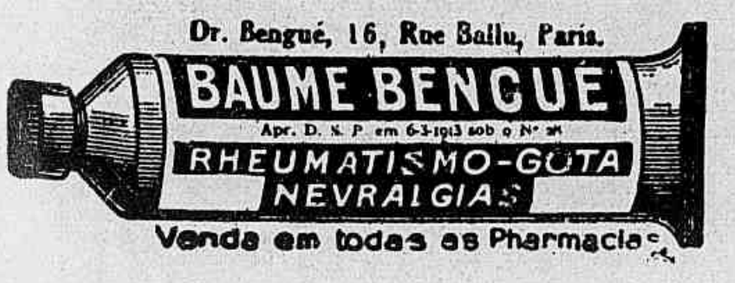
Tornaram-se bastante selvagens para que a administracção poloneza das florestas tenha sido obrigada a prohibir a entrada deste cercado; plataformas foram edificadas ao longo do muro para que os turistas visitando Bialowieza possam admirar sem perigo os ultimos representantes de uma raça de animaes magnificos que durante seculos foram os donos da mais bella das florestas da Europa.

Uma exploração no lago Titicaca

Sete sabios inglezes da Universidade de Cambridge voltaram recentemente para a Inglaterra depois de terem passado perto de seis mezes nas margens do lago Titicaca, no Perú. O chefe da expedição, mr. Gilson, declarou que as investigações da flora e da fauna do lago tinham sido muito fructuosas.

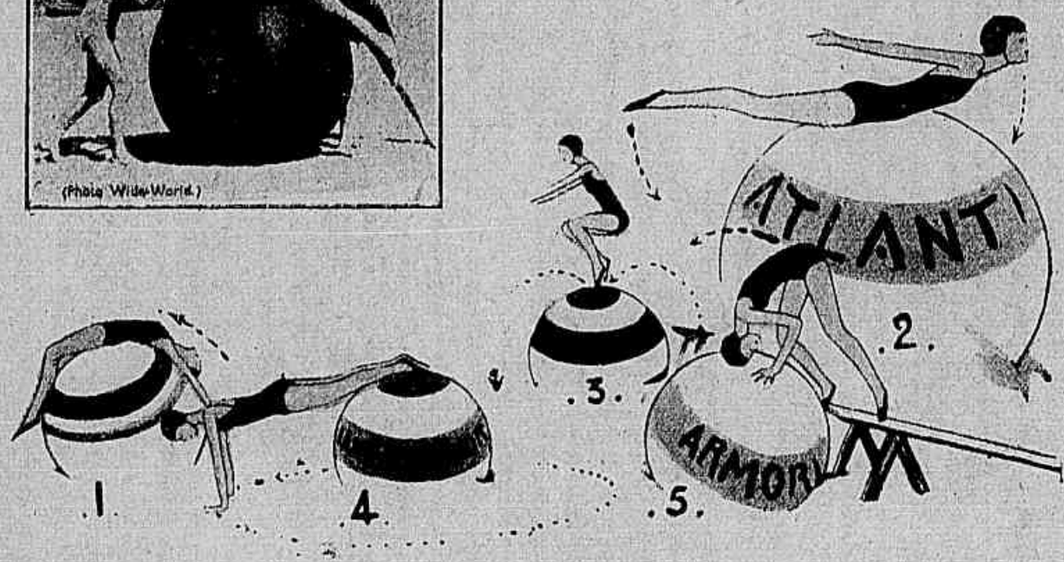
No grande lençol d'agua situado a 3.845 metros de altitude, os exploradores inglezes descobriram diversas especies desconhecidas de peixes, da familia das carpas. Situado num ambiente romantico, o Titicaca é facil de ser attingido apezar da sua altitude. Uma estrada de ferro construida por uma companhia ingleza conduz até á cidade de Puno e de lá attinge-se o lago depois de quatro horas de marcha. Cinco embarcações, egualmente inglezas, garantem o serviço regular sobre o lago.

Os membros da expedição elogiaram os habitantes da região, os Quetchua e os Aymara, duas tribus de indios, muito atrazadas mas de natureza bondosa.



Saúde e belleza pelo exercicio

Gymnastica praticada com a ajuda de uma bola grande



Para fazer os exercicios sobre a bola é indispensavel enterral-a em parte na areia, o que se consegue abrindo um buraco na areia secca, e fixando o todo em volta com areia humida.

Damos aqui cinco movimentos faceis porque não ha o receio de cahir sendo a areia tão macia.

Reunam-se tambem entre companheiras, ergam, empurrem, retenham a grande bola com as mãos, com os pés: muitos exercicios de força, de equilibrio e destreza pódem ser executados com a sua ajuda.

N. 1 — Deitar-se de costas sobre a bola, as pernas juntas dependuradas, os braços atirados para trás. De um só impulso, erguer primeiro o busto atirando os braços para a frente, depois pôr-se de pé em posição bem recta. Deitar-se novamente e repetir o exercicio dez vezes.

N. 2 — Deitar de frente sobre a bola, a cabeça e os braços escorregando mollemente para a frente; deixar cahir as pernas para trás, para que o corpo esticado possa seguir as curvas da bola. Abrir os braços em cruz e ao mesmo tempo erguer a cabeça, o busto, as pernas e os pés.

Relaxar em seguida todos os musculos e depois repetir dez vezes este trabalho alternativo de relaxamento e de contracção.

N. 3 — Tendo uma táboa á disposição, apoial-a em trampolim contra a bola, ou então contentar-se com um monte de areia humida. Tomar um pouco de impulso correndo alguns metros, até ao trampolim; saltar com os pés juntos diversas vezes em seguida sobre o alto da bola, e saltar no chão com os joelhos dobrados e os braços esticados para a frente. Este exercicio é mais divertido feito com companheiras, que se collocarão umas atrás das outras e voltarão cada uma por sua vez ao ponto de partida.

N. 4 — Manter o corpo muito direito, apoiar dum lado os pés na bola, do outro as mãos na areia. Os pés servindo de **pivot**, traçar um vasto circulo com as mãos mudando as alternatinavemante e virando da direita para a esquerda, depois da esquerda para a direita. Fazer este exercicio durante alguns minutos controlando a tensão de todos os musculos.

N. 5 — Subir sobre a taboa disposta em trampolim ou sobre um monte de areia amassada, para ficar bem dura. Collocar as duas mãos sobre a bola, assim como a nuca e, erguendo as duas pernas dar uma cambalhota e procurar cahir na posição recta e com bom equilibrio.

POR SI SO'
Sem tratamento de especie alguma
O OLEO DE VIOLETAS
de
Mme. GRAÇA
LIMPA profundamndte,
AMACIA
RENOVA a pele em qualquer idade!
Este estraordinario producto, differente de todos os seus similares, é de tão perfeita composição que convem a todas as pelles.
VIDRO TYPO EXPERIENCIA
a 5$000
Não é legitimo se não tiver nos vidros e caixas o nome de Mme. Graça, sua creadora.
A' venda: ruas 7 Setembro-86, Assembléa-101 e em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias da Capital.

Vestido para a tarde, de crepe preto grandes flores applicadas e bordadas rosa claro e vermelho.

O custo dos navios de guerra na França

A lista das construcções novas a continuar ou a emprehender, durante o exercicio 1939, com o titulo de programma naval, fornece interessantes indicações sobre o custo dos navios de guerra.

Constata-se que o preço do custo de unidades comparado foi, de uma decada para outra, e especialmente nestes ultimos annos, augmentado sensivelmente. O cruzador *Duguay-Trouin*, para não tomar senão um exemplo, custou 100 milhões em 1922; 428 milhões estão previstos para a construcção do *De Grasse*.

A mesma lista nos diz que 1.227 milhões foram empregados na construcção do *Richelieu*, navio de carreira de 35.000 toneladas, que foi lançado á agua em Janeiro de 1939 em Brest. O *Jean-Bart*, irmão mais novo do precedente, custará mais 170 milhões. Perto de 4 biliões — exactamente 3.600.270.000 francos — estão previstos para os dois outros de 35.000 toneladas, o *Clemenceau* e o *Gascogne*.

Cem milhões são julgados necessarios para a construcção de um submarino de alto mar; cada um dos dois porta-aviões, cuja construcção foi autorizada no anno passado, foi avaliado em 800 milhões. Quanto aos lança-torpedos, avaliam que custarão entre 7 e 10 milhões cada um".

PETROLINA MINANCORA
O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA
O verdadeiro Elixir da longa vida... dos Cabellos
REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA
INFALIVEL NA CÁSPA, QUÉDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo

Noivas norte-americanas

1 — Miss Justine Cutting no dia do seu casamento com Mr. A. Cochrane Cushing. Vestido no estylo veneziano em lamé branco. O véo de tulle illusion mantido por bandeau de lamé. 2 — Miss Elise Duggan que se casou com Mr. E. P. Currier Junior, com um vestido genero antigo em setim branco guarnecido com renda verdadeira. Grinalda de flôres de laranja e véo de tulle. Bouquet genero antigo de jasmins, lilás, margaridas e flôres de laranja, guarnecido com renda e tulle.

Madame Jacqueline

A ESBELTEZ...

As **Applicações Locaes de Parafina, Côr Verde,** dão um resultado extraordinario quando são feitas com perseverança e animo... As "papadas", os "cangotes", os "bourrelets" (protuberancias) da cintura desapparecem em pouco tempo!... E ainda as "pernas grossas", as "ancas muito desenvolvidas", os "tornozelos inchados" readquirirão tambem assás depressa as medidas normaes, e... a elegancia será sua, gentil leitora.

CORRESPONDENCIA

Maria Bonita — Essa papada e toda a gordura que tem localmente desapparecerá com algumas **Applicações de Parafina Côr Verde;** a lata custa Rs. 60$ e dá para todo o tratamento. Tenha confiança na **Loção Azul,** a qual applicada todos os dias melhorará consideravelmente a sua pelle em pouco tempo: as espinhas desapparecerão com as manchas e os póros ficarão fechados.

Miss Creagh — Dar vida, fortalecendo a circulação aos tecidos da cutis pelo meu **Huile Romaine Antique** para limpeza diaria, manhã e noite; o **Antirugas Especial n. 2** para os vincos em torno dos olhos— a usar conforme manda a bulla — e a **Loção Azul,** que lhe tirará as 2 manchas de que se queixa; garanto-lhe resultados perfeitos e em relativo pouco tempo.

Mme. Annitas — Certamente pode começar desde já o tratamento dos seios; o **Crême Adstringente Miraculoso** dará novamente ao seu busto a firmeza e a belleza que tinha ha 2 annos; mas... mãos á obra! Seja perseverante, não passe um dia sem fazer as applicações, e daqui a um mez ou dois verá o resultado.

Madame JACQUELINE

Os productos acima bem como todos os productos de Madame Jacqueline encontram-se á venda nas Perfumarias Carneiro e nas Casas Hermanny.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua *Caixa Postal 1953,* Capital Federal, ou ao endereço abaixo:

Praia do Russell, 158 — app. 11— (terreo) — perto do Hotel Gloria.

Saia de lã ou crepe no tom mostarda, guarnecida com pregas; a blusa de crêpe georgette do mesmo tom, o casaco de lã com listas em relevo, mostarda. Cinto e béret verde escuro.

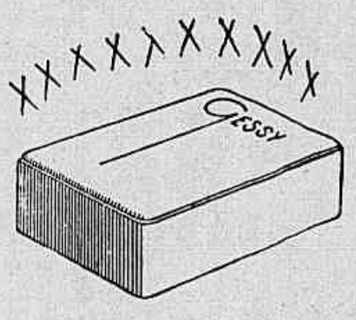
Para viagens, costume e manteau de lã, cinzento e preto. Botões pretos no casaco.

Saia e bolero de lã ou linho cinzento; a blusa de crepe ou linon preto com bolas amarellas.

SEU ENCANTO DEVE DURAR MAIS QUE O DAS *Rosas*

● A beleza é um patrimônio e como tal deve ser protegida! Tanta cousa conspira contra ela: a ronda implacável do Tempo, aborrecimentos, a multidão de pequeninas impurezas trazidas pelo ar e que se depositam sôbre a pele.
Eternize o frescor de sua mocidade, usando no seu banho diário o sabonete Gessy, cuja espuma, macia e perfumada, contém a vitamina da beleza — garantia de proteção para a sua cútis.

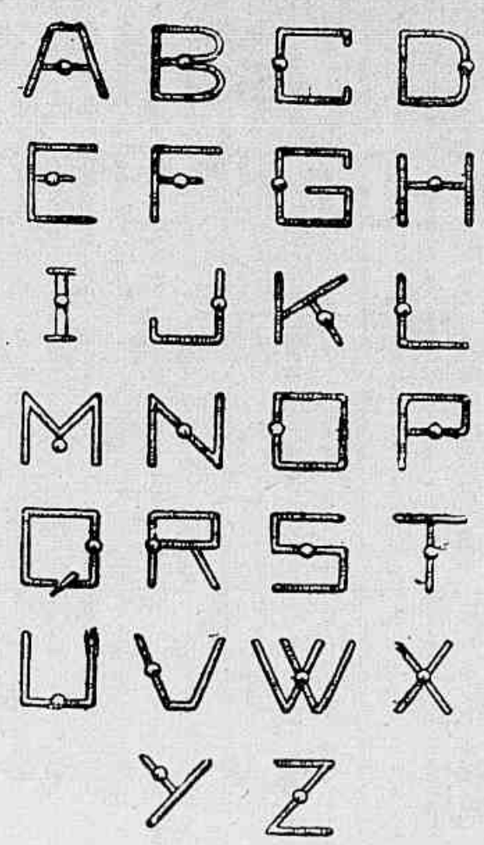
USE TAMBÉM ÊSTES PRODUTOS GESSY:
PARA A PELE: Sabonete, Pó-de-Arroz, Talco, Água-de-Colônia
PARA OS DENTES: Creme Dental
PARA OS CABELOS: Bandolina, Óleo, Loção, Brilhantina



SABONETE GESSY

Vestido de tecido Rhodia com corselet; blusa e saia plissadas.

Para as bordadeiras:
o abcedario singelo



As transformações

Como modificar os vestidos sem despesas

1 e 1-**bis** — Um vestido da noite, cujo corpo de **lamé** dourado acompanhava na estação passada uma saia de velludo **violine**, perdeu o seu brilho em certos pontos. Transformal-o cobrindo com um **fichu** de velludo igual ao da saia ou de crepe **georgette** do mesmo tom da saia.

2 e 2-**bis** — Segundo as mangas, o mesmo vestido terá aspectos differentes. Será uma toilette elegante para a tarde em crepe **marocain** preto com mangas longas pregadas numa **guimpe** de **chamalote** côr de rosa. A saia com o panno da frente plissado e o **bolero** independente formando faixa na frente. Para jantar a mesma saia e **bolero** acompanhados por uma blusa de renda branca ou levemente **ocrée**.

3 — Modifica-se completamente o aspecto dum vestido trocando as mangas do tecido por outras amplas em tecido flexivel, branco ou de tom mais claro que o vestido.

3 e 3-**bis** — Os laços e as fitas estão na moda. Muitos vestidos alegram-se com pequenos laços de côr, que são pregados á vontade sobre a blusa e harmonizam-se com o chapéo, bolsa, luvas, podendo-se assim modificar sem grande despesa o aspecto duma toilette.

Ha uma hora que estou pedindo ligação!

Ha uma hora? Não ha de ser tanto assim! O Snr. está nervoso e os segundos de espera lhe parecem minutos. Veja como o seu companheiro espera calmamente! Si o Snr. tomasse, como elle, os comprimidos de ADALINA, não se exasperaria por qualquer motivo atôa. Experimente e verá o seu admiravel effeito.

ADALINA BAYER

CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFFENSIVO

Vestido de lã ou crepe espesso azul marinho, com uma guarnição branca do mesmo tecido formando bicos. Cinto de pellica envernizada, azul marinho.

Vestido de tecido baço de **albène** preto: o corpo guarnecido com franzidos, a saia subida formando tunica sobre uma saia de tecido brilhante, do mesmo tom preto. Grande bouquet de cravos côr de rosa e violetas.

GOLLA DE CROCHET EXECUTADA COM "FLORALIA"

Esta golla póde ser executada no tom branco ou em qualquer colorido harmonisando-se com o vestido.

São necessarios 2 novelos de Floralia (**Cartier-Bresson**) — cada novelo tem 50 grs. — e uma agulha de **crochet** de aço n. 12.

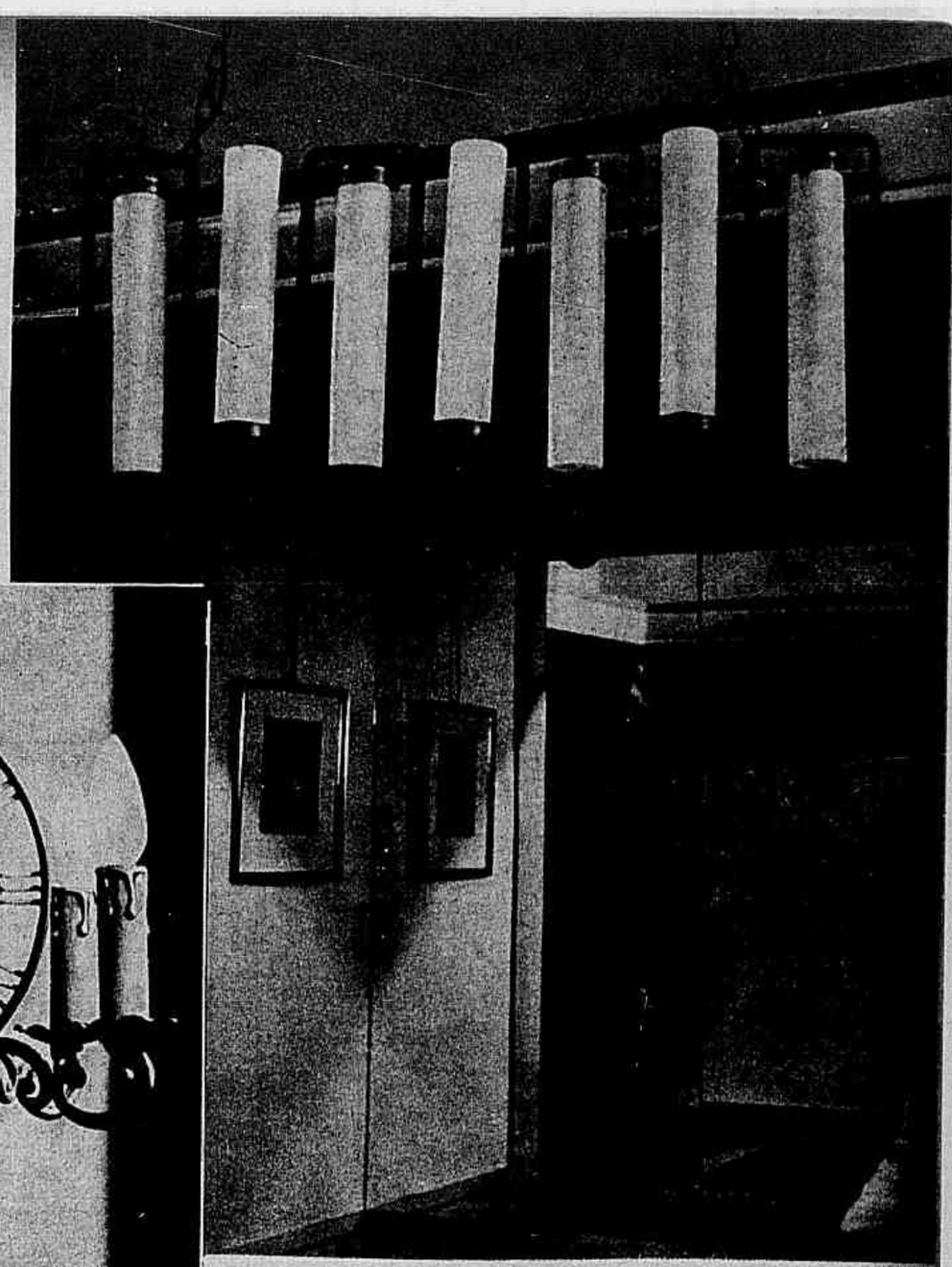
Começar pela volta do pescoço. Fazer uma trancinha de 46 centimetros, voltar fazendo pontos simples, um sobre cada malha da trancinha; 1 malha de trancinha para voltar (isso em todas as carreiras), fazer ainda mais 2 carreiras no ponto simples, tomando a malha toda da carreira precedente. Na 4.ª carreira (x) 1 malha de trancinha para voltar, 1 laçada, metter a agulha de **crochet** na primeira malha, depois na segunda, e fechar junto duma vez só; 1 malha de trancinha, 1 laçada, metter a agulha na mesma malha, depois na segunda, e fechar duma vez só como precedentemente. Não metter na mesma malha, mas recomeçar em (x). Na 5.ª carreira trabalhar como na 4.ª, fazer a mesma coisa na 6.ª, na 7.ª e na 8.ª carreiras mas mettendo a agulha todas as vezes na mesma malha; 3 carreiras de pontos simples pondo as malhas dentro das malhas. Continuar por 5 carreiras no ponto formando desenhos, mas na primeira dessas carreiras metter a agulha de **crochet** na mesma malha uma vez só em quatro; em todas as outras carreiras metter todas as vezes como nas antecedentes. Alternar ainda com 3 carreiras de pontos simples e 5 carreiras formando desenhos; na primeira dessas carreiras trabalhar como na 4.ª carreira e fazer as outras mettendo a agulha todas as vezes. Mais tres carreiras de pontos simples, 5 carreiras formando desenhos: na primeira destas carreiras metter a agulha de **crochet** na mesma malha sómente uma vez em duas. Terminar por 3 carreiras de pontos simples. Fazer voltar as duas ultimas sobre os tres lados da golla.

Ornamentação do lar

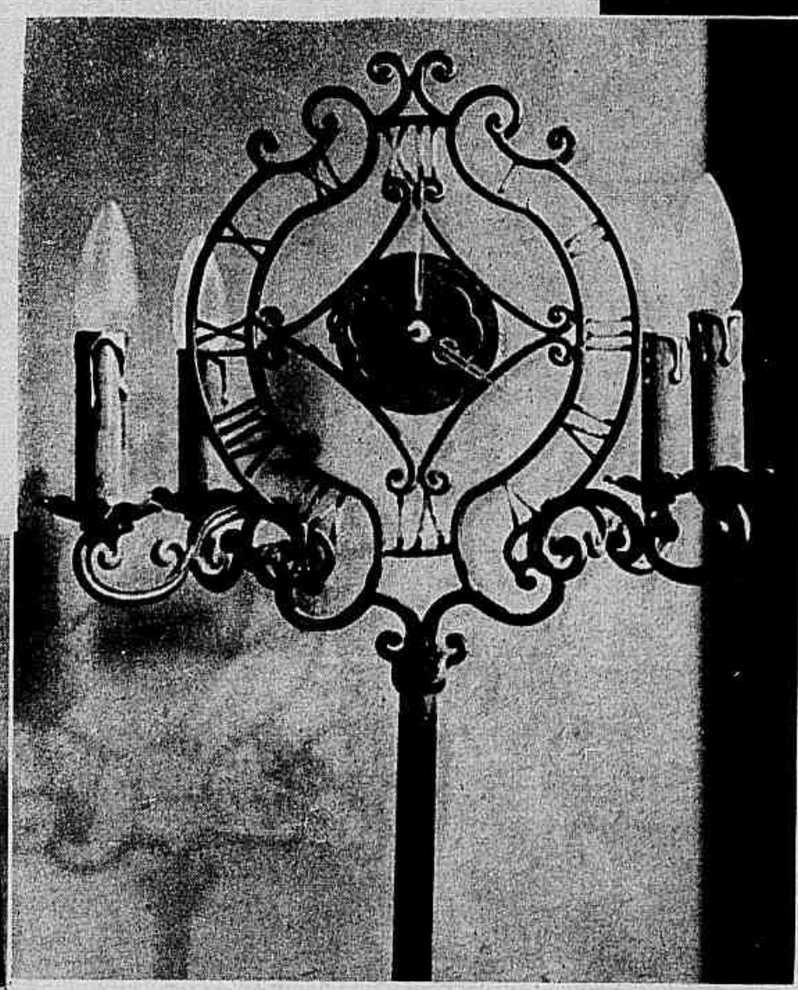
APPARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS «LAMAS» expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/108 (proximo á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos, especialmente creados para Appartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço, sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda, sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

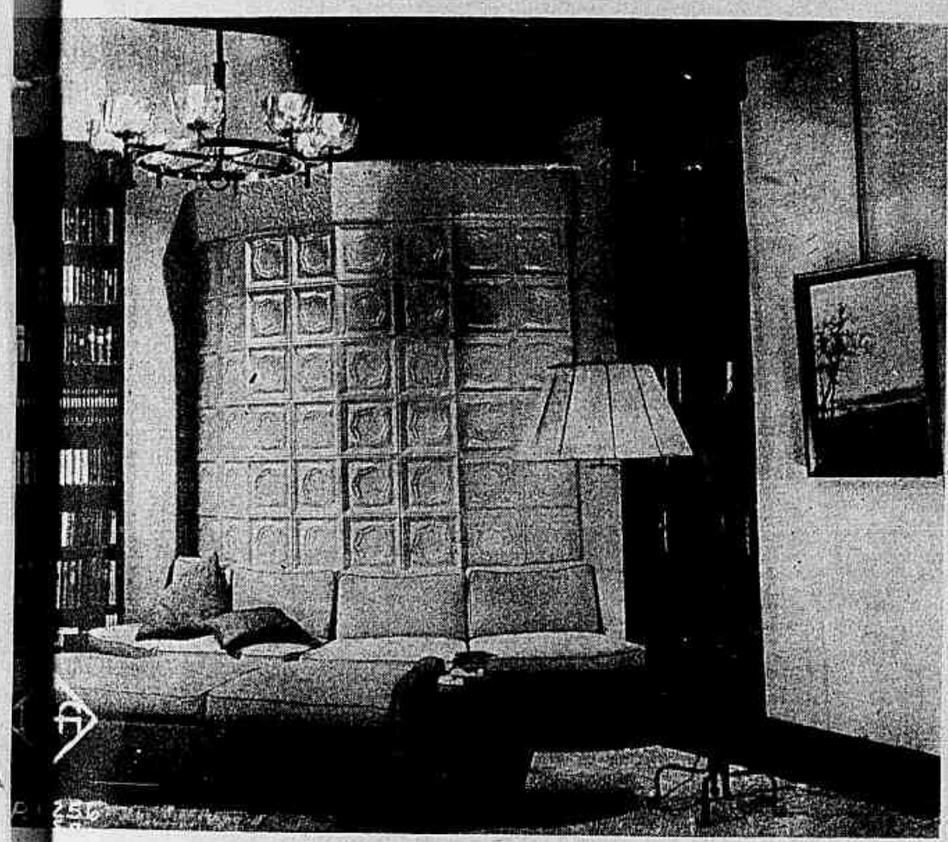
Os moveis «Lamas» vendem-se exclusivamente no mostruario junto á fabrica.



Um candieiro forjado á mão, reflecte-se no grande espelho do vestibulo.



Nesta confortavel sala de estar encontramos um bello relogio desenhado por artistas da Allemanha do sul e movimentado a electricidade.



Um cantinho confortavel junto do grande fogão da sala, de azulejos.

MULHER!

QUEIMA AS TUAS GORDURAS.
REGULARIZA AS TUAS FUNÇÕES.
ACALMA OS TEUS NERVOS.
"REGULADOR ETB É O TEU REMÉDIO

Variedades

UMA CARTA DE GOUNOD A MISTRAL

Musico encantador, o autor de *Fausto*, de *Philémon et Baucis*, Charles Gounod, foi tambem o de *Mireille*.

E' esta a encantadora carta que escreveu a Mistral, no dia 17 de Fevereiro de 1863, na occasião em que estava trabalhando nesta obra. Nella faz allusão á *canção de Magali*, que se tornou celebre:

"Senhor,

Em primeiro lugar tenho de agradecer-vos a adhesão que déstes ao projecto de tirar uma obra lyrica do vosso adoravel poema provençal, *Mireio*. A leitura deste poema fez-me desejar a cada passo o ensejo de entrar em communicação comvosco, e regosijo-me com a occasião offerecida hoje.

O mais respeitoso escrupulo e a mais conscienciosa fidelidade presidiram ao nosso trabalho. Ha na nossa opera somente Frédéric Mistral: se o limite que tivemos de nos impôr nos priva de expôrmos ao juizo publico o cacho inteiro em todo seu esplendor, pelo menos nenhum bago extrangeiro veiu misturar-se aos que colhemos; e procurámos os mais dourados.

Sou-vos grato pelas emoções indescriptiveis que esta obra me causou: possa eu traduzil-as em parte numa interpretação musical que, á falta de outro merecimento, terá pelo menos este duma crença sincera e de uma ardente sympathia.

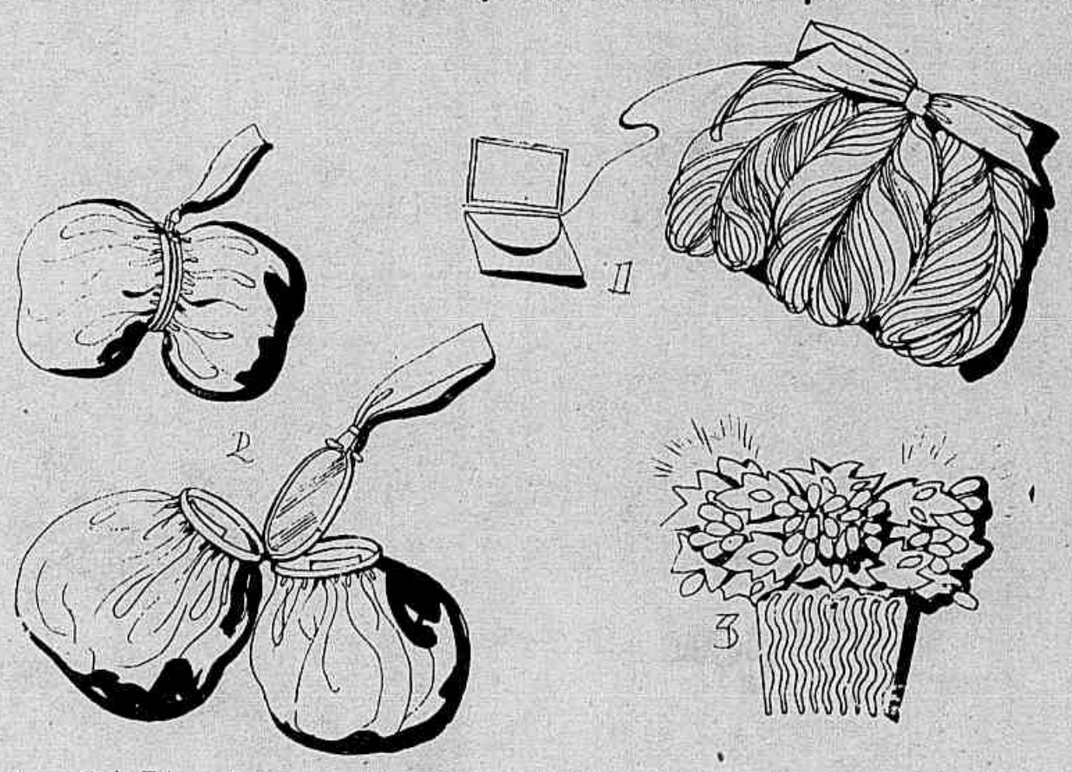
Uma palavra somente sobre a canção de Magali: em vez de confial-a a uma só voz como fizestes, vi uma especie de pequeno romance symbolico de amor, sob o véo do qual Vincent e Mireille se declaram seus verdadeiros sentimentos.

E' pois sob o disfarce duma Canção de duas vozes para todo o mundo um pequeno Duo de amor para elles.

Deixae-me tambem vos dizer, antes de terminar a minha carta, quanto sou feliz de viver no tempo de um poeta que disse tão deliciosamente tão encantadoras coisas, e que me permittiu a tentativa de cantal-as.

Charles Gounod".

Bolsas e pente para acompanhar as toilettes para a noite

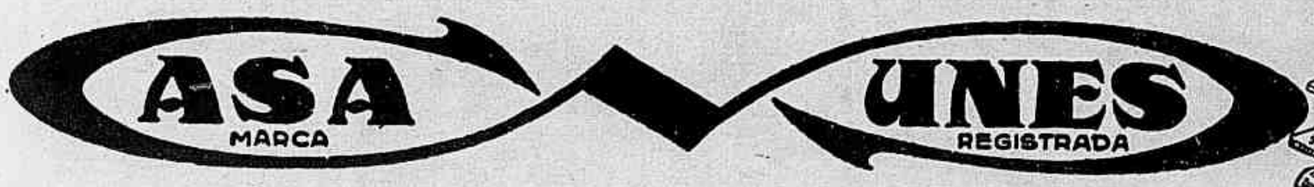


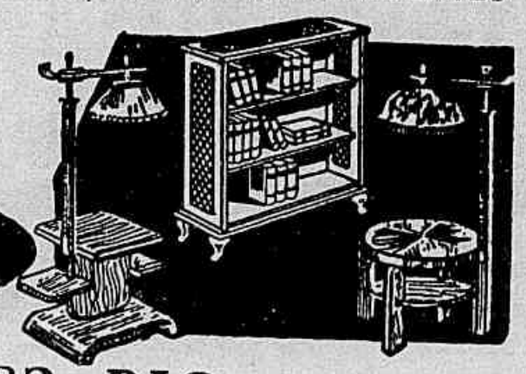
1 — Bolsa de seda guarnecida com tres plumas e um laço de fita combinando com o tom das plumas. 2 — Bolsa dupla com armação de metal e espelho. Póde ser executada com o tecido do vestido ou em camurça de tom suave. 3 — Pente com fructas e folhas. As folhas com **strass** e as fructas crystal de côr.

MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

QUE SE RECOMMENDAM PELA BELLEZA, PELA QUALIDADE E PELOS PREÇOS QUE NAO ADMITEM COMPARAÇÃO

NOVIDADES PARA PRESENTES





Agora, junto á Avenida 82-RUA 7 DE SETEMBRO-82--RIO

O QUE ESTÁ NA MODA

Saia de lã ou crepe azul-marinho, com pregas pespontadas. Bluza de organdi rosa guarnecida com preguinhas e babadinhos.

Vestido de foulard azul marinho com pintas brancas; golla-jabot de organdi branco.

1 — Vestido de crepe beige; a saia guarnecida com pregas e a blusa com entremeios de renda grossa, do mesmo tom. Manteau de lã beige mais escuro com golla de pelle. 2 — Costume de crepe preto; forrado o casaco com seda listada de diversos tons vivos; a blusa executada com este mesmo tecido.

Vestido de tafetá verde: a blusa abotoada na frente, a saia com ampla roda; golla de fustão branco e gravata preta.

POBRE CREANÇA, PORQUE ESTÁS TÃO MAGRA?

Tua mãe não sabe ainda que o Oleo de Figado de Bacalhau te fará readquirir alguns kilos em algumas semanas apenas? Diz-lhe que, agora, todas as pharmacias o vendem, em deliciosas pastilhas cobertas de assucar e que não é mais necessario tomar esse oleo de gosto tão repugnante que provoca disturbios estomacaes. Diz-lhe que as Pastilhas McCOY de Oleo de Figado de Bacalhau constituem o mais poderoso reconstituinte que existe. Uma creança de 9 annos ganhou 6 kilos em 7 mezes e se não aumentares 2 ou 3 kilos em 30 dias, o dinheiro será restituido.

PASTILHAS McCOY

Hemorroides?

Interessante vestido de tecido Rhodia azul marinho formando tunica sobre uma segunda saia terminada por uma renda grossa branca. Punhos e golla de renda branca.

Costume em linho de Irlanda grége, guarnecido com incrustações de guipure.

Uma folha de papel, girando com velocidade vertiginosa, pode cortar qualquer objecto sem mesmo tocal-o. O mesmo faria um fio de agua, passando com assombrosa rapidez de um jacto.

Vestido para a noite em tulle azul, guarnecido com renda branca e fita de velludo azul.

Costume de lã verde acinzentado com listas verdes. Casaco cintado.

Vestido de crepe georgette: a saia plissada, o corpo guarnecido com nervures.

NADA DE MEIO TERMO!

Peça

MEIAS LUPO

PRECISE o senhor de meias para o uso diario ou para occasiões especiaes, compre sempre Meias Lupo! As Meias Lupo offerecem toda a commodidade aos pés, porque não se enrugam, nem encolhem. Teem grande durabilidade, graças aos reforços invisiveis da ponta do pé e do calcanhar. Suas côres são sobriase distinctas.

Identifique as legitimas Meias Lupo por esta etiqueta.

MEIAS FINAS PARA HOMENS

Lupo

P.C.

Cinco leguas de comprimento

Se enfileirassemos os dez milhões de canaes existentes em nossos rins, elles se extenderiam por 30 klms. E são esses canaes de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gozar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dôres lombares, rheumatismo, alterações do liquido urinario, sciatica, lumbago, inchação sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dôres de cabeça, perturbações visuaes etc. Se esses symptomas não forem promptamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nephrite, uremia, mal de Bright, hydropisia, cistite, rheumatismo chronico etc. Para limpar, activar e fortalecer os rins e a bexiga, nada melhor que Pillulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua formula que tem sempre acompanhado os progressos da therapeutica.

Costume de crepe roxo: a saia com pregas na frente e o casaco com golla e revers de faille branca. Botões roxo escuro.

Onde existe o maior exercito feminino do mundo ?

Qual o seu effectivo em tempo de paz ? Quem exerce o seu commando ? Quaes os detalhes de sua organização ?

Ver a revista EU SEI TUDO, numero de Abril, á venda em todo o paiz.

Como possuir uma pelle boa com um intestino ruim?

As pessoas que soffrem dos intestinos, do estomago ou do figado jamais poderão possuir uma cutis sã, limpa e assetinada. As espinhas, cravos, manchas, sardas e outras imperfeições da pelle são devidas, quasi sempre, á insufficiencia hepathica ou á intoxicação do organismo, causada pela prisão de ventre. Para estes casos, nada vale recorrer ás pomadas, cremes e leites de belleza. As Pilulas Aloicas, tambem chamadas as pilulas da saude, da belleza e do bem-estar, auxiliam a digestão, descongestionam o figado e regularizam os intestinos. Não se esqueçam de que a prisão de ventre é o maior inimigo da pelle bôa. Livrem-se desse mal, mantendo seus intestinos em dia, sempre limpos e frescos, com as Pilulas Aloicas. Tomem 1 ou 2 pilulas á noite, ao deitar-se, e notem, amanhã cedo, a frescura de sua pelle.

EU·SEI·TUDO

de Abril

publica:

CONTOS
NOVELLAS
ROMANCES
NOVIDADES.

Artigos sobre:

Historia -- Arte -- Sciencia

e mais:

UM BELLO RETRATO DE

ROBERT TAYLOR

reproduzido em formosa trichromia.

QUAL O PAIZ QUE POSSUE O MAIOR EXERCITO FEMININO DO MUNDO? LE'A A RESPOSTA NO *EU SEI TUDO* DE ABRIL CORRENTE.

Preço:

No Rio . . . 2$000

Nos Estados 2$500